

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025



No ano de 2025, a atividade do CCMAR continuou forte, com novos projetos, cursos, expedições e publicações, e os nossos investigadores receberam prémios de grande significado.

Adelino V. M. Canário
(Presidente da Direção)



Adelino V. M. Canário
Presidente da Direção do
CCMAR

MENSAGEM DO DIRETOR

No último ano recebemos a importante notícia de que fomos avaliados com “Excelente” pelo trabalho realizado nos 5 anos anteriores. Foi uma excelente notícia, ofuscada pela continuação do baixo nível de financiamento, representando um pequeno acréscimo em termos absolutos relativamente ao ciclo anterior. Contudo, num período em que a inflação atingiu valores elevadíssimos devido à pandemia e à guerra na Ucrânia, e em que o CCMAR quase triplicou o número de pessoal com vínculo permanente, especialmente de investigadores, o financiamento plurianual é claramente insuficiente.

A importância da consolidação e atração de recursos humanos é evidenciada por várias iniciativas, entre as quais o início do processo de obtenção do selo de excelência europeu em recursos humanos na investigação, processo conduzido em conjunto com o CIIMAR, no âmbito do CIMAR-LA. A candidatura engloba implementar uma estratégia para aumentar a atratividade das condições de trabalho e o desenvolvimento de carreiras dos investigadores. O *CCMAR-SPARC*, na sua primeira edição, enquadra-se nesta estratégia, como um programa para impulsionar o desenvolvimento de carreiras de jovens investigadores.

No ano de 2025, a atividade do CCMAR continuou forte, com novos projetos, cursos, expedições e publicações, e os nossos investigadores receberam prémios de grande significado. Entre as novas iniciativas, o Observatório Marinho do Algarve pretende ligar a ciência à sociedade, com foco na sustentabilidade das empresas e das instituições.

A comunicação interna também não ficou descurada com o lançamento da *newsletter “CCMAR Tribune”*. Assegurar que a informação relevante chega a todos é fundamental para a transparência e para permitir uma atuação atempada.

Não podemos deixar de nos congratular com a tomada de posse da nossa investigadora Alexandra Teodósio como Reitora da Universidade do Algarve, para cujo sucesso não será alheio as condições oferecidas pelo CCMAR para o progresso das carreiras.

Com o desmantelamento da FCT, 2026 traz-nos incertezas e atrasos, que poderão contrariar alguns dos nossos esforços. Contudo, iremos continuar a apostar na melhoria das condições de trabalho, no apoio à internacionalização e na melhoria da capacidade de atração de investigadores internacionais. Neste contexto, o reforço dos equipamentos e serviços através do financiamento FCT-PRR irá com certeza ajudar.

Pensar o futuro, procurar sustentabilidade e maior segurança financeira, são prioridades para 2026 e anos seguintes. Cabe-nos a todos, dentro das nossas competências e capacidades, contribuir para o projeto CCMAR perdure e continue a desempenhar um papel crescente na ciência, na educação, na sociedade e na economia.



ÍNDICE

Mensagem do Diretor	5
Destaques de 2025	8
Distinções e marcos institucionais	13
O CCMAR em 2025: missão e posicionamento	14
A equipa	
Comunidade CCMAR	17
Recursos Humanos	18
Pessoas, Cultura e Responsabilidade Social	19
Estrutura organizacional	
Governança e órgãos sociais	20
Estrutura científica: linhas e grupos de investigação e comissões	22
Investigação científica	24
Execução de Projetos	25
Produção científica: artigos, livros e relatórios	26
Prémios e Distinções	28
Organização de eventos científicos	30
Comunicação em conferências e workshops	31
Educação	
Orientação de estudantes	32
Formação avançada	33
Seminários CCMAR	34
Sociedade	
Outreach e o compromisso com a literacia do oceano	36
Ocean Education Unit	36
Comunidade escolar	36
Público geral	38
Impacto nas redes sociais e media	40
Apoio à Decisão e Políticas Públicas	42
Observatório Marinho do Algarve	43
Colaboração e internacionalização	46
Visitantes internacionais	48
Participação em redes, comités e organismos internacionais	51
Inovação	51
Participação em Infraestruturas de investigação	52
Central de Tecnologia e Serviços – Plataformas e serviços de apoio à investigação	56
Contas – Versão Executiva	66
Principais Indicadores Económico-financeiros	68
Planeamento Estratégico e Atividades previstas para 2026	70
Anexos	73
Anexo I – Lista de artigos internacionais com revisão por pares	74
Anexo II – Relatório económico e financeiro 2025	104
Anexo III – Plano de Atividades para 2026	105

DESTAQUES DE 2025

JAN

CCMAR Inspires – What are the most important Biomedical questions today? por António Coutinho

O evento contou com 80 participantes registados, provenientes de 15 nacionalidades. O evento marcou um ponto alto de reflexão sobre os avanços nas ciências biomédicas e na ciência em Portugal.

FEV

Debate sobre pesca e aquacultura junta ciência, setor e decisores

O CCMAR participou no debate “Pesca e Aquacultura em Mar Aberto no Algarve: Conflito ou Coexistência Sustentável?”, promovendo o diálogo entre investigadores, pescadores, autoridades e comunidade sobre o futuro sustentável do mar algarvio.

MAR

Dia Aberto e celebração do 34.º aniversário CCMAR

O CCMAR abriu portas para a celebração do seu aniversário, recebendo 90 jovens do ensino secundário nos seus laboratórios. Várias entidades regionais, como a CCDR Algarve, Câmaras Municipais, Aeroporto de Faro, entre outras, estiveram representadas neste dia de celebração de 34 anos de ciência azul.

ABR

CCMAR renova a sua avaliação de Excelente

Em abril, os resultados do processo de avaliação por pares da FCT consolidam o CCMAR como uma unidade de investigação Excelente.

Candidatura à certificação *HR Excellence in Research* (HRS4R)

O CCMAR reforça o seu compromisso com os princípios da *European Charter for Researchers*, com a submissão da sua candidatura ao selo de excelência em RH.

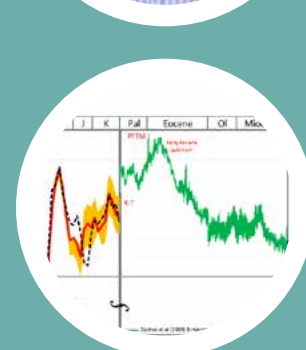
MAI

Lançamento do Observatório Marinho do Algarve (OMA.CCMAR)

O OMA.CCMAR – nova iniciativa que visa fortalecer a ligação entre ciência e setor económico para acelerar o desenvolvimento sustentável da região – fez a sua apresentação pública no dia 23 de maio, reunindo mais de uma centena de representantes de instituições científicas, empresas, autoridades locais e nacionais, e organizações do

2.º encontro CIMAR-LA

O 2.º encontro do laboratório associado CIMAR-LA, que este ano decorreu no CCMAR, teve como principal objetivo reforçar a colaboração entre o CCMAR e o CIMAR. O encontro contou com a participação ativa de cerca de 50 membros dos dois centros, distribuídos por oito grupos de trabalho dedicados a áreas estratégicas do laboratório associado.



Seminário ERC-PT: Promoção da Excelência Científica

Com o objetivo de incentivar os nossos investigadores a concorrer às bolsas ERC, organizámos uma sessão informativa dedicada, com os representantes da FCT responsáveis pelo programa ERC-PT, bem como com avaliadores e bolseiros ERC, num evento centrado na partilha de experiências e boas práticas.

3.ª edição Festival das Florestas Marinhas em Sagres

O CCMAR organizou a 3.ª edição do Festival das Florestas Marinhas em Sagres, promovendo uma série de atividades diversificadas para o público em geral, incluindo palestras científicas e sessões educativas, observação de golfinhos e algas, workshops e atividades práticas, como mergulhos guiados nas florestas marinhas.

CCMAR participa na Conferência das Nações Unidas sobre os Oceanos (UNOC3)

Investigadores do CCMAR participaram na 3.ª Conferência das Nações Unidas sobre os Oceanos (UNOC3), em Nice, contribuindo para o debate internacional sobre conservação marinha, áreas marinhas protegidas e sustentabilidade dos oceanos através de conferências, sessões públicas e atividades de divulgação científica dirigidas à sociedade.

Prémio Mário Ruivo 2025

Vânia Baptista, investigadora do CCMAR, foi distinguida com o Prémio Mário Ruivo 2025, atribuído pela Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO (UNESCO-IOC), em parceria com a Fundação EurOcean e o Governo Português, pelo seu projeto Little Fish. A cerimónia de entrega decorreu a 30 de junho em Paris, durante a Assembleia da UNESCO-IOC.

FLAD Atlantic Security Award

Caio César-Ribeiro foi um dos dois vencedores da quarta edição do Atlantic Security Award, atribuído pela FLAD, com um projeto que visa mapear e monitorizar potenciais áreas de mineração nas águas profundas do Atlântico, para avaliação dos impactos ambientais durante e após período de moratória.

Workshop Paleotemperature na Índia

A investigadora do CCMAR, Antje Voelker organizou o workshop *Paleotemperature* em Bangalore (Índia), no âmbito das atividades do Scientific Committee on Oceanic Research (SCOR) e da 15.ª Conferência Internacional de Oceanografia. O evento reuniu especialistas de referência internacional na área, promovendo a discussão e o avanço do conhecimento em paleotemperatura e oceanografia paleoambiental.

MAI

JUN

JUL

AGO

SET

Ocean Education Unit

O CCMAR reforçou o seu compromisso com a literacia do oceano e o envolvimento da sociedade através da criação da *Ocean Education Unit*, uma estrutura dedicada que integra atividades de outreach, ciência cidadã e comunicação de ciência num enquadramento mais estratégico, coeso e sustentável, fortalecendo a relação com a comunidade local.

CCMAR-SPARC – 1.ª edição do concurso interno de seed funding

Em setembro de 2025, o CCMAR lançou a primeira edição do CCMAR-SPARC, um programa interno de *seed funding* destinado a apoiar investigadores em início de carreira no desenvolvimento de ideias inovadoras e na geração de resultados preliminares que reforcem a competitividade em futuras candidaturas a financiamento externo.

Blue Think Conference 2025

Em coorganização com o CIIMAR, os estudantes de doutoramento do CCMAR promoveram a *Blue Think Conference 2025*, um evento de partilha de conhecimento, networking e colaboração científica entre jovens investigadores. A conferência reforçou a importância do CIMAR-LA, assumindo-se como um símbolo da colaboração contínua entre as duas instituições e as respetivas comissões de estudantes de doutoramento.

Campanha científica reforça proteção da Pedra do Valado

O CCMAR liderou a primeira grande campanha científica multidisciplinar do Parque Natural Marinho do Recife do Algarve – Pedra do Valado, num coorganização com a Fundação Oceano Azul, mobilizando mais de 30 investigadores para monitorizar biodiversidade, habitats e usos humanos numa das áreas marinhas mais emblemáticas do país.

Curso internacional MOMM – Oceanografia multiescala, do micro ao macro

O CCMAR, com o apoio da POGO (Partnership for Observation of Global Ocean) e do SCOR, organizou o curso internacional MOMM – Multiscale Oceanography from Micro to Macro, dedicado à oceanografia multiescala e às interações entre processos biológicos, físicos e ecológicos nos ecossistemas marinhos. A iniciativa reuniu estudantes e investigadores de diferentes países, promovendo formação avançada, colaboração internacional e capacitação científica em áreas emergentes da oceanografia e ciências do mar.

XXII Congresso da Sociedade Portuguesa de Etologia

O CCMAR coorganizou o XXII Congresso da Sociedade Portuguesa de Etologia, realizado na Universidade do Algarve, reforçando o seu papel na promoção da investigação em comportamento animal, bem-estar e colaboração científica multidisciplinar a nível nacional e internacional.



ENAQUA25, uma iniciativa CIMAR-LA

O CCMAR, em conjunto com o CIIMAR, organizou o Encontro Nacional de Aquacultura (ENAQUA25), reunindo investigadores, empresas e *stakeholders* para promover a inovação, sustentabilidade e transferência de conhecimento no setor aquícola em Portugal, no âmbito das atividades do grupo de trabalho de Aquacultura do CIMAR-LA.

Lançamento da Newsletter CCMAR Tribune

Em novembro, o CCMAR lançou a CCMAR Tribune, uma newsletter interna mensal criada para reunir os principais destaques científicos e institucionais do centro, incluindo projetos, conferências, oportunidades de financiamento e novidades em políticas de ciência.

Ciclo DEI termina o ano com reforço da cultura inclusiva no CCMAR

Em dezembro, o CCMAR concluiu um ciclo de quatro sessões promovidas ao longo de 2025 pelo grupo de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), abordando temas como assédio moral, violência e os desafios da inclusão e equidade no contexto académico.

Pedro Fonte distinguido com Prémio Investigador UAlg

O investigador do CCMAR Pedro Fonte foi distinguido com o Prémio Investigador UAlg 2025, reconhecendo o impacto do seu trabalho em nanomedicina e sistemas avançados de administração de fármacos com potencial aplicação clínica e social.

NOV

DEZ

2026



DISTINÇÕES E MARCOS INSTITUCIONAIS

Em 2025, o CCMAR reforçou o seu reconhecimento científico e institucional com a renovação da classificação de *Excelente* na avaliação da FCT, consolidando a sua posição como unidade de investigação de referência nas ciências do mar. Este resultado permitirá reforçar a capacidade tecnológica e operacional do centro, nomeadamente através do financiamento específico FCT-PRR destinado à modernização de equipamentos e serviços científicos, contribuindo para melhorar a oferta de serviços avançados, aumentar a competitividade internacional e reforçar a capacidade de atração de talento e de investigadores internacionais.

O OMA.CCMAR – Observatório Marinho do Algarve, promovido pelo CCMAR, afirmou-se em 2025 como uma plataforma estratégica de ligação entre ciência, economia, políticas públicas e sociedade, promovendo a valorização do capital natural e a integração da sustentabilidade nas decisões territoriais e económicas. Ao longo do ano, desenvolveu iniciativas focadas em biodiversidade, restauro ecológico, serviços dos ecossistemas e estratégias ESG e Nature Positive, aproximando conhecimento científico, empresas, municípios e investidores. Destacou-se ainda a organização do ciclo “6 meses. 6 eventos.” e a preparação do I Fórum Mar Portugal, reforçando o posicionamento do Algarve como território de referência em sustentabilidade do oceano e economia azul.

Em 2025, destacou-se igualmente o reforço da colaboração estratégica entre o CCMAR e o CIIMAR no âmbito do laboratório associado CIMAR-LA. O 2.º Encontro CIMAR-LA, realizado em Faro, reuniu cerca de 50 membros dos dois centros, organizados em oito grupos de trabalho dedicados a áreas científicas estratégicas (como aquacultura, biotecnologia marinha, ciência aberta, entres outros), promovendo o desenvolvimento de iniciativas conjuntas e o fortalecimento da cooperação institucional.

O CCMAR EM 2025: MISSÃO E POSICIONAMENTO

O Centro de Ciências do Mar do Algarve (CCMAR) é uma unidade de investigação de referência no panorama nacional e europeu das ciências do mar, reconhecida pela excelência científica, pelo impacto e pela relevância estratégica da sua atividade. O CCMAR é uma associação privada sem fins lucrativos e com estatuto de utilidade pública, reunindo uma equipa multidisciplinar com competências em biologia marinha, ecologia, oceanografia, ciências ambientais, biotecnologia, pescas e aquacultura.

A sua atividade científica está orientada para a compreensão, proteção e valorização dos sistemas marinhos, contribuindo para a resolução de desafios globais, como as alterações climáticas, a conservação da biodiversidade, a sustentabilidade dos recursos e o desenvolvimento da economia azul.

O CCMAR articula investigação fundamental e aplicada, promovendo a transferência de conhecimento, a inovação e a formação avançada, em estreita ligação com redes nacionais e internacionais.

Este posicionamento permite ao CCMAR afirmar-se como um ator relevante no ecossistema científico e de inovação, contribuindo de forma consistente para a produção de conhecimento, a capacitação de recursos humanos e o reforço da visibilidade e competitividade do sistema científico nacional, refletido na avaliação consistente de “Excelente” pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT), reiterada no último processo de avaliação cujos resultados foram divulgados em abril de 2025.

O oceano é o nosso foco, com base na ciência que produzimos

O oceano cobre cerca de 70% do planeta, alberga uma enorme diversidade de vida e desempenha um papel fundamental na regulação do clima e do ciclo global do carbono. Apesar da sua importância crítica para a sustentabilidade da vida na Terra, persistem lacunas significativas no conhecimento sobre o seu funcionamento e na resposta às pressões ambientais e antropogénicas.

Neste contexto, o CCMAR desenvolve a sua atividade científica com base numa abordagem multidisciplinar e alinhada com os princípios da Ciência Aberta, promovendo a partilha de conhecimento, a colaboração e a transferência de tecnologia. A sua estratégia científica estrutura-se em torno de três pilares fundamentais: Conhecer, Proteger e Explorar o Oceano.

01

O conhecimento do Oceano – compreender os processos de mudança global

Compreender os sistemas oceânicos é central à missão do CCMAR. A investigação desenvolvida centra-se na análise dos processos físicos, biológicos e biogeoquímicos que moldam o oceano em diferentes escalas espaciais e temporais, contribuindo para a compreensão dos drivers das alterações ambientais globais e dos respetivos impactos.

02

A Proteção do Oceano – promover a gestão sustentável e a conservação

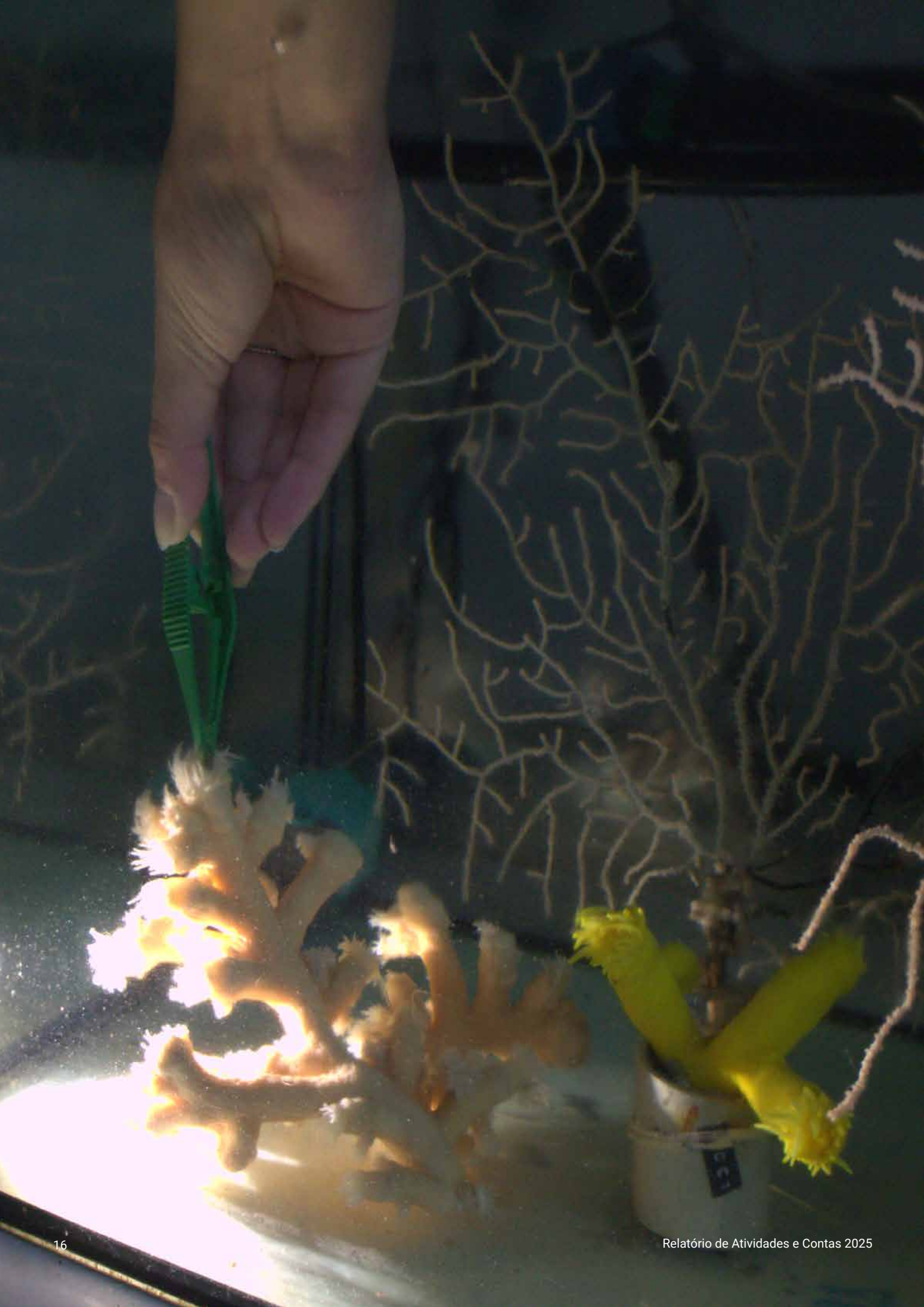
A proteção da biodiversidade marinha exige a implementação de políticas de gestão sustentáveis, baseadas em evidências científicas sólidas. O CCMAR contribui ativamente para o desenvolvimento de soluções que apoiam a conservação e a gestão dos ecossistemas marinhos, com o objetivo de promover a resiliência e a sustentabilidade dos oceanos para as gerações futuras.

03

A Exploração do Oceano – valorizar recursos marinhos de forma sustentável

A exploração sustentável dos recursos marinhos constitui uma dimensão essencial da atividade do CCMAR. Através do desenvolvimento de novas abordagens, tecnologias e produtos, o centro contribui para a economia azul, assegurando simultaneamente a preservação dos ecossistemas. Esta linha integra investigação orientada para a inovação, incluindo segurança e qualidade alimentar, redução de desperdício e identificação de novos compostos e de aplicações de origem marinha.





A EQUIPA

COMUNIDADE

Em 2025, o CCMAR contou com uma equipa de 373 membros, provenientes de mais de 25 nacionalidades. Destes, 279 são investigadores, dos quais 177 doutorados, 67 técnicos e 27 elementos de apoio à administração, incluindo gestores de ciência e de comunicação. O número total de membros corresponde ao conjunto de membros integrados, com dedicação igual ou superior a 20%, e de membros associados.

Do total de membros, 45% têm vínculo laboral direto com o CCMAR, 19% são financiados diretamente pela FCT, 16% são docentes da Universidade do Algarve e 5% são investigadores do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA). Com menor representação, incluem-se ainda os membros associados dos laboratórios colaborativos GreenCoLab e S2AQUA, dos quais o CCMAR é membro fundador.

Relativamente às qualificações académicas, 49% dos membros são doutorados, 41% possuem o grau de mestre, 8% são licenciados e os restantes 2% apresentam outros níveis de escolaridade.

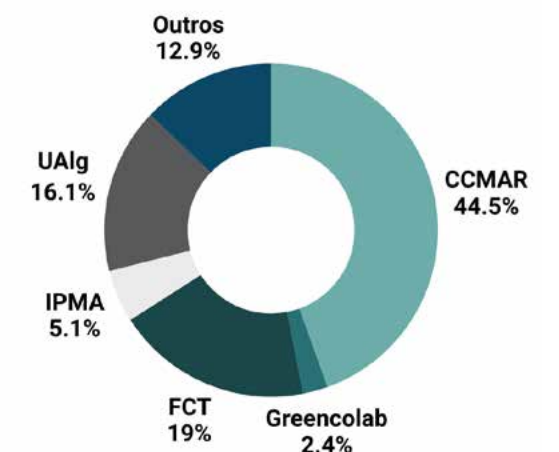
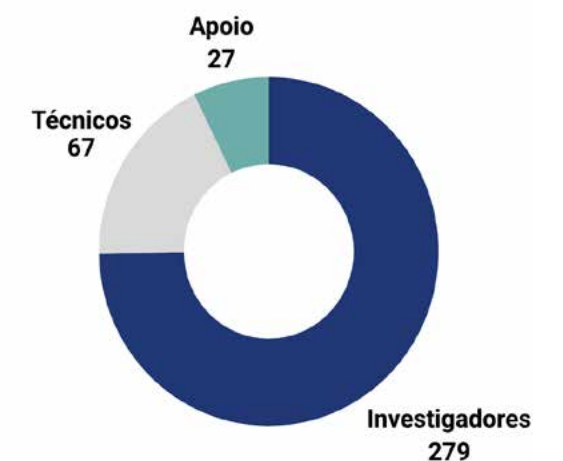
373

Membros



+25

Nacionalidades

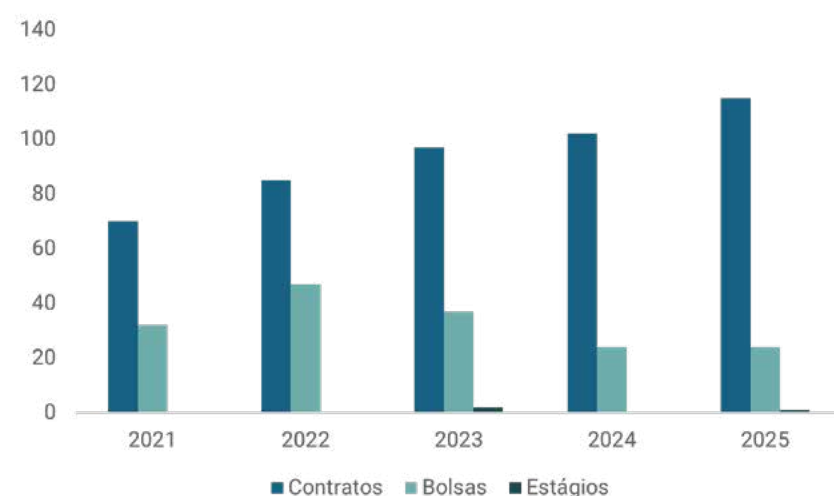


RECURSOS HUMANOS

Em 2025, foram celebrados 36 contratos de trabalho, 2 estágios profissionais e 25 bolsas de investigação, tendo cessado 25 contratos de trabalho, 1 estágio e 25 bolsas. Globalmente, 45% dos trabalhadores com contrato de trabalho tinham vínculo sem termo, 74% tinham menos de 5 anos de antiguidade e 12% com 15 ou mais anos de ligação contratual ao CCMAR.

A 31 de dezembro de 2025, o CCMAR remunerava 140 pessoas: 115 com contrato de trabalho, 1 em estágio profissional e 24 com bolsa de investigação. As mulheres representavam 59% do total, e 16% dos colaboradores eram estrangeiros, provenientes de 13 nacionalidades, com idade média de 40 anos. Com uma elevada taxa de tecnicidade, 96% dos colaboradores do CCMAR têm habilitação superior e 47% têm doutoramento. Destes, 67% realizaram o doutoramento em universidades portuguesas.

Ao nível estratégico, destaca-se a submissão, em abril, da candidatura à certificação *HR*



Excellence in Research (HRS4R), reforçando o compromisso do CCMAR com os princípios da *European Charter for Researchers*.

Mantiveram-se as medidas de apoio ao bem-estar dos colaboradores, nomeadamente o protocolo com a Universidade do Algarve, que permite acesso a consultas de psicologia, nutrição e higiene do sono, e a comparticipação de 50% no seguro de saúde de grupo, com uma taxa de adesão de cerca de 64%. À semelhança de anos anteriores, os trabalhadores beneficiaram de 4 dias de tolerância de ponto, para além dos 22 dias de férias.

O CCMAR organizou 8 ações internas de formação, abrangendo áreas como prevenção de comportamentos abusivos, primeiros socorros, gestão de conflitos e segurança e saúde no trabalho, envolvendo um total de 56 participantes. Além disso, vários trabalhadores realizaram formações diversas externamente.



PESSOAS, CULTURA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em 2025, o CCMAR reforçou o investimento na sua cultura organizacional, promovendo iniciativas de engagement e team building dirigidas à comunidade interna, incluindo o Dia da Família e eventos organizados pelo comité *Get Together*, como o Aniversário do CCMAR, a Festa de Verão e o Jantar de Natal.

O grupo de trabalho de Equidade, Diversidade e Inclusão (EDI) manteve uma atividade regular de sensibilização, formação e planeamento estratégico, destacando-se a realização de um questionário interno, a organização de um seminário científico e ações sobre assédio, violência e comportamentos abusivos,

bem como a preparação do Plano EDI e de Igualdade de Género 2026–2029.

No âmbito da responsabilidade social, 80 membros e familiares do CCMAR participaram em ações de voluntariado no Banco Alimentar, totalizando 174 horas de voluntariado, enquanto a campanha de reciclagem solidária permitiu recolher 275 kg de papel, convertidos em 29 kg de alimentos.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

No CCMAR, a governação assenta numa abordagem estruturada e participativa, que promove a articulação entre os diferentes níveis de decisão e assegura que as contribuições dos vários membros se traduzem em crescimento científico,

operacional e institucional. Este modelo permite alinhar a atividade do centro com os seus objetivos estratégicos, garantindo eficiência na gestão e capacidade de resposta a desafios emergentes.

GOVERNAÇÃO E ORGÃOS SÓCIAIS

DIREÇÃO

A Direção do CCMAR é composta por cinco membros, responsáveis pela definição e implementação da estratégia científica e técnica, bem como pela supervisão das operações e do desempenho global da instituição. Em estreita articulação com os

restantes órgãos de gestão e estruturas de apoio, a Direção assegura a coordenação das atividades, a alocação de recursos e o cumprimento dos objetivos institucionais, promovendo uma gestão integrada, transparente e orientada para o impacto.



ADELINO CANÁRIO
Presidente



ANA GRENHA
Vogal



SOFIA ENGROLA
Vogal



JORGE GONÇALVES
Vogal



JORGE MARTINS
Vogal

ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral é composta por 11 sócios. Elege a direcção e aprova os relatórios de atividades e contas.



PRESIDENTE

Leonor Cancela



SECRETÁRIO



MEMBROS

Universidade do Algarve

Adelino Canário

Deborah Power

João Varela

Jorge Gonçalves

Karim Erzini

Maria Teresa Dinis

Maria Margarida Castro

Margarida Cristo

Pedro Rodrigues

Rui Santos



PRESIDENTE

Vitor Manuel Batista de Almeida



VOGAL

João Varela

Universidade do Algarve

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é responsável por analisar e emitir o parecer de apreciação das contas anuais do CCMAR.

CONSELHO CONSULTIVO EXTERNO

Para assegurar uma perspetiva independente e internacional, o CCMAR dispõe de um Conselho Consultivo Externo composto por reconhecidos especialistas da comunidade científica internacional.



MEMBROS

E. Virginia Armburst: School of Oceanography, University of Washington, Estados Unidos da América

Hans-Otto Portner: Alfred-Wegener Institute, Bremerhaven, Alemanha

John Roff: Acadia University, Canada

Tamara Galloway: University of Exeter, Reino Unido

Vincent Laudet: Okinawa Institute of Science and Technology, Japão

William Fenical: Scripps Institution of Oceanography, University of California, San Diego, Estados Unidos da América

ESTRUTURA CIENTÍFICA: LINHAS E GRUPOS DE INVESTIGAÇÃO E COMISSÕES

A investigação desenvolvida no CCMAR organiza-se em torno de três principais linhas estratégicas:

OCEAN KNOWLEDGE – Compreensão dos processos que impulsionam as alterações ambientais globais

OCEAN HEALTH – Proteção dos oceanos através da gestão e conservação

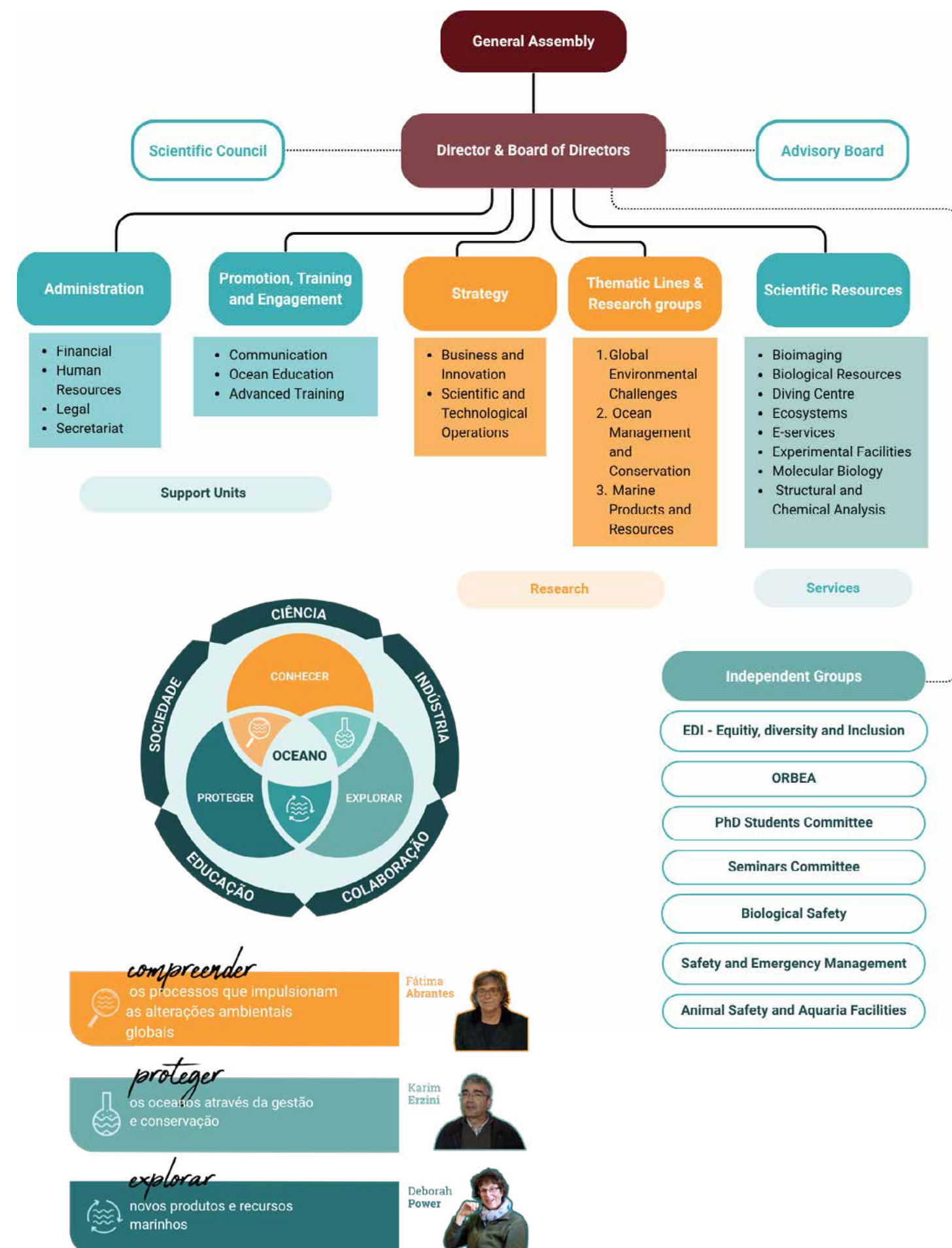
OCEAN WEALTH – Exploração de novos produtos e recursos marinhos

Estas linhas são lideradas, respetivamente, por Fátima Abrantes, Karim Erzini e Deborah Power. Os grupos de investigação do CCMAR distribuem-se por estas três áreas, tendo o centro, em 2025, expandido o número de grupos de investigação para 22, com a criação de dois novos grupos independentes.

O CCMAR valoriza a independência e a liberdade científica dos seus investigadores, promovendo simultaneamente um alinhamento natural com as suas linhas estratégicas, assegurando a coerência institucional e o foco nos principais desafios científicos e sociais.

O centro conta igualmente com uma equipa experiente de apoio nas áreas financeira, legal, estratégica, comunicação e educação, bem como com uma vasta oferta de serviços científicos avançados disponibilizados através das suas plataformas tecnológicas e técnicos especializados.

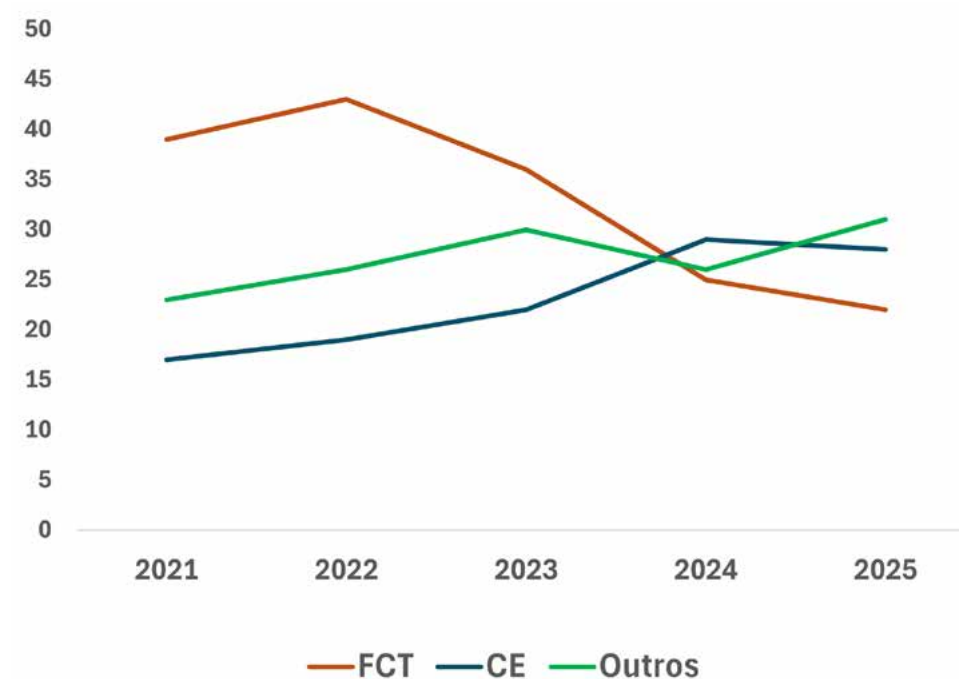
Paralelamente, o CCMAR integra vários grupos e comissões independentes que contribuem para a definição e implementação de boas práticas e estratégias institucionais em áreas transversais, incluindo Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), ORBEA (ética e bem-estar animal), organização de seminários científicos, segurança e representação dos estudantes de doutoramento.



INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

O CCMAR tem vindo a consolidar a sua posição como instituição de referência na investigação marinha, promovendo uma política ativa de Ciência Aberta que potencia a disseminação e reutilização de dados e resultados científicos, contribuindo para a inovação científica, industrial e para o reforço da literacia científica da sociedade.

A atividade científica do centro traduziu-se num elevado volume de produção científica e na captação contínua de financiamento competitivo, refletindo a qualidade e relevância da investigação desenvolvida. O portefólio de projetos em execução e o número de publicações científicas evidenciam uma trajetória de crescimento sustentado e alinhamento com desafios científicos e sociais prioritários.



EXECUÇÃO DE PROJETOS

Durante o ano de 2025 estiveram em execução 81 projetos de investigação científica, dos quais 35% foram financiados pela Comissão Europeia, 27% pela FCT e os restantes 38% por outras entidades nacionais e internacionais.

A evolução das fontes de financiamento ao longo dos últimos cinco anos evidencia uma alteração no perfil dos financiadores, marcada por uma redução relativa do peso dos projetos financiados pela FCT e pelo reforço do financiamento proveniente da Comissão Europeia, bem como por uma maior diversificação das fontes de financiamento.

Em 2025, destaca-se particularmente a existência de 6 projetos financiados pela Fundação "la Caixa", para além de um contributo relevante de entidades como a CCDR Algarve e o IAPMEI, cada uma com 4 projetos em execução

+80

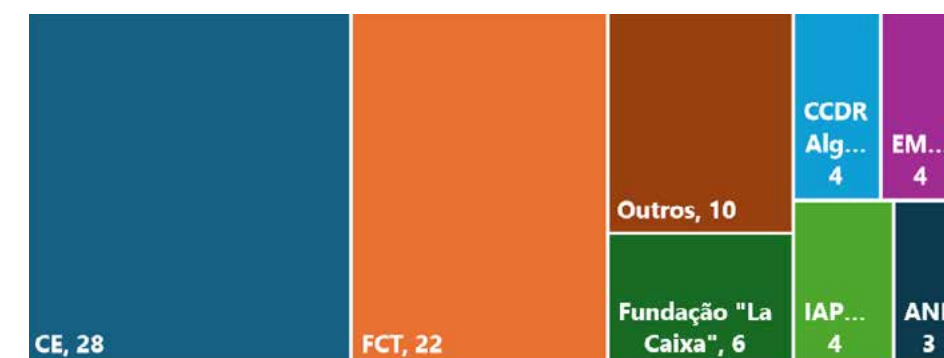
Projetos

35%

Comissão Europeia

27%

FCT



PRODUÇÃO CIENTÍFICA: ARTIGOS, LIVROS E RELATÓRIOS

Em 2025, o CCMAR publicou 287 artigos em revistas científicas internacionais (Anexo I), mantendo um nível de produção científica consistente com os últimos cinco anos, com média aproximada de 300 publicações por ano. Adicionalmente, foram produzidas cerca de 20 outras publicações, incluindo capítulos de livros, edições especiais e proceedings de conferências.

A produção científica associada à lista de publicações revela uma forte concentração em revistas internacionais de elevada qualidade nas áreas das ciências marinhas e ambientais, incluindo ecologia marinha, pescas, oceanografia, biodiversidade, conservação e gestão de ecossistemas. Observa-se também uma componente relevante em áreas interdisciplinares como alterações climáticas, poluição (incluindo microplásticos e contaminantes), biotecnologia marinha e recursos aquáticos, bem como contributos em fisiologia,



287

Artigos publicados



Produção de relatórios científicos e técnicos

genética e biologia molecular aplicadas a organismos marinhos. As publicações distribuem-se por um conjunto alargado de revistas indexadas (muitas de elevado impacto, incluindo títulos da Nature Portfolio, Elsevier e Frontiers), refletindo uma investigação diversificada, com forte componente aplicada e ligação a desafios sociais, como a sustentabilidade, a economia azul e a conservação dos oceanos.

No último ano, o CCMAR produziu também um conjunto diversificado de relatórios científicos e técnicos que refletem uma forte atividade de apoio à gestão marinha, à conservação e às políticas públicas, abrangendo desde policy briefs e relatórios internacionais (e.g., ICES, IUCN) até relatórios finais de projetos financiados, monitorizações ambientais e estudos aplicados a infraestruturas costeiras e energia offshore.

Esta produção inclui avaliações de habitats essenciais, vulnerabilidade e planos de adaptação de áreas marinhas protegidas, caracterizações ecológicas detalhadas (bentónicas, ictiológicas e megafauna), bem como contributos para a gestão das pescas e conservação de espécies. Destaca-se, ainda, a participação em grandes iniciativas colaborativas internacionais e a elaboração de relatórios de expedições científicas, evidenciando o papel do CCMAR como interface entre investigação, decisão política e sustentabilidade dos ecossistemas marinhos.

PRÉMIOS E DISTINÇÕES



O desempenho científico do CCMAR continua a ser reconhecido a nível nacional e internacional, refletindo-se na atribuição de diversos prémios e distinções aos seus investigadores e na seleção de vários trabalhos científicos para as capas de revistas internacionais. Estes reconhecimentos evidenciam a qualidade, a inovação e o impacto da investigação desenvolvida no centro em áreas estratégicas das ciências marinhas, da biotecnologia, da sustentabilidade e da saúde.

Em 2025, destacam-se particularmente os seguintes prémios atribuídos a investigadores do CCMAR:



Vânia Baptista – Prémio Mário Ruivo 2025

A investigadora Vânia Baptista foi distinguida com o prestigiado Prémio Mário Ruivo 2025, atribuído pela Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO (UNESCO-IOC), em parceria com a Fundação EurOcean e o Governo Português. O prémio reconheceu o impacto do seu trabalho sobre biodiversidade marinha e conservação, desenvolvido através do projeto Little Fish, incluindo estudos desenvolvidos em São Tomé e Príncipe e o impacto deste nas comunidades locais. A cerimónia decorreu em Paris, durante a Assembleia da UNESCO-IOC, reforçando a projeção internacional da investigação realizada no CCMAR.



Caio César-Ribeiro – *Atlantic Security Award (FLAD)*

O investigador Caio César-Ribeiro foi vencedor da 4.^a edição do Atlantic Security Award, promovido pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD). A distinção reconhece contributos científicos relevantes para os desafios estratégicos e de segurança associados ao Atlântico, destacando o papel da ciência na sustentabilidade e na governança do oceano. Em particular, o seu projeto tem como objetivos mapear e monitorizar potenciais áreas de mineração nas águas profundas do Atlântico, para avaliação dos impactos ambientais durante e após o período de moratória internacional.



Pedro Fonte – Prémio Investigador UAlg 2025

Pedro Fonte, investigador do CCMAR e professor da Universidade do Algarve, foi distinguido com o Prémio Investigador UAlg 2025, atribuído pela Universidade do Algarve, em reconhecimento do trabalho desenvolvido nas áreas da nanomedicina e dos sistemas avançados de administração de fármacos. Esta distinção evidencia o impacto científico e translacional da sua investigação, contribuindo para a afirmação crescente do CCMAR em áreas interdisciplinares na interface entre biotecnologia, saúde e inovação farmacêutica.

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS

Em 2025, o CCMAR demonstrou uma elevada capacidade organizativa e desempenhou um papel central na dinamização da atividade científica, participando na organização de mais de 50 eventos ao longo do ano. Esta atividade caracterizou-se por uma distribuição equilibrada entre conferências e congressos (21), workshops (19) e outros eventos científicos (19), evidenciando, simultaneamente, uma forte aposta em iniciativas de maior visibilidade internacional e em formatos mais técnicos e especializados. Destaca-se o facto de o CCMAR ter assumido um papel de liderança em mais de metade dos eventos, sendo responsável pela organização principal de 31 iniciativas, complementado por uma participação relevante em comissões organizadoras e na coordenação de sessões. Este posicionamento reflete não só a capacidade de execução institucional, mas também o reconhecimento externo do CCMAR como parceiro estratégico na organização de eventos científicos de referência.

A dimensão geográfica desta atividade reforça o posicionamento internacional do centro, com uma forte ancoragem em Faro, articulada com uma presença ativa em múltiplas geografias na Europa, Ásia, África e América. A realização de eventos em formatos presenciais, híbridos e online demonstra ainda uma adaptação eficaz a diferentes contextos e públicos, ampliando o alcance e a participação.

Relativamente aos tópicos abordados, os eventos organizados ou coorganizados pelo CCMAR refletiram a sua forte multidisciplinaridade e a diversidade das suas áreas de investigação. Destacaram-



se iniciativas nas áreas centrais de atividade do CCMAR, como aquacultura, alterações climáticas ou biodiversidade, mas foram igualmente promovidos encontros especializados em áreas emergentes, incluindo vesículas extracelulares, imunoterapias, calcificações ectópicas, biologia de sistemas, paleoclimatologia e análise genómica. A lista de eventos incluiu ainda workshops técnicos e ações de capacitação em competências digitais, análise bioinformática e soft skills para estudantes de doutoramento, reforçando a componente formativa e de transferência de conhecimento.

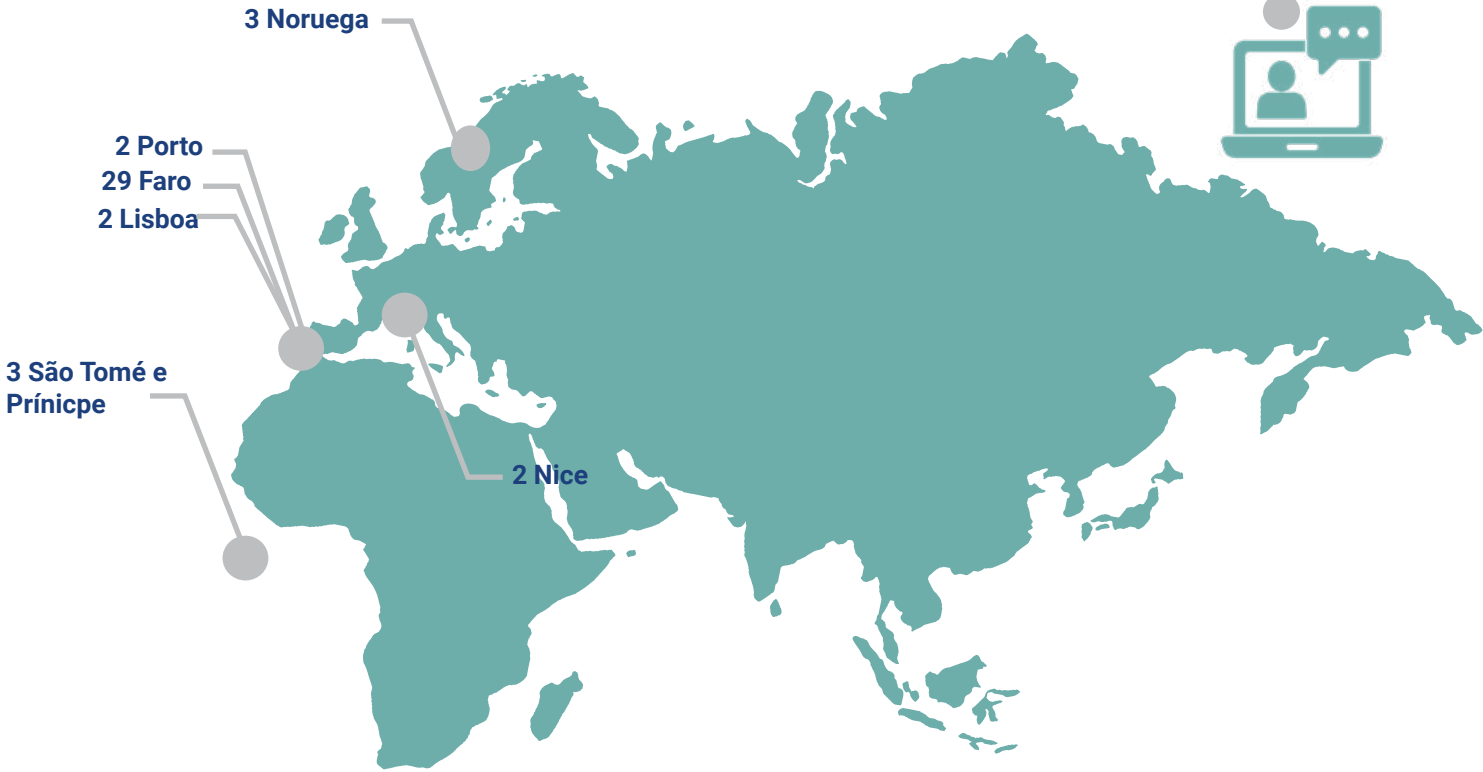
A participação em redes e grupos internacionais, como o ICES, SCOR, POGO, Biodiversa+ e diversos consórcios europeus, evidenciou também o envolvimento ativo do CCMAR em iniciativas científicas colaborativas de escala internacional.

No seu conjunto, esta atividade contribuiu de forma significativa para o reforço das redes de colaboração, da visibilidade institucional e da transferência de conhecimento, consolidando o papel do CCMAR como ator relevante no ecossistema científico nacional e internacional, em linha com os objetivos estratégicos do centro.

59

Eventos organizados

4 online



COMUNICAÇÃO EM CONFERÊNCIAS E WORKSHOPS

Os investigadores do CCMAR apresentaram o seu trabalho em várias centenas de comunicações científicas ao longo de 2025, com predominância em eventos internacionais (263) face aos nacionais (93). Da totalidade de comunicações, destacam-se 10 sessões plenárias e 179 apresentações orais. Cerca de 80% destas comunicações ocorreram no âmbito de conferências e

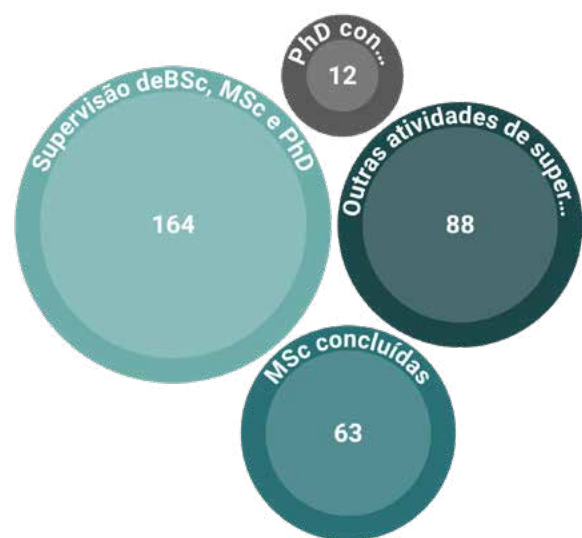
congressos, enquanto aproximadamente 10% corresponderam à participação em workshops, sendo as restantes distribuídas por seminários científicos e outros formatos de disseminação. Esta distribuição evidencia uma forte presença internacional e um envolvimento ativo em diferentes formatos de comunicação científica.



EDUCAÇÃO

ORIENTAÇÃO DE ESTUDANTES

Em 2025, a atividade de supervisão académica totalizou mais de 300 registos, refletindo um forte envolvimento na formação avançada, com destaque para 164 supervisões de estudantes de licenciatura, mestrado e doutoramento em curso, bem como 63 dissertações de mestrado e 12 teses de doutoramento concluídas. Adicionalmente, registaram-se cerca de 90 outras atividades de orientação, evidenciando uma participação alargada em processos formativos. A maioria dos estudantes encontrava-se inscrita na Universidade do Algarve, confirmando o papel central da colaboração entre CCMAR e a instituição,



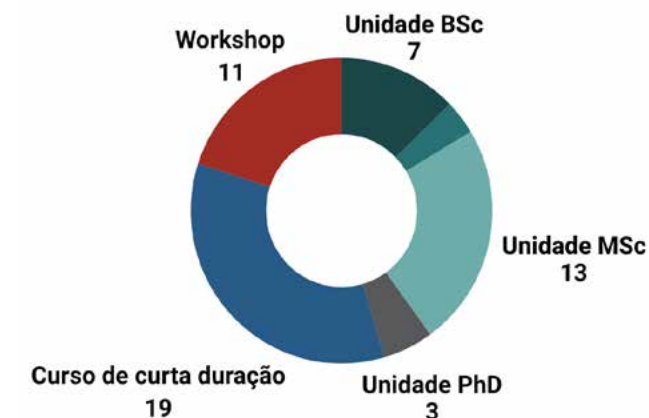
mas verifica-se também uma rede internacional diversificada de instituições de ensino superior (IES) conferentes de grau e de coorientação, abrangendo universidades europeias, latino-americanas e africanas. Esta dimensão internacional é reforçada pela distribuição geográfica dos estudantes, com predominância de Portugal, mas traduzida pelos contributos relevantes de países como Brasil, Espanha, França, Itália e Angola, evidenciando a forte integração do CCMAR em redes académicas globais e a sua capacidade de atrair e formar estudantes em contexto internacional.



FORMAÇÃO AVANÇADA

Em 2025, foram registadas mais de 50 ações de formação avançada, com forte predominância de formações de curta duração, nomeadamente cursos curtos (19) e workshops (11), que, em conjunto, representam mais de metade da oferta formativa. Destacam-se ainda unidades curriculares ao nível de mestrado (13) e de licenciatura (7), complementadas por um número mais reduzido de unidades de doutoramento (3) e de cursos totalmente certificados (2), evidenciando uma oferta diversificada que abrange diferentes níveis de ensino e especialização. Esta oferta incluiu desde cursos introdutórios em técnicas de biologia molecular ou bioinformática, realizados em Angola, ações de formação em escrita científica em São Tomé e

Príncipe, unidades curriculares em ecologia de recifes de coral em Coração, nas Caraíbas, até formações avançadas em cadernos eletrónicos laboratoriais e oceanografia multiescala (micro to macro), em Faro. Do ponto de vista geográfico, a maioria das formações teve lugar em Portugal, com particular concentração na sede do CCMAR, em Faro (29), o que reflete o papel central da instituição na capacitação local e regional. Ainda assim, observa-se uma componente internacional relevante, com ações realizadas na Europa, África, América do Norte e Caraíbas, bem como uma presença crescente de formatos online e híbridos, reforçando o alcance global e a acessibilidade das iniciativas de formação avançada.



SEMINÁRIOS CCMAR

Em 2025, o CCMAR implementou um programa de seminários estruturado e diversificado, com o objetivo de reforçar a troca científica interna, promover a colaboração interdisciplinar e aumentar a visibilidade institucional. Foram realizadas 58 sessões, abrangendo as dimensões científica, de formação e de divulgação.

Os níveis de participação foram consistentemente elevados, com uma média de 40 inscrições e 30 participantes por sessão (presencial e online), totalizando cerca de 1.900 participações. A variabilidade de participação (8–80 participantes) reflete a especificidade dos temas e a segmentação do público.

Durante o ano, foram organizados mais de 30 seminários científicos com oradores internos e externos, 7 seminários conjuntos CIMAR-LA (em colaboração com o CIIMAR) e 1 sessão *CCMAR Inspires*, orientada para o envolvimento com a sociedade. Foram ainda promovidas sessões sobre financiamento de investigação, com destaque para o seminário sobre as bolsas do European Research Council (ERC), Ciência Aberta, desenvolvimento de carreira e Diversidade, Equidade e Inclusão. Mais de 10 grupos de investigação do CCMAR estiveram envolvidos, o que demonstra um elevado nível de participação institucional.

O programa conjunto CIMAR-LA incluiu 7 eventos, com contributos equilibrados, nomeadamente 3 geridos pelo CCMAR e 4 pelo CIIMAR, abordando áreas-chave como a biodiversidade marinha, a oceanografia, a aquacultura e a biotecnologia. Estes seminários registaram

uma média de 45–50 participantes, incluindo Investigadores Responsáveis (até 28%) e estudantes de doutoramento (até 21%), com uma representação institucional de aproximadamente 56% do CCMAR, 37% do CIIMAR e 20% de participantes externos.

A iniciativa *CCMAR Inspires* contou com 80 participantes registados de 15 nacionalidades, com forte representação da comunidade da Universidade do Algarve (~87%), o que contribuiu para o alargamento do alcance institucional para além do centro.

O programa de seminários de 2025 constituiu, portanto, uma atividade institucional central no apoio ao ambiente de investigação do CCMAR, contribuindo para a disseminação do conhecimento, a colaboração interdisciplinar, a formação científica e a visibilidade institucional. A escala, a diversidade e os níveis de envolvimento alcançados demonstram a capacidade do CCMAR de sustentar um programa de seminários de elevada qualidade, alinhado com os seus objetivos.

Seminários CCMAR

58

Seminários



1900

Total de participantes

7

Seminários CIMAR-LA

CCMAR Inspires

80

Participantes

15

Nacionalidades

~87%

Comunidade da UAlg

SOCIEDADE

OUTREACH E O COMPROMISSO COM A LITERACIA DO OCEANO

O CCMAR mantém um forte compromisso com a literacia do oceano e a aproximação entre ciência e sociedade, entendendo a comunicação científica e o envolvimento público como parte integrante da sua missão, em particular junto da comunidade escolar.

OCEAN EDUCATION UNIT

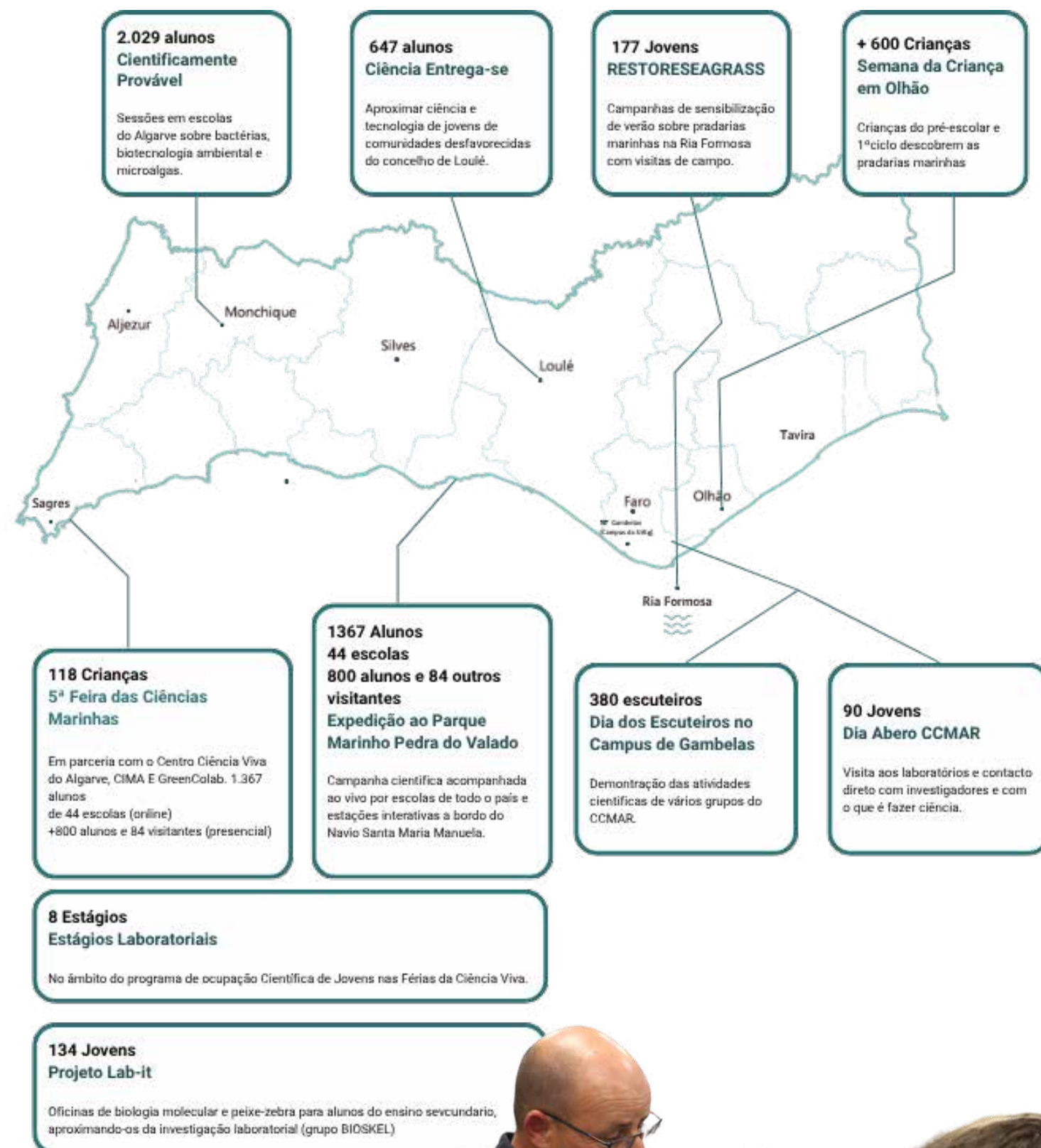
Em 2025, este compromisso foi reforçado com a criação da *Ocean Education Unit*, uma nova estrutura dedicada à coordenação das atividades de outreach, ciência cidadã e comunicação de ciência do centro, consolidando uma abordagem mais estratégica e integrada nestas áreas.

Ao longo do ano, as iniciativas de *outreach* do CCMAR envolveram mais de 18 mil participantes, distribuídos entre a comunidade escolar, o público em geral e stakeholders, refletindo a diversidade temática e o alcance geográfico das ações desenvolvidas.

As atividades desenvolvidas resultam de uma articulação coordenada entre as unidades de Outreach e Comunicação do CCMAR e os diferentes grupos de investigação, que integram a transferência de conhecimento, a literacia do oceano e o envolvimento da sociedade civil como componentes centrais da sua missão.

COMUNIDADE ESCOLAR

As atividades dirigidas à comunidade escolar alcançaram 7.197 alunos, desde o pré-escolar ao ensino secundário, através de palestras, workshops, visitas laboratoriais, ações de campo e estágios científicos. Entre as iniciativas mais relevantes destacaram-se o programa Cientificamente Provável, que levou investigadores do CCMAR a escolas do Algarve para abordar temas como biotecnologia ambiental, bactérias e microalgas; a campanha científica do Parque Marinho Pedra do Valado, acompanhada em direto por 1.367 alunos de 44 escolas através de videoconferência; e o projeto Ciência Entrega-se, focado na aproximação da ciência a jovens de comunidades desfavorecidas do concelho de Loulé. Foram ainda promovidas iniciativas como a Semana da Criança em Olhão, o Dia dos Escuteiros no Campus de Gambelas, oficinas laboratoriais do projeto Lab-it, o Dia Aberto do CCMAR e estágios integrados no programa Ciência Viva no Laboratório.



SOCIEDADE

PÚBLICO GERAL

As iniciativas dirigidas ao público em geral ultrapassaram 10.000 participantes, promovendo o diálogo entre ciência, cultura, arte e cidadania. Destacou-se particularmente a exposição *OceanArt: Science to Art*, realizada no Forte do Beliche (Sagres), que recebeu cerca de 8.800 visitantes e explorou a interligação entre arte contemporânea e ciência marinha. O Festival das Florestas Marinhas, também em Sagres, continuou a afirmar-se como um espaço de encontro entre investigadores e a comunidade local, através de palestras, caminhadas e ciência participativa.

Os investigadores do CCMAR participaram ainda em várias iniciativas organizadas no âmbito da Noite Europeia dos Investigadores, em Portugal e no estrangeiro, e estiveram representados na Conferência das Nações Unidas sobre os Oceanos. Anível internacional, a *Ocean Education Unit* apresentou o jogo educativo *Habitats Marinhos* na Expo Osaka 2025, levando a biodiversidade marinha portuguesa a um público global.

No seu conjunto, estas iniciativas refletem o compromisso contínuo do CCMAR com uma ciência aberta, participativa e socialmente relevante, promovendo a literacia do oceano e aproximando o conhecimento científico da sociedade.

Ocean Art: Science to Art Forte do Beliche Sagres

Exposição Coletiva que une arte e ciência marinha.
O evento de maior visibilidade do ano, com

8.800
Visitantes

Festival das Florestas Marinhas Sagres

3ª edição do festival com caminhadas, palestras e ciência participativa.

+ 100
Pessoas
na feira de ciência

Cultura e Sustentabilidade 21-23 novembro 2025

Evento que cruzou ciência, arte e cidadania. Na sessão de encerramento reunimos

+50 participantes
artistas, músicos, investigadores, famílias e comunidade local.

Noite Europeia dos Investigadores Cientistas do CCMAR em vários palcos

- Oeiras
- Pavilhão do Conhecimento
- Noite dos Investigadores da Pomerânia (Polónia)

A levar a ciência marinha a audiências diversas, dentro e fora do país.

Conferência das Nações Unidas sobre os Oceanos (2025) - UNOC3 Nice França

Lilian Krug e Jorge Gonçalves representaram o CCMAR neste fórum internacional, afirmando a presença do centro nas discussões globais sobre o futuro dos oceanos.

Expo Osaka 2025- Japão

Rita Costa Abecasis apresentou o Jogo dos Habitats Marinhos produzido pela Ocean Education Unit, num dos principais palcos internacionais do ano levando a biodiversidade marinha portuguesa ao mundo



SOCIEDADE

IMPACTO NAS REDES SOCIAIS E MEDIA

A comunicação institucional do CCMAR consolidou-se em 2025 como uma ferramenta estratégica de valorização científica, reforço da reputação institucional e projeção internacional. A reorganização da área de comunicação permitiu estruturar uma abordagem mais focada, coerente e alinhada com os objetivos científicos e organizacionais do Centro.

A estratégia digital assentou numa presença multicanal integrada, com o website a assumir-se como principal *hub* institucional e científico, o LinkedIn como plataforma de reputação e *networking* e os restantes canais a reforçarem a proximidade, alcance e narrativa visual da atividade científica desenvolvida.

Ao longo do ano foram produzidos 212 conteúdos editoriais, distribuídos por 6 canais digitais ativos, reforçando a visibilidade institucional e a disseminação de ciência junto de diferentes públicos.

O website registou 235 mil utilizadores ativos e 1,6 milhões de eventos, evidenciando forte capacidade de alcance internacional e captação de novas audiências. O LinkedIn destacou-se como principal canal institucional, atingindo 36.297 seguidores e um crescimento anual de 36,6%.

No ecossistema META, o Instagram consolidou-se como plataforma de *storytelling* visual e humanização da



ciência, enquanto o Facebook reforçou a amplificação de conteúdos institucionais, alcançando mais de 223 mil visualizações.

A produção audiovisual ganhou relevância ao longo de 2025, com o YouTube a funcionar como plataforma de comunicação científica especializada e orientada para conteúdos de maior duração e impacto continuado.

A atividade mediática revelou igualmente um crescimento significativo, com 288 referências nos media e o lançamento de 8 notas de imprensa, reforçando a presença do CCMAR nos contextos regional, nacional e internacional.

Em 2025, o CCMAR afirmou assim uma comunicação institucional madura, integrada e orientada por dados, fortalecendo a ligação entre ciência, sociedade e território e consolidando a sua posição como referência internacional em ciências do mar.

WEBSITE



Top 3

- 1 Página institucional do CCMAR
- 2 Secção de oportunidades de carreira
- 3 Homepage em inglês

LINKEDIN



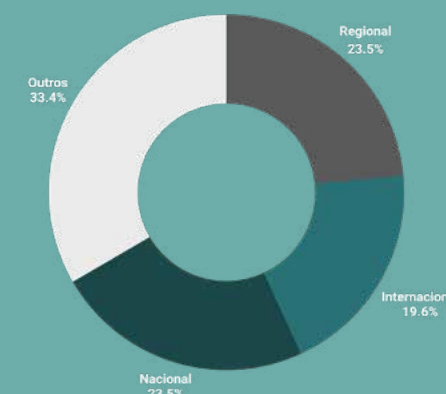
YOUTUBE

20.673
Impressões

FACEBOOK

223.722
Visualizações

MEDIA



APOIO À DECISÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

A contribuição societal evidenciada reflete um forte envolvimento do CCMAR na interface entre ciência, políticas públicas e sociedade, com impacto direto na conservação marinha, na gestão sustentável e na literacia ambiental. Destacam-se ações de apoio à formulação e implementação de políticas, incluindo contributos técnicos para a implementação da Nature Restoration Regulation, co-desenho de boas práticas para monitorização de áreas marinhas protegidas, e participação em iniciativas estratégicas internacionais como a UNOC3. Paralelamente, foram desenvolvidas soluções aplicadas com impacto no setor, como protocolos para mitigar a pesca de tubarões e raias e mecanismos de adaptação do setor pesqueiro a novas políticas de conservação.

A atuação do CCMAR inclui ainda monitorização ecológica para entidades públicas, contributos para o plano nacional de restauro da natureza e iniciativas de sensibilização e de reconhecimento público, evidenciando um papel ativo na promoção da sustentabilidade dos oceanos, na adaptação às alterações climáticas e no apoio à decisão baseada em evidências científicas.

OBSERVATÓRIO MARINHO DO ALGARVE

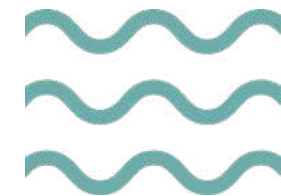
O OMA.CCMAR – Observatório Marinho do Algarve, promovido pelo CCMAR, consolidou-se ao longo de 2025 como uma plataforma estratégica de ligação entre ciência, economia, políticas públicas e sociedade, com o objetivo de posicionar o Algarve como território de referência na valorização do capital natural e na integração da sustentabilidade nas decisões económicas e territoriais.

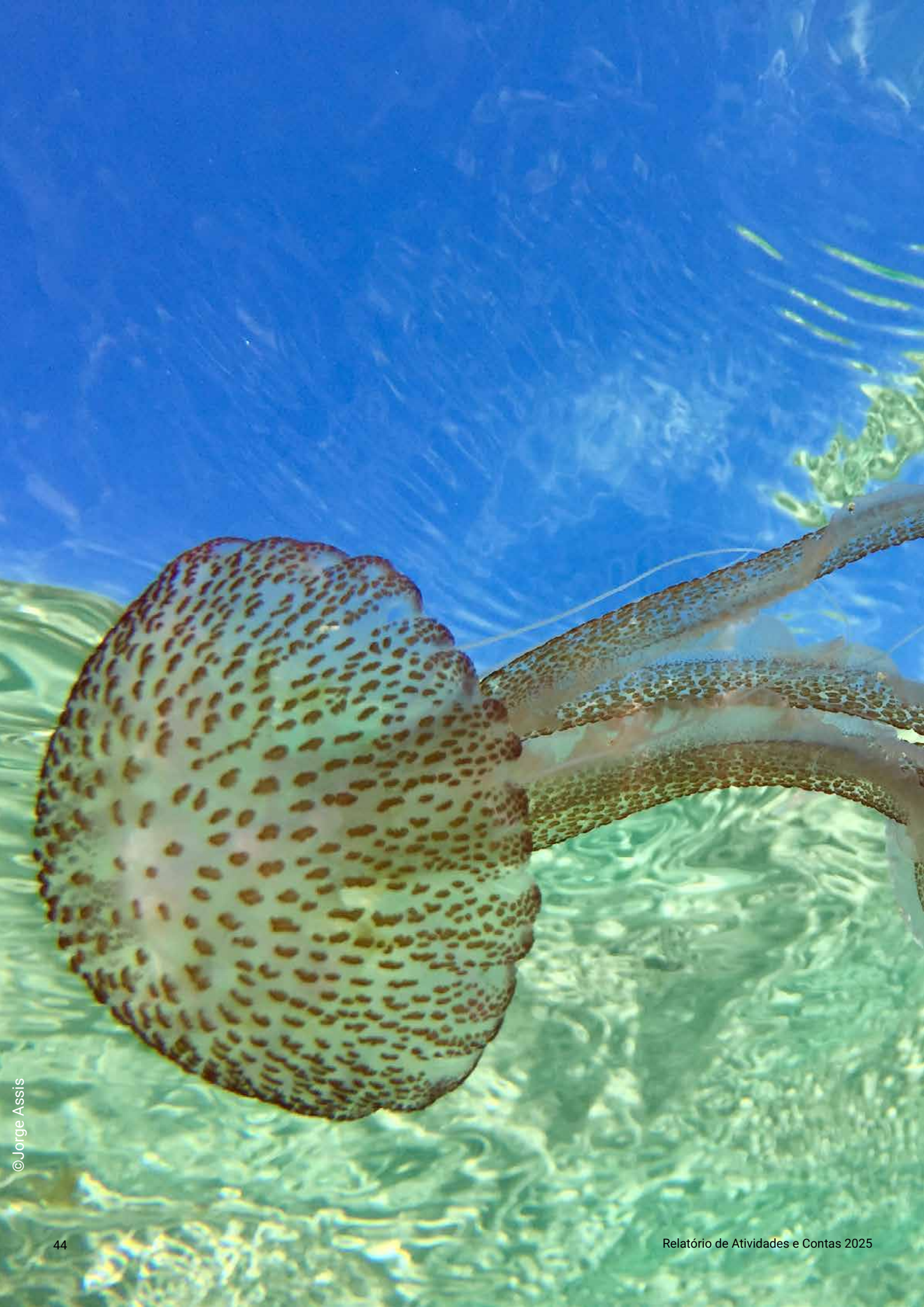
Assente no princípio de que a sustentabilidade do oceano representa simultaneamente uma responsabilidade ambiental e uma oportunidade económica, o OMA.CCMAR desenvolveu, ao longo de 2025, diversas iniciativas orientadas para aproximar o conhecimento científico das necessidades concretas dos setores produtivos, das entidades públicas e dos investidores. A sua atuação centrou-se particularmente na valorização do oceano enquanto ativo estratégico para o turismo, a resiliência territorial e o desenvolvimento de novos modelos económicos associados aos serviços dos ecossistemas, à biodiversidade e à economia azul.

Entre os principais objetivos, destacou-se

a criação de um ecossistema colaborativo capaz de aproximar a academia, empresas, municípios, entidades públicas e organizações internacionais em torno de uma visão comum para o Algarve enquanto “Capital Natural”. Neste contexto, o OMA.CCMAR promoveu um intenso trabalho de articulação institucional e territorial, envolvendo autarquias, grupos hoteleiros, marinas, entidades financeiras, operadores ambientais e organizações da economia azul.

Ao longo de 2025, foram igualmente estruturadas novas linhas programáticas orientadas para o desenvolvimento de estratégias ESG e *Nature Positive*, suportadas por ciência. Neste âmbito, o OMA.CCMAR lançou um portefólio de atividades e áreas de atuação direcionadas para a valorização do capital natural, integrando capacidades científicas do CCMAR em domínios como monitorização ecológica, restauro de ecossistemas, biodiversidade, serviços dos ecossistemas e apoio à tomada de decisão. Este trabalho procurou criar novas pontes entre o conhecimento científico, o investimento, as políticas públicas e as estratégias empresariais, posicionando a ciência como ferramenta estruturante





OBSERVATÓRIO MARINHO DO ALGARVE

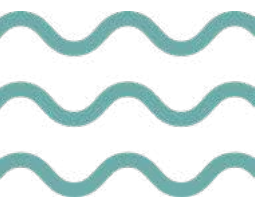
para modelos de desenvolvimento mais sustentáveis e resilientes.

Um dos momentos estruturantes da atividade do OMA.CCMAR em 2025 foi o desenvolvimento da iniciativa “6 meses. 6 eventos.”, concebida como um ciclo preparatório para o I Fórum Mar Portugal – “O Valor da Sustentabilidade do Oceano”. Ao longo de seis meses, e alinhando cada iniciativa com datas internacionais relevantes, o OMA.CCMAR organizou sessões temáticas, workshops e encontros de trabalho que permitiram posicionar o Observatório no panorama regional e nacional, promovendo o debate em torno de temas ligados ao capital natural, sustentabilidade, biodiversidade e governação.

Durante o mesmo período, o OMA.CCMAR reforçou igualmente a componente de capacitação técnica e formação especializada, promovendo ações em parceria com a NBI – *Nature Business Intelligence* dedicadas aos créditos de natureza e biodiversidade. Estas formações foram dirigidas quer à comunidade científica quer a autoridades locais e decisores territoriais, contribuindo para aumentar a literacia técnica sobre os mecanismos emergentes de valorização da biodiversidade e financiamento da conservação.

Foi consolidada a preparação do I Fórum Mar Portugal, iniciativa promovida pelo OMA.CCMAR, que se afirmou como uma plataforma de referência para a discussão do valor económico e social da sustentabilidade do oceano. Paralelamente, o Observatório desenvolveu ações de comunicação e sensibilização pública destinadas a aproximar a sociedade dos desafios da sustentabilidade marinha, reforçando a importância da ciência enquanto ferramenta de apoio à decisão e de geração de impacto positivo no território.

Desta forma, 2025 representou um ano de afirmação institucional do OMA.CCMAR, marcado pela construção de redes colaborativas, pela aproximação entre ciência e economia e pela criação das bases para novos modelos de valorização do capital natural no Algarve e em Portugal.



COLABORAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

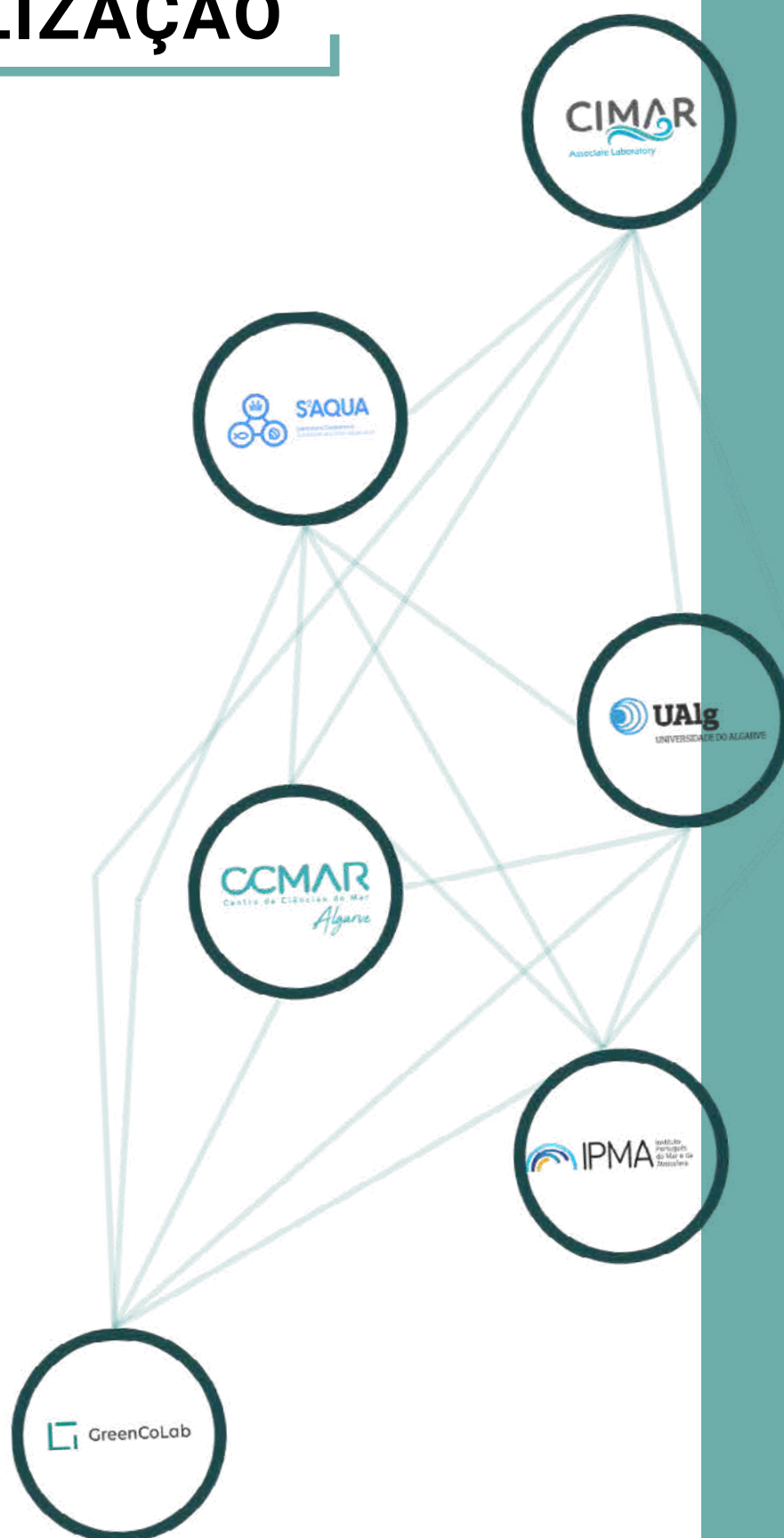
PARCERIAS

Os nossos parceiros e associados são parte integrante da missão do CCMAR. Trabalhamos diariamente para fortalecer a nossa rede de investigação através de colaborações estratégicas que reúnem diferentes perspetivas, competências e recursos. Estas parcerias promovem a inovação, impulsionam a descoberta científica e reforçam o impacto do nosso trabalho a nível regional, nacional e internacional.

Centro de Investigação Marinha e Ambiental, Laboratório Associado (CIMAR-LA)

Em parceria com o CIIMAR (Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental), o CCMAR integra o CIMAR-LA, um Laboratório Associado dedicado ao avanço do conhecimento científico em benefício da sociedade, promovendo o desenvolvimento sustentável e apoiando a definição de políticas públicas na área do mar. Através da promoção de colaborações científicas, atração de talento e desenvolvimento de iniciativas conjuntas, o CIMAR-LA contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, o Pacto Ecológico Europeu e diversas estratégias nacionais e regionais ligadas ao ambiente, à economia azul, à investigação e à educação.

No dia 27 de maio realizou-se, na sede do CCMAR, o 2.º Encontro CIMAR-LA que marcou o a continuação do desenvolvimento do trabalho colaborativo, com a reunião dos grupos de trabalho dedicados a áreas prioritárias de investigação estabelecidos no primeiro encontro, realizado em 2024.



Universidade do Algarve (UAlg)

A Universidade do Algarve é o principal parceiro institucional do CCMAR. A estreita ligação entre ambas as instituições remonta à fundação do centro, quando vários docentes e investigadores da UAlg estabeleceram os seus grupos de investigação no CCMAR. Atualmente, a colaboração abrange projetos científicos, programas de ensino superior e de formação avançada. Ao longo dos anos, esta parceria permitiu integrar milhares de estudantes nas atividades de investigação e nos laboratórios do CCMAR, contribuindo simultaneamente para a formação avançada de recursos humanos altamente qualificados na área das ciências do mar, através de programas de licenciatura, mestrado e doutoramento da Universidade do Algarve.

Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA)

O CCMAR mantém uma colaboração estratégica com o IPMA, laboratório de estado e de referência nas áreas do mar e da atmosfera. Esta parceria inclui a participação de alguns dos seus investigadores como membros integrados do CCMAR, assim como o acolhimento de alguns dos investigadores contratados pelo CCMAR nas instalações do IPMA, garantindo a melhor integração nos respetivos grupos de investigação e a realização conjunta de projetos de investigação e a orientação de teses de mestrado e doutoramento.

GreenCoLab – Associação Oceano Verde

O GreenCoLab é um laboratório colaborativo que aproxima investigação e indústria na área da biotecnologia azul, sendo o CCMAR um dos seus parceiros fundadores. O consórcio promove o desenvolvimento sustentável da produção de algas para aplicações em cosmética, farmacêutica, alimentação animal e bioeconomia circular. O CCMAR contribui com investigação focada na identificação de compostos bioativos e no desenvolvimento de métodos inovadores para isolamento e valorização de microalgas com potencial biotecnológico.

S2AQUAcoLAB

O CCMAR integra o S2AQUAcoLAB, laboratório colaborativo dedicado à inovação em aquacultura sustentável. Esta parceria desenvolve investigação orientada para a otimização da produção aquícola, identificação de marcadores de saúde e bem-estar animal, adaptação às alterações climáticas e desenvolvimento de novos produtos e soluções que contribuam para a diversificação e competitividade do setor.

VISITANTES INTERNACIONAIS NO CCMAR

Em 2025, o CCMAR recebeu 232 visitantes de 40 nacionalidades, provenientes de instituições de cinco continentes: Europa, África, Ásia, América do Norte e América do Sul. A Europa representou a maioria das visitas (212), seguida da América do Sul (8), África (7), América do Norte (3) e Ásia (2). Relativamente aos anos anteriores, o número de visitantes manteve-se estável face a 2024 (198 visitas) e acima do pico registado em 2022 (205), confirmando a forte projeção internacional da infraestrutura e a sua capacidade de atrair investigadores e parceiros de diferentes regiões do mundo.

A maioria das participações institucionais teve origem na Europa, com destaque para Portugal (142 visitantes), Espanha (16), Itália (6) e França (4). A América do Sul esteve representada sobretudo pelo Brasil (7), enquanto a África contou com visitantes de Angola, Tunísia, África do Sul e Marrocos. A Ásia esteve representada pela China e

Macau, e a América do Norte pelo Canadá e Estados Unidos.

Os visitantes foram predominantemente estudantes universitários, correspondendo a cerca de 56% do total. Destacaram-se os estudantes de 2.º ciclo (75), seguidos pelos de doutoramento e 3.º ciclo (38) e pelos de 1.º ciclo (15). Os restantes visitantes incluem investigadores, bolseiros, estagiários de investigação, técnicos, pós-doutorados e assistentes de investigação. Foram ainda recebidos docentes universitários de diferentes categorias académicas, bem como gestores de laboratório, técnicos, voluntários e estudantes do ensino secundário, refletindo a diversidade de perfis apoiados e a forte componente de formação, capacitação técnica e envolvimento da comunidade científica e educativa. Os visitantes foram predominantemente

estudantes universitários, correspondendo a cerca de 56% do total. Destacaram-se os estudantes de 2.º ciclo (75), seguidos dos estudantes de doutoramento e 3.º ciclo (38) e dos estudantes de 1.º ciclo (15).

A comunidade científica e técnica representou igualmente uma fração significativa dos utilizadores, incluindo investigadores, bolseiros, estagiários de investigação, técnicos, pós-doutorados e assistentes de investigação.

Foram ainda recebidos docentes universitários de diferentes categorias académicas, bem como gestores de laboratório, técnicos, voluntários e estudantes do ensino secundário, refletindo a diversidade de perfis apoiados e a forte componente de formação,



232
Visitantes

40
Nacionalidades

5
Continentes representados



Europa	América do Sul	África	América do Norte	Ásia
212 (91,4%)	8 (3,4%)	7 (3,0%)	3 (1,3%)	2 (0,9%)



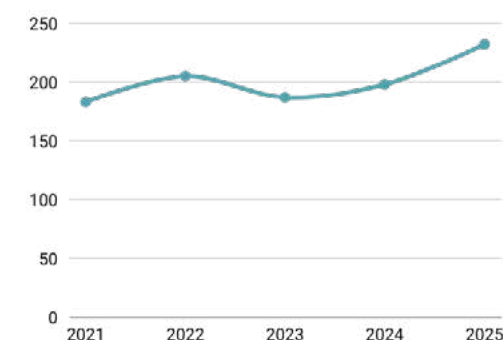


capacitação técnica e envolvimento da comunidade científica e educativa.

As visitas concentraram-se sobretudo na área das Ciências Biológicas (118), seguidas da Biotecnologia Ambiental (23), da Agricultura, Florestas e Pescas (21), Ciências da Terra e do Ambiente (11) e Química (9). A utilização da infraestrutura científica realizou-se em áreas como biotecnologia industrial, saúde, medicina, engenharia química, engenharia ambiental e tecnologias aplicadas, demonstrando o seu carácter multidisciplinar e a capacidade de apoiar investigação em áreas científicas e tecnológicas diversificadas.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VISITANTES

2021-2025



2025 manteve-se estável face a 2024 (198 visitas) e dentro da média dos anos pós-pandemia, superior ao pico registado em 2022 (205).

PARTICIPAÇÃO EM REDES, COMITÉS E ORGANISMOS INTERNACIONAIS

A participação do CCMAR em organismos e redes internacionais em 2025 revela uma forte integração na governação científica global e uma elevada influência nas agendas de investigação e nas políticas públicas. No total, registam-se 91 participações, com destaque para 44 posições diversas, que incluem um número muito expressivo de funções editoriais (*Editor-in-chief, Executive Editor, Editor, Associate Editor, Editorial Board*) em revistas internacionais de referência, bem como a avaliação de projetos e publicações.

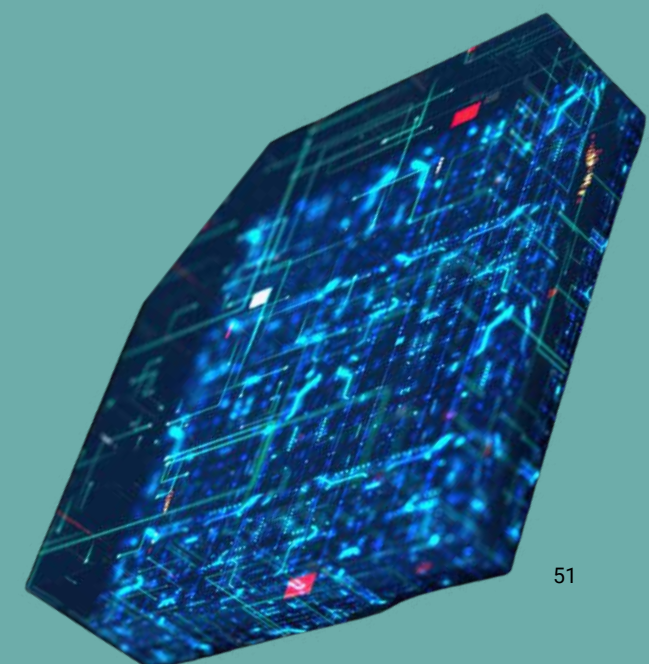
Adicionalmente, os nossos investigadores integram 20 grupos de peritos, frequentemente como membros permanentes ou coordenadores, contribuindo para painéis internacionais (e.g., ICES, European Marine Board, várias agências de financiamento) e definição de padrões científicos. A presença em Conselhos Consultivos (8) e Comitês (8) evidencia também um papel ativo em órgãos de decisão e aconselhamento estratégico, incluindo sociedades científicas e infraestruturas europeias.

A participação em redes internacionais (8) e em ações COST (3) reforça a colaboração global, com envolvimento em iniciativas de formação, coordenação científica e desenvolvimento de novas áreas de investigação.

Globalmente, estes dados demonstram uma forte projeção internacional, liderança científica e contributo relevante para a avaliação, a definição de políticas científicas e a disseminação do conhecimento à escala global.

INOVAÇÃO

A atividade de inovação evidenciada ao longo de 2025 inclui o desenvolvimento de ferramentas computacionais avançadas (4) e a implementação de soluções piloto com aplicação direta em contextos ambientais e industriais (2). Destacam-se aplicações baseadas em computação de alto desempenho (GPU) para reconstrução tomográfica e análise de estruturas biológicas (3), bem como plataformas digitais interativas para mapeamento e avaliação de vulnerabilidades no oceano profundo (1). Paralelamente, foram implementadas soluções piloto com impacto direto na sustentabilidade, nomeadamente na redução de by-catch em pescas e na aplicação de tecnologias de biorremediação em ambientes costeiros. Estas iniciativas refletem uma forte integração entre investigação fundamental e aplicação prática, com diversas parcerias internacionais e ligação a desafios estratégicos nas áreas da saúde dos oceanos, da economia azul e da resposta às alterações ambientais globais.



INFRAESTRUTURAS

PARTICIPAÇÃO EM INFRAESTRUTURAS

Enquanto participantes ativos em múltiplas infraestruturas de investigação, promovemos colaborações alargadas. Ao partilharmos os nossos recursos e aprendermos com uma rede diversificada, ampliamos o impacto das nossas contribuições.

EMBRC-PT

O Centro Europeu de Recursos Biológicos Marinhos (EMBRC) é uma infraestrutura de investigação dedicada ao avanço da investigação fundamental e aplicada em biologia e ecologia marinhas, promovendo simultaneamente a economia azul sustentável. O CCMAR é o coordenador do seu nó nacional (EMBRC-PT), que também inclui, como membros, o CIIMAR, a ACOI e o OKEANOS. O CCMAR, como coordenador do nó português, está profundamente empenhado em consolidar o papel do EMBRC como infraestrutura de investigação eficaz e reconhecida na Europa.

Em 2025, o CCMAR participou ativamente em vários projetos e iniciativas europeias de grande relevância, destacando-se a coordenação do projeto AQUASERV, bem como a participação em AGROSERV, ISIDORE, CANSERV, AQUARIUS, IRISCC, EUREMAP e AQUAEXCEL 3.0.

Este envolvimento foi ainda reforçado com a aprovação de novos projetos associados ao EMBRC, incluindo o SIRENE – *Services for environmental Exposure and health assessment in Europe* e o RISE-UP BIO – *Research Infrastructure Services in*

Biotechnology to support Biomanufacturing, que vêm ampliar a capacidade do CCMAR para apoiar investigação interdisciplinar, acesso transnacional e o desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios globais ligados aos oceanos, à biodiversidade marinha e à sustentabilidade ambiental.

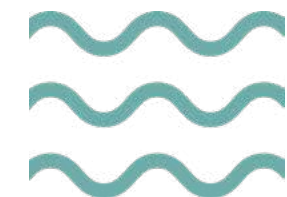
O CCMAR reforçou também a dinamização do EMBRC-PT através da organização e participação em seminários, ações de divulgação e iniciativas de networking científico dedicadas às infraestruturas de investigação marinha europeias. Destaca-se ainda a realização do seminário conjunto CCMAR–CIIMAR “Exploring Marine Research Infrastructures: Access Opportunities by CIMAR-LA”, dedicado à divulgação de oportunidades de acesso às infraestruturas europeias de investigação marinha e ao reforço das redes de colaboração científica internacional.

Ao longo do ano, o CCMAR promoveu igualmente iniciativas integradas no contexto do EMBRC e de infraestruturas europeias associadas, incluindo seminários científicos relacionados com o projeto EUREMAP e atividades de divulgação das plataformas tecnológicas e serviços de bioprospeção marinha disponibilizados pelo CCMAR. Estas ações contribuíram para aumentar a visibilidade internacional do EMBRC-PT, fortalecer as redes de colaboração e facilitar o acesso da comunidade científica nacional e internacional às infraestruturas, aos serviços e aos ecossistemas marinhos disponibilizados pelo CCMAR.

O grupo de trabalho de *e-Infrastructure* reúne especialistas em dados dos parceiros europeus do EMBRC para discutir formas de maximizar a utilização e interoperabilidade dos dados, promovendo uma melhor compreensão da biodiversidade marinha e impulsionando o desenvolvimento de normas, serviços e formação. O grupo tem como objetivo facilitar a publicação FAIR de dados marinhos rigorosos e de elevada qualidade, tornando-os relevantes e facilmente acessíveis à comunidade científica, a decisores políticos e a stakeholders da indústria.

O ano de 2025 marcou a primeira disponibilização em acesso aberto de análises metagenómicas do consórcio European Marine Omics Biodiversity Observation Network (EMO BON), constituídas por dados provenientes de 19 estações de observação em águas costeiras europeias, abrangendo regiões desde o Ártico ao Mar Vermelho e do Atlântico ao Mediterrâneo.

PARTICIPAÇÃO EM INFRAESTRUTURAS



EMSO-ERIC

O Observatório Europeu Multidisciplinar do Fundo do Mar e da Coluna de Água (EMSO) é uma infraestrutura de investigação europeia que visa explorar, monitorizar e compreender melhor os fenómenos que ocorrem no interior e no fundo dos oceanos e o seu impacto crítico na Terra. Como membro central do EMSO-PT, o nó português do EMSO, o CCMAR contribui ativamente para a recolha contínua e automática de dados, a fim de revelar variações em parâmetros oceanográficos. Ao longo do ano, o CCMAR continuou a contribuir ativamente para a recolha contínua e automática de dados, revelando variações nos parâmetros oceanográficos. O CCMAR continuou a participar ativamente na definição da gestão de dados do EMSO-ERIC, através da sua participação no Data Management Service Group do EMSO-ERIC, como responsável pelos dados do *Iberian Margin Facility*.

EMODnet

O EMODnet, European Marine Observation and Data Network, é uma iniciativa da Comissão Europeia, através da DG MARE, dedicada à agregação, harmonização e disponibilização aberta de dados marinhos, apoiando a investigação, a gestão sustentável do oceano, as políticas públicas e a economia azul. Em 2025, o CCMAR reforçou o seu papel no EMODnet, em particular na componente EMODnet Seabed Habitats, contribuindo para a coordenação, integração e harmonização de mapas de habitats marinhos de interesse europeu. Este trabalho inclui habitats associados às Variáveis Oceânicas Essenciais (EOVs), como pradarias de ervas marinhas, florestas de macroalgas, jardins de corais e mangais (Caraíbas), bem como habitats húmidos costeiros e habitats essenciais para peixes. A participação do CCMAR permite integrar dados científicos produzidos no Atlântico Nordeste, Mar do Norte, Báltico, Mediterrâneo

e Mar Negro e noutras regiões relevantes (Caraíbas) na infraestrutura europeia de dados marinhos, aumentando a sua visibilidade, interoperabilidade e utilidade para a ciência, a conservação da biodiversidade, a gestão marinha e iniciativas estratégicas da União Europeia, como o European Digital Twin Ocean (EDITO).

BioData.pt/Elixir

BioData.pt é uma plataforma de bioinformática e de dados biológicos e o nó ELIXIR de Portugal. O ELIXIR é uma infraestrutura europeia de investigação que reúne e coordena recursos como bases de dados, ferramentas de software, materiais de formação, armazenamento em nuvem e supercomputadores de toda a Europa nos sectores agroalimentar, florestal, marinho e da saúde. A infraestrutura computacional institucional do CCMAR, financiada pelo EMBRC.PT e pelo BioData.pt, está instalada no Datacenter da UAlg e é constituída por 14 máquinas físicas com 340 CPUs e 64 TB de armazenamento redundante de dados. Atualmente, um cluster de computação de alto desempenho (HPC) de 336 vCPU está configurado com um sistema de filas SLURM e uma única máquina com 1 TB de memória de acesso aleatório. Ao longo do ano estiveram operacionais 4 máquinas virtuais que executam serviços de administração e 5 serviços Web virados para o público, com mais 5 máquinas virtuais que fornecem serviços adicionais relacionados com a investigação, como armazenamento e cadernos de laboratório eletrónicos. A nível nacional e europeu, esta infraestrutura tem contribuído para os objetivos do BioData.pt e para a nossa participação nacional nas infraestruturas ELIXIR e EMBRC-ESFRI.

Como membro do BioData.pt, o CCMAR continuou a desempenhar um papel importante na organização da componente

do domínio marinho no contexto nacional, incluindo o desenvolvimento de novos materiais de formação sobre as melhores práticas de gestão de dados e Ciência Aberta, como o workshop em laboratórios eletrónicos, coorganizado com o BioData.pt e o CIIMAR. Foram também disponibilizados no CCMAR uma plataforma de hardware computacional e uma instalação de computação de alto desempenho para facilitar a nossa política de Ciência Aberta e a gestão de dados. Em 2025, o CCMAR também contribuiu para as comunidades ELIXIR Microbiome e Biodiversity em nível internacional e desenvolveu e implementou um serviço global de gestão de dados fenotípicos de ervas marinhas.

Euro-Biolmaging

A Euro-Biolmaging é uma infraestrutura de investigação que oferece acesso aberto a tecnologias de imagiologia, formação e serviços de dados em imagiologia biológica e biomédica. O CCMAR integra esta infraestrutura de investigação europeia como membro do seu nó português, a Plataforma Portuguesa de Biolmagem (PPBI), através da qual os investigadores têm acesso a instrumentos de imagem de ponta, orientação especializada e serviços de gestão de dados, que poderão não encontrar nas suas instituições de origem ou entre os seus parceiros de colaboração.

Portuguese Mass Spectrometry Network (RNEM)

O CCMAR consolidou, em 2025, a sua adesão à Rede Nacional de Espectrometria de Massa, na qual contribui com serviços de espectrometria de massa, em especial relacionados com metabolómica, produtos naturais e contaminantes do meio marinho.



CENTRAL DE TECNOLOGIA E SERVIÇOS – PLATAFORMAS E SERVIÇOS DE APOIO À INVESTIGAÇÃO

A Central de Tecnologia e Serviços (CTS) do CCMAR assegura um conjunto integrado de serviços científicos e tecnológicos de apoio à investigação, disponibilizando infraestruturas, conhecimento especializado e soluções técnicas avançadas nas áreas da aquacultura, biotecnologia, biomedicina, pescas, biodiversidade e conservação marinha. A CTS apoia investigadores, instituições públicas e empresas em diferentes etapas do processo científico, desde o fornecimento de organismos e apoio experimental até à análise laboratorial e processamento de dados.

Em 2025, o CCMAR consolidou a sua posição como parceiro científico de referência, prestando 99 serviços especializados, dos quais 73 nacionais e 26 internacionais. Estes serviços geraram uma receita global de 701 mil euros, representando um crescimento de 68,1% face a 2024. O mercado nacional contribuiu com 543 mil euros, enquanto o internacional representou 158 mil euros.

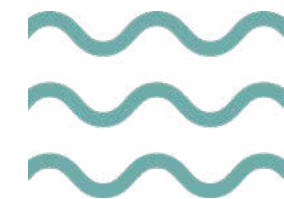
A atividade foi maioritariamente dirigida a instituições públicas (54%), mas incluiu também colaborações relevantes com empresas (30%) e instituições privadas sem fins lucrativos (15%), evidenciando a capacidade do CCMAR para responder a diferentes necessidades científicas e tecnológicas. O crescimento da receita foi particularmente expressivo nos serviços prestados a empresas (+163%), seguido das instituições públicas (+48%) e privadas sem fins lucrativos (+36%)

A atividade científica do centro traduziu-se num elevado volume de produção científica e na captação contínua de financiamento

competitivo, refletindo a qualidade e relevância da investigação desenvolvida. O portefólio de projetos em execução e o número de publicações científicas evidenciam uma trajetória de crescimento sustentado e alinhamento com desafios científicos e societais prioritários.

Durante os últimos cinco anos, o CCMAR prestou serviços a mais de 20 países distribuídos por cinco continentes. Em 2025, a atividade esteve fortemente concentrada na Europa, sobretudo em Portugal, seguido pela Espanha, o que reflete a consolidação do mercado ibérico. Portugal destacou-se claramente como o principal mercado, seguido da Espanha, enquanto países como França, Alemanha, Países Baixos, Noruega e Reino Unido mantiveram presença relevante. Fora da Europa, registaram-se prestações de serviços em países africanos, nomeadamente Argélia e Senegal. Comparativamente ao período acumulado desde 2018, verificou-se uma redução da dispersão geográfica internacional, anteriormente mais distribuída entre Europa, América do Norte, África, Médio Oriente, Ásia e Oceânia.

As áreas com maior procura em 2025 foram Ecologia, Química Analítica, Aquacultura, Formação e Comunicação, Biologia Molecular e Espectrometria. Em termos de receita, destacaram-se sobretudo os serviços técnicos e laboratoriais especializados (90%), seguidos da consultoria e estudos técnicos (9%) e acessos a infraestruturas (1%). A predominância de serviços especializados evidencia a crescente procura por soluções científicas aplicadas de elevada qualidade técnica.



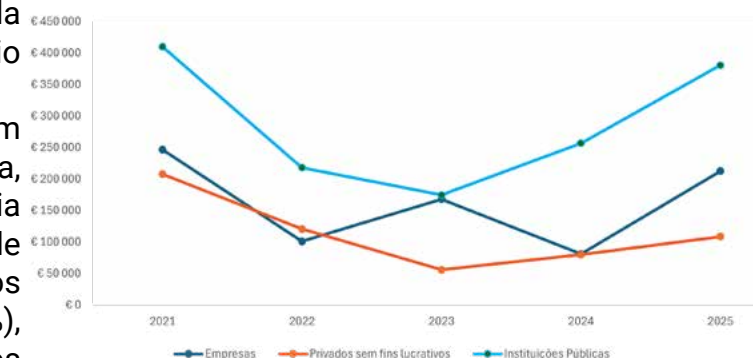
99
Serviços
especializados

+163%

Serviços prestados
a empresas

+48%

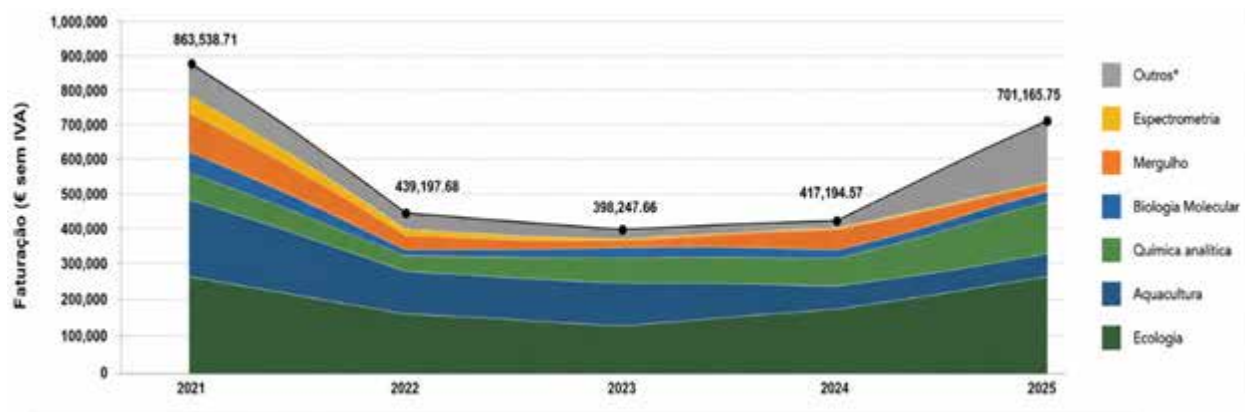
Serviços prestados a
instituições públicas



CENTRAL DE TECNOLOGIA E SERVIÇOS – PLATAFORMAS E SERVIÇOS DE APOIO À INVESTIGAÇÃO

A CTS manteve-se como uma estrutura central no apoio estratégico à investigação e à integração do CCMAR em redes e infraestruturas científicas europeias, aumentando a sua atividade no último ano. A gestão articulada das plataformas

tecnológicas e laboratoriais garantiu acesso a equipamentos avançados, apoio técnico especializado e elevados padrões de qualidade, segurança e conformidade regulamentar.



Estações experimentais aquáticas – Ramalhete e LEOA

As estações experimentais do Ramalhete e do LEOA (Laboratório Experimental de Organismos Aquáticos) continuaram a disponibilizar infraestruturas especializadas para investigação em organismos aquáticos, incluindo tanques, aquários e sistemas experimentais com controlo de temperatura, fotoperíodo e simulação de acidificação oceânica.

A Estação Marinha do Ramalhete, localizada na Ria Formosa, manteve-se como uma infraestrutura estratégica para estudos costeiros e lagunares, oferecendo laboratórios, apoio logístico e acesso privilegiado a ecossistemas naturais de elevado valor ecológico.

As duas infraestruturas continuaram, portanto, a apoiar estudos em ecologia experimental, biodiversidade, aquacultura e monitorização ambiental de longo prazo.

Plataforma de Bioimagem

Em 2025, a Plataforma de Bioimagem reforçou o seu papel de apoio técnico e científico à investigação, apoiando mais de 40 utilizadores, incluindo acessos internos e externos, realizando 16 serviços de microscopia e promovendo 15 formações individuais para novos utilizadores.

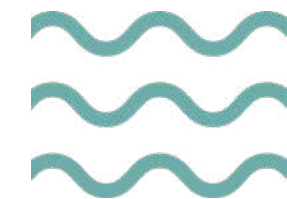
A atividade da plataforma contribuiu para o desenvolvimento de teses e relatórios académicos, de um artigo científico e várias comunicações em conferências, cinco das quais em coautoria. A nível nacional, a infraestrutura manteve a integração na Plataforma Portuguesa de Bioimagem (PPBI) e na comissão de gestão da rede nacional CryoEM.

A plataforma participou ainda em iniciativas de formação e divulgação científica, incluindo a Feira das Ciências Marinhas, o programa Ciência Viva de Verão, atividades de aprendizagem livre para estudantes do ensino secundário e o curso internacional MOMM.

Destaca-se o reconhecimento internacional obtido com a atribuição do 1.º prémio na competição de imagens de microscopia da conferência SPAOM (Spanish and Portuguese Advanced Optical Microscopy), reforçando a excelência técnica e científica da infraestrutura.



CENTRAL DE TECNOLOGIA E SERVIÇOS – PLATAFORMAS E SERVIÇOS DE APOIO À INVESTIGAÇÃO



Centro de mergulho científico

Em 2025, o Centro de Mergulho Científico (SDC) do CCMAR manteve um papel estratégico no apoio à investigação marinha, à conservação costeira e à formação especializada. O centro participou em 8 projetos relacionados com monitorização ecológica, restauro de kelp e pradarias marinhas, transplante de corais e apoio técnico-científico a entidades externas, incluindo a Fundação Oceano Azul.

A componente formativa permaneceu central, com formação de 93 alunos no âmbito de programas da Universidade do Algarve, incluindo certificações SCUBA de nível inicial, avançado e mergulho científico. O SDC manteve também uma participação ativa na Associação Portuguesa de Mergulho Científico (APorMC) e no European Scientific Diving Panel (ESDP).

Durante o ano, o centro reforçou os seus recursos através da aquisição de novos equipamentos de mergulho e de vídeo profissional, bem como de embarcação e viatura, no âmbito do projeto LIFE InforBiomares. Destaca-se, ainda, a aprovação de financiamento para novas instalações no Campus de Gambelas, reforçando a capacidade futura da infraestrutura.

O centro participou ainda em ações de formação técnica, conferências internacionais e apoio à realização de teses de mestrado e publicações científicas.

Plataforma de Ecologia

A Plataforma de Ecologia do CCMAR reforçou o seu papel como estrutura de apoio técnico-científico em conservação marinha, monitorização ambiental e gestão sustentável dos ecossistemas costeiros e marinhos. Em 2025, desenvolveu um conjunto alargado de atividades de investigação aplicada, monitorização ecológica e consultoria técnico-científica para entidades públicas, privadas e organizações internacionais.

As atividades incluíram estudos de biodiversidade marinha, monitorização de pradarias marinhas e macroinvertebrados bentónicos, análises de sedimentos e acompanhamento ecológico de espécies marinhas, incluindo mamíferos e répteis marinhos. Destacaram-se também projetos internacionais em colaboração com a ICCAT (Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico), nomeadamente os programas SWOYP e EPBR.



Ao longo do ano, foram desenvolvidas mais de 30 prestações de serviços e contratos científicos, envolvendo entidades como o IPMA, ICCAT, Águas do Algarve, Fundação Oceano Azul, o município de Faro e diversas empresas de consultoria ambiental.

A plataforma apoiou iniciativas estratégicas de conservação e gestão sustentável, incluindo o programa Blue Azores e o programa MOPPA, consolidando a sua contribuição para políticas de monitorização ecológica, restauro

A infraestrutura assegurou também o acompanhamento de projetos de acesso transnacional no âmbito do Aquaexcel 3.0, do AgroServ e do AQUASERV, bem como o apoio regulatório relacionado com o licenciamento, a recolha de organismos e a utilização confinada de microrganismos geneticamente modificados.

A Plataforma assegurou a recolha, transporte de amostras e identificação taxonómica de espécies, em conformidade com a legislação nacional e com o Protocolo de Nagoya, garantindo elevados padrões de ética, integridade e responsabilidade científica. Na sequência da publicação do Despacho n.º 12734/2024, de 25 de outubro, que estabelece o processo de elaboração do Plano Nacional de Restauro da Natureza (PNRN), integrou o Grupo de Trabalho para o Restauro dos Ecossistemas Marinhos, contribuindo para a preparação deste plano.



CENTRAL DE TECNOLOGIA E SERVIÇOS – PLATAFORMAS E SERVIÇOS DE APOIO À INVESTIGAÇÃO

Bioinformática

A Plataforma de Bioinformática continuou a apoiar a investigação marinha através de infraestruturas digitais, computação avançada e serviços especializados em análise de dados científicos. O cluster CETA disponibilizou capacidade de computação de alto desempenho para investigadores e infraestruturas nacionais e europeias.

A unidade reforçou igualmente o apoio em Ciência Aberta, práticas FAIR e gestão reprodutível de dados científicos. No âmbito da participação do CCMAR no ELIXIR e EMBRC-ERIC, através do BioData.pt, a plataforma beneficiou do acesso a ferramentas, formação e recursos avançados de computação.

A equipa integrou ainda o Grupo de Trabalho em *e-infrastructure* do EMBRC.EU, contribuindo para o desenvolvimento de normas e boas práticas para a interoperabilidade e a publicação FAIR de dados marinhos, com impacto direto na gestão da biodiversidade e no apoio à decisão em políticas públicas e no desenvolvimento sustentável.

Biologia Molecular

Em 2025, a plataforma de Biologia Molecular do CCMAR continuou a prestar apoio especializado em genética e genómica, disponibilizando serviços de PCR em tempo real, de sequenciação com a Oxford Nanopore Technologies e de eletroforese capilar. A infraestrutura reforçou as suas capacidades em metagenómica e na análise de microbiomas, apoiando projetos em biotecnologia marinha, aquacultura, imunologia e biodiversidade.

A plataforma apoiou mais de 70 utilizadores (54 internos e 19 externos) e registou 2779 acessos laboratoriais, suportando 7 projetos de investigação, incluindo acesso TNA através dos projetos AQUAEXCEL 3.0 e AQUASERV. Foram elaborados 39 orçamentos, dos quais 35 foram adjudicados, totalizando mais de 34 mil euros em serviços prestados.

A atividade contribuiu para o desenvolvimento de teses, estágios internacionais e comunicações científicas, consolidando o papel estratégico da infraestrutura na investigação e formação avançada em biologia molecular e genómica marinha.

CENTRAL DE TECNOLOGIA E SERVIÇOS – PLATAFORMAS E SERVIÇOS DE APOIO À INVESTIGAÇÃO

Química Analítica

Em 2025, a Plataforma de Química Analítica continuou disponibilizar serviços avançados de caracterização química e apoio técnico-científico, recorrendo a técnicas como HPLC, GC-MS, análise elementar, MP-AES e espectroscopia. A infraestrutura reforçou a sua capacidade analítica através da instalação de três novos equipamentos: um sistema HPLC Hitachi VWR, um analisador elementar CHNS+O+Cl e um analisador de nutrientes AQ400-Seal.

A plataforma apoiou cerca de 20 projetos de investigação nacionais e internacionais e registou 2821 acessos de investigadores, técnicos e estudantes. Foram concretizadas 20 prestações de serviços e realizadas análises nas áreas de compostos bioativos, contaminantes ambientais, metais, biotoxinas, compostos fenólicos e qualidade alimentar.

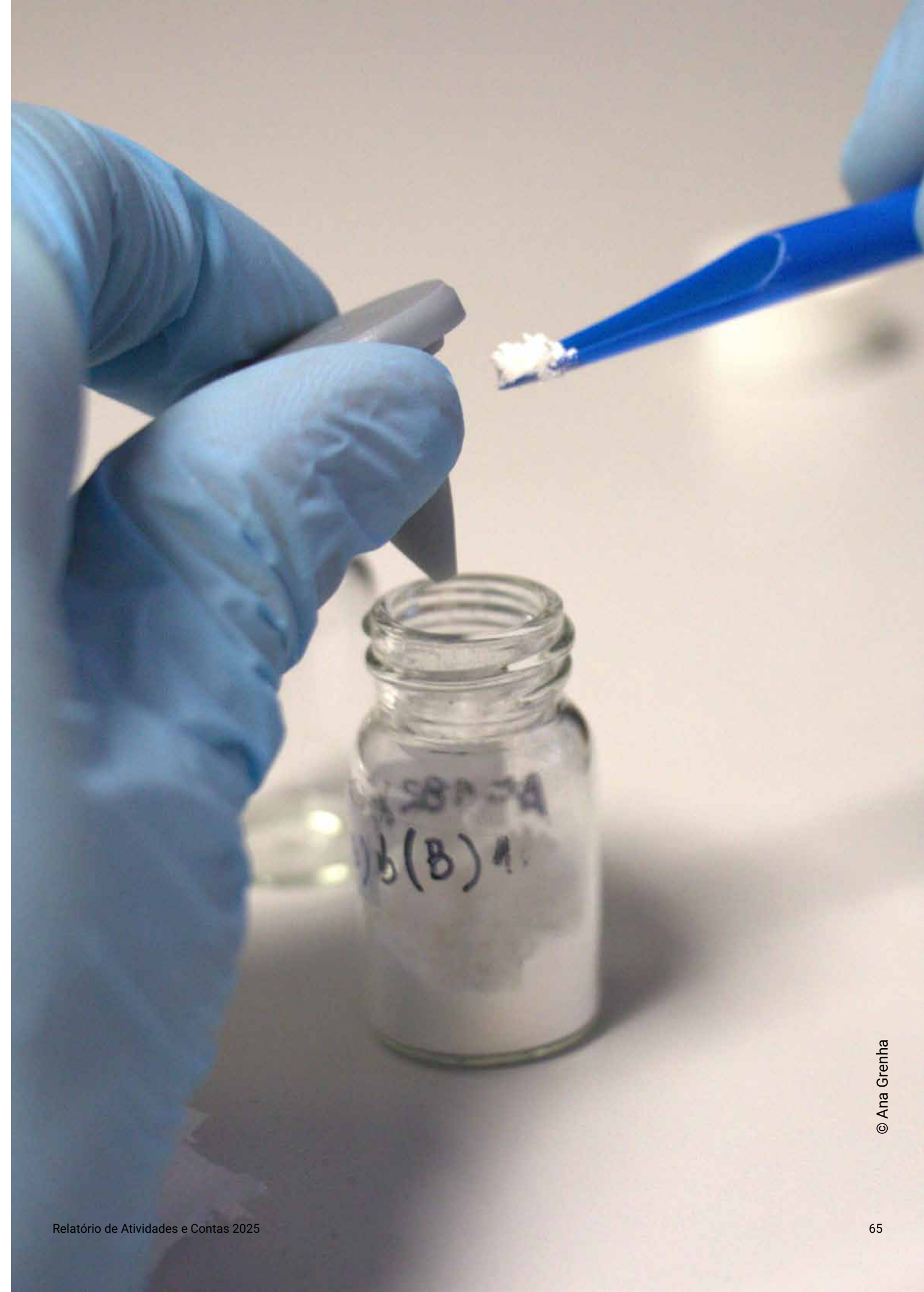
A atividade científica associada contribuiu para a produção de vários artigos científicos e teses, bem como de mais de 50 comunicações em conferências, refletindo o forte contributo da infraestrutura para a investigação, a inovação e a formação avançada em ciências marinhas e sustentabilidade ambiental.

Química Estrutural

A Plataforma de Química Estrutural reforçou o apoio à investigação através de técnicas avançadas, como LC-HRMS, RMN, micro-FTIR e cromatografia preparativa, aplicadas à caracterização molecular, metabolómica e lipidómica, à análise de biotoxinas marinhas e ao estudo de microplásticos.

A infraestrutura apoiou diretamente vários estudantes de doutoramento e de mestrado, acolheu utilizadores internacionais e desenvolveu novos métodos analíticos para a quantificação de toxinas marinhas da família TTX e de hormonas em tecidos de ostras.

A atividade científica resultou em 7 artigos publicados pela equipa da plataforma, além de várias comunicações científicas nacionais e internacionais. Os serviços incluíram análises de biotoxinas marinhas, espectrometria de massa de alta resolução, caracterização estrutural por RMN, análise de microplásticos e processamento avançado de dados metabolómicos, consolidando o papel estratégico da infraestrutura no apoio à investigação interdisciplinar e ao desenvolvimento de metodologias analíticas inovadoras.



CONTAS - VERSÃO EXECUTIVA

RECEITA E DESPESA

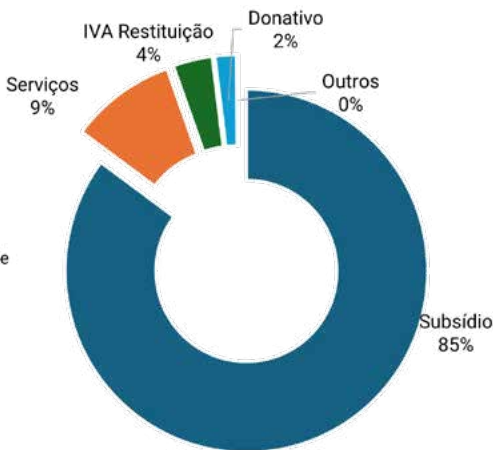
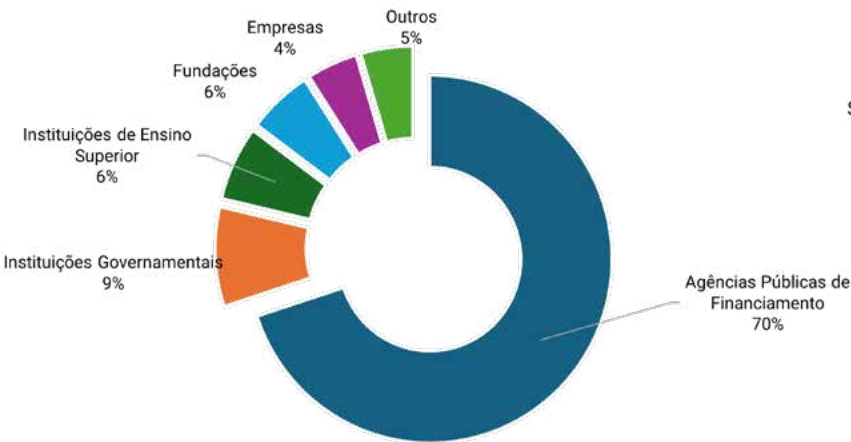
Em 2025, a receita total do CCMAR ascendeu a um total de 7 948 113,48 €, da qual 88% de origem nacional pública (em 2024: 80%).

Verifica-se que 70% das receitas de 2025 foram transferidas diretamente por Agências Públicas de Financiamento, registando-se um aumento relativamente ao ano anterior (em 2024: 65%), e das quais 71% representando fundos transferidos pela FCT (em 2024: 55%).

No âmbito da receita de Subsídios, destacam-se os relativos a projetos financiados pela FCT (27% do montante global da receita, 32% do total dos subsídios). Em 2025, foi submetida à FCT uma despesa total de 2 356 653,49€, instruída em 37 pedidos de pagamento (em 2024: 40), o que representa uma média de 9,25 relatórios por trimestre. Deste total, cerca de 49% foi analisado ainda em 2025. Da despesa analisada, cerca de 93% (em 2024: 80%) foi considerada como elegível.

A receita proveniente de subsídios de projetos financiados pela CE reduziu a sua expressão para cerca de 8,54% do total da receita, representando cerca de 9,96% da receita de Subsídios. Em 2025 foi submetido à CE um total de despesa de 1 616 702,67€ distribuído por 19 relatórios financeiros com elegibilidade de 100%.

Por seu turno, o montante referente a Serviços rondou os 9% da receita total (em 2024: 6%), dentro dos quais a destacar os restantes serviços de I&D (82,65%, em 2024: 88%). Seguidamente, surgem os serviços de formação com 15,83%, seguido dos serviços de embarcações, consultoria e outros. O montante categorizado como formação inclui os eventos organizados pelo CCMAR com inscrição paga, bem como os cursos de mergulho científico.



Finalmente, surgem as restantes categorias de receita, com menor expressividade financeira onde se incluem os donativos, a restituição de IVA pela Autoridade Tributária, devoluções de fundos de maneo e outros montantes relativos a reembolsos diversos.

Em 2025, a despesa total do CCMAR ascendeu a um total de 9 212 135,75 €, da qual 88% através de fundos do sector público e 64% especificamente do setor público nacional.

Aproximadamente 66% (em 2024: 65%) da despesa de 2025 foi executada no âmbito de financiamentos pagos por Agências Públicas de Financiamento, destacando-se com um peso de 50% (em 2024: 62%) os financiamentos geridos pela FCT.

Analisando a execução da despesa por rubrica orçamental, verifica-se que em 2025 executaram-se essencialmente despesas de Recursos Humanos (aprox. 62%, em 2024: 52%) e de Aquisição de Bens e Serviços (aprox. 19%, em 2024: 21%).

Os subsídios continuaram a ser a principal fonte de execução de despesa do CCMAR (79%, em 2024: 79%), complementando-se esta estrutura de financiamento com as prestações de serviços.

Aproximadamente 32% (em 2024: 40%) das despesas totais foram executadas através de financiamentos FCT (projetos, Unidades de I&D, Laboratório Associado e Emprego Científico) e 16% (em 2024: 9%) projetos Comissão Europeia.

O total de despesa executada a partir de verba proveniente de Serviços representou cerca de 9% da despesa total executada (em 2024: 9%).

~7.9 M€

Receita Total em 2025

88%

Receita de origem pública nacional

9%

Prestação de Serviços



PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Verifica-se que, em geral, o CCMAR mantém a estrutura de financiamento, com uma ligeira expressividade na variação nalguns dos principais indicadores, como demonstrado na Tabela abaixo.

Tabela 1: Principais indicadores de financiamento dos últimos 3 anos (2025-2023)

Indicador	2025	2024	2023
Receita			
Setor Público / Receita Total	88%	80%	81%
Agências Públicas de Financiamento / Receita Total	70%	65%	49%
Subsídios / Receita Total	85%	91%	89%
Serviços, Mecenato e Outros / Receita Total	11%	9%	11%
Subsídios FCT / Receita Total	40%	37%	30%
Subsídios FCT / Subsídios	48%	40%	33%
Subsídios Europeus / Subsídios	10%	40%	12%
Despesa			
Subsídios / Despesa Total	79%	79%	82%
Subsídios Públicos / Despesa Total	72%	73%	74%
Financiamento FCT / Despesa Total	32%	40%	46%
Recursos Humanos / Despesa Total	62%	52%	57%
Aquisição de Bens e Serviços / Despesa Total	19%	21%	21%

Ainda de referir que o prazo médio de liquidação das despesas foi de 47 dias (manteve-se relativamente a 2025). O CCMAR terminou o ano de 2025 com um ligeiro aumento da recuperação financeira e económica face aos anos anteriores.

O ano em análise apresentou um saldo global de tesouraria negativo, uma vez que as receitas do ano foram inferiores às despesas. No entanto, o resultado líquido do exercício atingiu um valor positivo.

Tabela 2: Principais Indicadores Económico-Financeiros (2025-2023).

Indicador	2025	2024	2023
Liquidez Geral	140%	134%	172%
Autonomia Financeira	34%	32%	55%
Solvabilidade	52%	48%	121%
Capacidade Económica	10%	7%	14%



PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2026

O Plano de Atividades para 2026 projeta um ano de consolidação, crescimento e ambição estratégica para o CCMAR, reforçando o seu posicionamento como centro de referência internacional nas ciências do mar. Num contexto global marcado pelos desafios das alterações climáticas, conservação da biodiversidade e transição para uma economia azul sustentável, o CCMAR continuará a afirmar-se através de uma investigação multidisciplinar, colaborativa e orientada para o impacto científico e societal. O ano de 2026 será pautado pelo reforço da ligação entre ciência, sociedade e economia, pela valorização do conhecimento produzido, e pela promoção de uma cultura institucional assente na excelência científica, inovação, sustentabilidade e internacionalização. Esta visão será suportada pelo desenvolvimento das infraestruturas científicas, pela capacitação dos recursos humanos e pela crescente integração do centro em redes e iniciativas estratégicas nacionais e europeias.

As atividades previstas para 2026 estruturam-se em torno dos cinco pilares estratégicos definidos no plano científico do CCMAR: investigação científica, formação avançada, transferência de conhecimento para empresas, ciência para a sociedade e internacionalização através da colaboração. A investigação continuará focada nas áreas estratégicas de alterações climáticas globais, gestão e conservação do oceano e valorização sustentável de produtos e recursos marinhos, apoiada por projetos

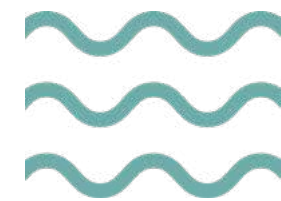
nacionais e internacionais e por uma forte aposta em ciência aberta, monitorização oceânica e modernização das infraestruturas laboratoriais e tecnológicas. O centro prevê ainda reforçar a colaboração no âmbito do laboratório associado CIMAR-LA e consolidar a sua participação em infraestruturas europeias como o EMBRC-ERIC, EMSO-ERIC e ELIXIR.

Na área da formação avançada, o CCMAR continuará a investir na orientação de estudantes de mestrado e doutoramento, na participação em programas de ensino superior e na organização de cursos avançados, seminários científicos e iniciativas como o “CCMAR Inspires”. Em paralelo, serão reforçadas as ações de outreach, literacia do oceano e ciência cidadã através da Ocean Education Unit, incluindo atividades em escolas, colaboração com a Ciência Viva e programas dirigidos ao público em geral. A interação com empresas e stakeholders será igualmente intensificada, nomeadamente através das atividades do Observatório Marinho do Algarve (OMA.CCMAR), promovendo a integração de princípios ESG e sustentabilidade nas decisões económicas e territoriais.

Em termos financeiros, o orçamento previsional para 2026 ascende a cerca de 12,3 milhões de euros, sustentado maioritariamente por financiamento competitivo nacional e europeu. Destacam-se os projetos financiados pela Comissão Europeia, que representam a principal fonte de financiamento prevista, bem como a

continuidade do financiamento plurianual da FCT e o reforço das receitas próprias associadas à prestação de serviços científicos e tecnológicos.

Durante o ano deverão estar em execução 39 projetos de investigação, evidenciando a forte capacidade do CCMAR para captar financiamento competitivo e desenvolver investigação alinhada com prioridades científicas e societárias internacionais.



ANEXOS

ANEXO I	LISTA DE ARTIGOS INTERNACIONAIS COM REVISÃO POR PARES
ANEXO II	RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO 2025
ANEXO III	PLANO DE ATIVIDADES 2026

ANEXO I

LISTA DE ARTIGOS INTERNACIONAIS

COM REVISÃO POR PARES

A

Abecasis, D., Martínez-Ramírez, L., Gandra, M., & Winkler, A. C. (2025). Tracking movements of meagre (*Argyrosomus regius*) during the spawning season: Preliminary indications of off estuary spawning. *Journal of Fish Biology*, 106(5), 1673-1679. doi.org/10.1111/jfb.15879

Aderogba, Adewale; Leal, Joana F.; Cristiano, Maria L. S. "Methodologies for Detoxifying Bivalves from Marine Paralytic Shellfish Toxins". *Marine Drugs* 23 10 (2025): 398. doi.org/10.3390/md23100398

Ahmed, S., Zengin, G., Fernández-Ochoa, Á., de la Luz Cádiz-Gurrea, M., Leyva-Jiménez, F. J., Elkiran, O., Cakilcioglu, U., Akgul, B. H., Pereira, C. G., & Custódio, L. (2025). Exploration of UHPLC-ESI-QTOF-MS profiles and the neuroprotective, antidiabetic, antioxidant and cytotoxic effects of extracts from *Achillea maritima* (L.) Ehrend. & Y. P. Guo (*Asteraceae*) collected in Türkiye. *Plant Foods for Human Nutrition*, 80(1), 66. doi.org/10.1007/s11130-025-01314-x

Almeida, M. M., Cabrita, E., Laizé, V., Brionne, A., Labbé, C., & Fatsini, E. (2025). Cryopreservation did not affect spermatogonia global methylation profile in Senegalese sole (*Solea senegalensis*) [Article]. *Cryobiology*, 118, Article 105162. doi.org/10.1016/j.cryobiol.2024.105162

Américo, M. J., Amoné-Mabuto, M., Santos, R., Dias, V., & Bandeira, S. O. (2025). Filling the gaps: new seaweed distribution records from the coast of Mozambique, Western Indian Ocean [Article]. *Western Indian Ocean Journal of Marine Science*, 24(1), 43-61. doi.org/10.4314/wiojms.v24i1.6

Aminian Biquet, J., Sletten, J., Vincent, T., Pieraccini, M., Queffelec, B., Laznya, A., Văidianu, N., Claudet, J., Young, J., & Horta e Costa, B. (2025). Major data gaps and recommendations in monitoring regulations of activities in EU marine protected areas [Article]. *NPJ Ocean Sustainability*, 4(1), Article 3. doi.org/10.1038/s44183-025-00104-x

Anderson, A. B., Gouvêa, L., Assis, J., Serrão, E., Pinheiro, H. T., Vilar, C., Francini-Filho, R. B., Horta, P. A., Bernardino, A. F., Cordeiro, C. A. M. M., Gomes, L. E. O., Joyeux, J.-C., & Ferreira, C. E. L. (2025). Extinction risk of the endemic soft coral *Phyllogorgia dilatata* (Esper, 1806) in a remote island of the Brazilian coast. *Marine Pollution Bulletin*, 216, 118006. doi.org/10.1038/s44183-025-00104-x

Aragão, C., Colen, R., Teodósio, R., Cabano, M., Antelo, L. T., Vázquez, J. A., & Engrola, S. (2025). Fish Protein Hydrolysates Mitigate the Adverse Effects of No-Fishmeal Diets in Gilthead Seabream Juveniles [Article]. *Aquaculture Nutrition*, 2025(1), Article 1352251.

Ashouri, S., Canário, A. V. M., & Hubbard, P. C. (2025). Behavioural responses to visual and chemical cues in Mozambique tilapia (*Oreochromis mossambicus*): a putative pheromonal activity for 17 β -estradiol 3-glucuronate [Article]. *Behavioral Ecology and Sociobiology*, 79(4), Article 48. doi.org/10.1007/s00265-025-03591-7

Assis, J., Fragkopoulou, E., Serrao, E. A., & Araújo, M. B. (2025). Coastal oceanographic connectivity at the global scale: a dataset of pairwise probabilities and travel times derived from biophysical modeling [Article]. *Scientific data*, 12(1), Article 737. https://doi.org/10.1038/s41597-025-05060-2

Athanasopoulou, E.; Power, D. M.; Flemetakis, E.; Tsironi, T. (2025). Towards the Rational Use of Plastic Packaging to Reduce Microplastic Pollution: A Mini Review. *J Marine Sci. Eng.* 13. doi.org/10.3390/jmse13071245

Atzori, G., García-Caparrós, P., Castagna, A., Custódio, L., Lazazzara, V., Madsen, C. K., Menicucci, F., Rodrigues, M. J., Solymosi, K., & Acosta-Motos, J. R. (2025). Salt-induced nutritional and metabolic shifts in halophytes: implications for food security [Review]. *Journal of the Science of Food and Agriculture*.

Augusto, A. F., Costa, I. C. C., Conceição, J., & Cristiano, M. L. S. (2025). Targeting Trypanothione Synthetase and Trypanothione Reductase: Development of Common Inhibitors to Tackle Trypanosomatid Disease [Review]. *Pharmaceuticals*, 18(8), Article 1182. https://doi.org/10.3390/ph18081182

Aureliano, M., & Ma, B. (2025). Feature Papers in BioChem [Editorial]. *BioChem*, 5(2), Article 17. https://doi.org/10.3390/biochem5020017

Aureliano, M., Cancela, M. L., Costa, A. R., & Antunes, C. M. (2025). Selected Papers from the XXI SPB National Congress of Biochemistry 2021 [Editorial]. *BioChem*, 5(2), Article 7. https://doi.org/10.3390/biochem5020007

Aureliano, M.; Mateus, J. & Rijo, D.M. (2025). Polyoxometalates' Progress for the Treatment of Alzheimer's Disease. *BioChem*. https://doi.org/10.3390/biochem5040041

Autiero, A., Martínez, I., Montesdeoca-Esponda, S., Vinagre, C., Gómez, M., Navarro, A., & Herrera, A. (2025). Physiological response of *Palaemon elegans* to multi-anthropogenic stressors: assessing the impact of marine heatwaves and UV filters contained in sunscreens [Article]. *Marine Environmental Research*, 210, Article 107226. https://doi.org/10.1016/j.marenvres.2025.107226

B

Báez, J. C., Domingo, A., Murua, H., Macías, D., Camiñas, J. A., Poisson, F., Juan-Jordá, M. J., Lopez, J., Griffiths, S., Roman, M., Hall, M., Gilman, E., de Bruyn, P., Swimmer, Y., Coelho, R., Ceballos-Roa, E., Wallace, B., & Abascal, F. (2025). Challenges and Opportunities in Monitoring and Mitigating Sea Turtle Bycatch in Tuna Regional Fisheries Management Organizations [Review]. *Reviews in Fisheries Science and Aquaculture*, 33(3), 359-379. https://doi.org/10.1080/0723308249.2024.2432267

Barrera-Redondo, J., Lipinska, A.P., Liu, P., Dinatale, E., Cossard, G., Bogaert, K., Hoshino, M., Craig, R.J., Avia, K., Leiria, G., Avdievich, E., Liesner, D., Luthringer, R., Godfroy, O., Heesch, S., Nehr, Z., Brillet-Guéguen, L., Peters, A.F., Hoarau, G., Pearson, G., Aury, J.-M., Wincker, P., Denoeud, F., Cock, J. M., Coelho, S.M.. Origin and evolutionary trajectories of brown algal sex chromosomes. *Nat Ecol Evol* 9, 2127–2144 (2025)

Bascur, M., Prófumo, A., Gonzalez-Pineda, M., Monràs-Riera, P., Azcárate-García, T., Aubach-Masip, À., ... Gil, J. & Avila, C. (2025). A paradise for *Maldane sarsi* antarctica: preliminary characterization of the marine soft-bottom fauna of False Bay (Livingston Island, South Shetland Islands, Antarctica). *Antarctic Science*, 37(5), 338-351.

Basdeki, E; Vasilaki, SE; Sensi, M; Flemetakis, E; Biscarini, F; Power, D; Tsironi, T. 2025. Reviewing the Correlation of Fish Quality Alteration and In-Package Headspace Composition: Evidence From a pH Freshness Indicator Case Study. *Int. J. Food Sci.* 1.

Belackova, A., Bentes, L., Buhl-Mortensen, L., Horta e Costa, B., & Gonçalves, J. M.S. (2025). Evaluation of MPA effects on small-scale fisheries: A long-term landings-based monitoring approach. *Ocean & Coastal Management*, 261, 107502. <https://doi.org/10.1016/j.ocecoaman.2024.107502>

Bellouk, H., Marín Beltrán, I., Er Raouan, S., Serrão Sousa, V., Zaitan, H., Reis, M., Ismail, A. & Nunes, L. M. (2025). Prevalence of microplastics in agricultural soils in southern Portugal. *International Journal of Environmental Analytical Chemistry*.

Blanco-Fernandez, C., Rodriguez-Roche, J., Mateo, J. L., Erzini, K., Garcia-Vazquez, E., & Machado-Schiaffino, G. (2025). Hybridization and Introgression in Black Hakes (*Merluccius polli* and *M. senegalensis*): Evolutionary Dynamics and Conservation Implications in the Contact Zone Exploited by Multi-Species Fisheries [Article]. *Molecular Ecology*, 34(4), Article e17654. <https://doi.org/10.1111/mec.17654>

Boulenger, A., Aires, T., Engelen, A., Muyzer, G., Marengo, M., & Gobert, S. (2025). Microbiome matters: how transplantation methods and donor origins shape the successful restoration of the seagrass *Posidonia oceanica* [Article]. *Environmental Microbiome*, 20(1), Article 99. <https://doi.org/10.1186/s40793-025-00764-9>

Bratkič, K., João Rodrigues, M., Castañeda-Loaiza, V., Pereira, C. G., Ratão, I., Quintas, C., Čanžek Majhenič, A., Jekó, J., Cziáky, Z., & Custódio, L. (2025). Physicochemical, nutritional, and antioxidant properties of yogurt fortified with *Carpobrotus edulis* (L.) N. E. Br. fruit peel extracts [Article]. *Applied Food Research*, 5(1), Article 100962. <https://doi.org/10.1016/j.afres.2025.100962>

Brewin, R. J. W., Sun, X., Wood, J. L., Brewin, T. G., McBride, D., Frensley, B. T., Bresnahan, P. J., Simis, S. G. H., Schmidt, N., George, G., Stoy, A. C., Menon, N. N., Chekidhenkuzhiyil, J., Abdulaziz, A., Sathyendranath, S., Krug, L. A., Das, N., Sarker, S., Pasche, N., ... Moshi, H. A. (2025). An innovation of two established methods for monitoring water colour and clarity: Participatory science using the mini- and midi-Secchi disks. *Frontiers in Environmental Science*, 13, 1610130.

Brissos, V., Durão, P., Rodrigues, C. F., Melo, E. P., & Martins, L. O. (2025). Optimized protocols to measure stability of ligninolytic enzymes. In T. Bugg & J. Carro (Eds.), *Methods in Enzymology* (Vol. 716, pp. 157-197). Academic Press Inc. <https://doi.org/10.1016/bs.mie.2025.01.043>

Brito, B. R., Camilo, H. D. S., Cruz, A. F. D., Ribeiro, R. R., de Sá, E. L., Camargo de Oliveira, C., Fraqueza, G., Klassen, G., Aureliano, M., & Nunes, G. G. (2025). Mixed-Valence Pentadecavanadate with Ca²⁺-ATPase Inhibition Potential and Anti-Breast Cancer Activity [Article]. *Inorganics*, 13(9), Article 306. <https://doi.org/10.3390/inorganics13090306>

Brito, B. R., Camilo, H. de S., da Cruz, A. F., Ribeiro, R. R., de Sá, E. L., Oliveira, C. C. de, Fraqueza, G., Klassen, G., Aureliano, M., & Nunes, G. G. (2025). Polyoxovanadates with anti-breast cancer activity and Ca²⁺-ATPase inhibition potential. *Molecular Oncology*, 19, 511–512. <https://doi.org/10.3390/inorganics13090306>

Brodte, E. V., Boersma, M., Croot, P., Dummermuth, A., Krug, L. A., Lemke, P., McGrane, P., Seeyave, S., & Wiltshire, K. H. (2025). The Polarstern Atlantic Transect as a concept for shipboard training on ocean science. *ICES Journal of Marine Science*, 82(9).

Brouder, S., Marques, T. A., Oliveira, N., Monteiro, P., Gonçalves, J. M., & Marçalo, A. (2025). When sardines disappear: tracking common dolphin, *Delphinus delphis*, distribution responses along the western Iberian coast. *Animals*, 15(11), 1552.

C

Cabado, A. G., Costas, C., Baptista de Sousa, D., Pontes, J., & Rangel, M. (2025). Comprehensive characterization of the Algarve octopus, *octopus vulgaris*: nutritional aspects and quality indexes of lipids. *Applied Sciences*, 15(15), 8235. doi.org/10.3390/app15158235

Cabral, A., Rey, F., Batista, J., Pinho, M., Pais, R., Sousa, T., Palma, J., Patinha, C., Planas, M., Melo, T., Domingues, R., Calado, R. (2025) Assessing the functional value of cultured *Hippocampus hippocampus* trunk muscles by lipid characterization and bioactivity analyses. [dx.doi.org/10.2139/ssrn.5380677](https://doi.org/10.2139/ssrn.5380677)

Cabrera-Álvarez, M. J., Soares, S. M. A., Nuñez-Velazquez, S., Anibal, J., Esteves, E., Costa, R. A., Guerreiro, P. M., Pousão-Ferreira, P., Arechavala-López, P., & Saraiva, J. L. (2025). Stunning and slaughter methods in gilthead seabream: Animal welfare and muscle quality. *Aquaculture*, 611, 742963.

Cacela-Rodrigues, I., Trigo, S., Araujo-Silva, H., Saraiva, J. L., & Soares, M. C. (2025). Client reef fish prefer more blue-saturated cleaner wrasses *Labroides dimidiatus* [Article]. *Journal of Experimental Biology*, 228(6), Article jeb249694. <https://doi.org/10.1242/jeb.249694>

Campos, A., Leitão, P., Sousa, L., & Henriques, V. (2025). Black scabbardfish (*Aphanopus carbo*) longline fishery off the Portuguese continental coast: Spatial information in support of deep-sea fisheries regulations. *Aquaculture and Fisheries*. doi.org/10.1016/j.aaf.2025.02.002

Campos-Sánchez, J. C., Cabrera-Álvarez, M. J., & Saraiva, J. L. (2025). Review of Fish Neuropeptides: A Novel Perspective on Animal Welfare [Review]. *Journal of Comparative Neurology*, 533(2), Article e70029. <https://doi.org/10.1002/cne.70029>

Cancela, M.L.; Alouane, A.; Bertelli, P.M.; Camacho, A.; Derudder, R.; Forlino, A.; Harris, M.P.; Jacinto, M.; Lengyel, I.; Link, W.; et al. 2024 Annual Meeting of the International Network on Ectopic Calcification (INTEC) – Abstract Proceedings. *Gout Urate Cryst. Depos. Dis.* 2025, 3(3), 14

Carletti A., Pes K., Tarasco M., Rosa J.T., Poudel S., Pereira H., Louro B., Cancela M.L., Laizé V. & Gavaia P.J. (2025). Immunomodulatory inhibition of osteoclastogenesis by a marine microalgal ethanol fraction targeting T-cells, antigen presentation, and macrophage fate. *Frontiers in Immunology* 16. doi.org/10.3389/fimmu.2025.1655321

Carlier, J. D., Lara-Moreno, A., Igbodo, B., & Costa, M. C. (2025). Studies on the bioaugmentation of *Mycolicibacterium aubagnense* HPB1.1 in aerobic granular sludge from a WWTP: Adaptability of native prokaryotes and enhancement of paracetamol intermediate metabolites biodegradation [Article]. *Environmental Technology and Innovation*, 38, Article 104073. <https://doi.org/10.1016/j.eti.2025.104073>

Carrilho, R., Moreira, M., Farinha, A. P., Schrama, D., Soares, F., Rodrigues, P., & Cerqueira, M. (2025). Thermal and Nutritional Strategies for Managing *Tenacibaculum maritimum* in Aquaculture: A Welfare-Oriented Review [Review]. *Animals*, 15(17), Article 2581. <https://doi.org/10.3390/ani15172581>

Carvalho F. & Gavaia P.J. 2025. Letter to the Editor: Robustness of Osteoporosis Risk Prediction Models with Enhanced Statistical Analyses. *Computers in Biology and Medicine* 196. doi.org/10.1016/j.compbiomed.2025.110711

Carvalho, F. R., & Gavaia, P. J. (2025). Enhancing osteoporosis risk prediction using machine learning: A holistic approach integrating biomarkers and clinical data [Article]. *Computers in Biology and Medicine*, 192, Article 110289. <https://doi.org/10.1016/j.compbiomed.2025.110289>

Castañeda-Loaiza, V., Rodrigues, M. J., Neng, N., Quintas, C., Ratão, I., & Custódio, L. (2025). Optimizing germination and cultivation of edible halophytes using effluents from an IMTA system [Article]. *Journal of the Science of Food and Agriculture*. <https://doi.org/10.1002/jsfa.70270>

Castro, D. T. de, Castaldi, M., Martins, G., Santos, T., Pereira, H., Diogo, P., Varela, J., & Gavaia, P. J. (2025). Comparison of Different Microalgae Biomass Typologies Used in Rotifers Enrichment for Zebrafish (*Danio rerio*) Larvae Nutrition. *Aquaculture Nutrition*, 2025(1).

Chaloub, R. M., da Costa, R. M. V., Silva, J., Nassar, C. A. G., Reinert, F., & Széchy, M. T. M. (2025). Response of a benthic *Sargassum* population to increased temperatures: Decline in non-photochemical quenching of chlorophyll a fluorescence (NPQ) precedes that of maximum quantum yield of PSII. *Plants*, 14(5), 759. <https://doi.org/10.3390/plants14050759>

Chaudhary, K. R., Viegas, C., Pirela, P., Atalaia, M., Ruivinho, B., Arora, S., Singh, A., Brandão, P., Singh, C., & Fonte, P. (2025). Inhalable N-Acetylcysteine-loaded Lactose-coated PLGA Nanoparticles for Tuberculosis Treatment [Article]. *Pharmaceutical Research*, 42(7), 1153-1165. <https://doi.org/10.1007/s11095-025-03889-1>

Chen, X., Wu, J., Pang, X., Dang, H., Zhong, L., Yu, J., Colin, C., Liu, Z., de Lange, G.J., Kaboth-Bahr, S., Xuan, C., Ikeda, H., Herbert, T.D., May Huang, H.-H., Alvarez Zarikian, C.A., Abrantes, F.F.G., Hodell, D.A., 2025. Depth Fluctuations of Mediterranean Outflow Water Along Its Northward Propagation During the Late Pleistocene. *Geophysical Research Letters* 52, e2025GL116967, doi: <https://doi.org/10.1029/2025GL116967>.

Coelho, M., Engelen, A., Gonçalves, J., Serrão E., (2025) Mass stranding of octocorals following winter storms in southern Portugal. doi.org/10.3354/meps14964

Compain, N., Mallmann, A. I. M., Sidina, E., Bourweiss, M., Ba, M. A., Talla, I. S., Niang, A., Erzini, K., & Serrao, E. A. (2025). Season and seagrass: drivers of fish assemblage structure in the Banc d'Arguin, Mauritania [Article]. *Estuarine, Coastal and Shelf Science*, 324, Article 109451. <https://doi.org/10.1016/j.ecss.2025.109451>

Conceição, N., Alfaia, A., & Cancela, M. L. (2025). Doença óssea de Paget em Portugal: Revisão bibliográfica sobre prevalência, características clínicas e abordagens terapêuticas. *RIAGE: Revista Ibero-Americana de Gerontologia*, 8(8), 328–340. <https://doi.org/10.61415/riage.389>

Cornwall, C., Camp, E., Krieger, E., Lee, C. K., Meilland, J., Peleg, O., Roberts, C., Rodriguez, I., Schubert, N., Vivanco-Bercovich, M., & Wainwright, B. J. (2025). Introducing ocean ecosystems. *Ocean Ecosystems*, 1, 1. <https://doi.org/10.1186/s44419-025-00001-0>

Corona, L. S., Galatoulas, A., Nicolau, L., Pereira, A. F. T., Sá, S. F., Cunha, R. L., Marçalo, A., & Castilho, R. (2025). Little migrants: Assessment of stranded loggerhead turtles (*Caretta caretta*) source populations found in the north-east Atlantic [Article]. *Global Ecology and Conservation*, 63, Article e03878. <https://doi.org/10.1016/j.gecco.2025.e03878>

Costa, I. C. C., Frija, L. M. T., Augusto, A. F., Paixão, J. A., & Cristiano, M. L. S. (2025). Synthesis and Structure of Novel Pyrimidine-Thioethers: Structural Effects on Reactivity along with an Unpredicted Dimethylation Reaction [Article]. *ChemPhysChem*, 26(18), Article e202500308. <https://doi.org/10.1002/cphc.202500308>

Costa, R. A., Hubbard, P. C., Manchado, M., Power, D. M., & Velez, Z. (2025). Olfactory specialization in the Senegalese sole (*Solea senegalensis*): CO₂ acidified water triggers nostril-specific immune processes [Article]. *Comparative Biochemistry and Physiology -Part A : Molecular and Integrative Physiology*, 302, Article 111820. <https://doi.org/10.1016/j.cbpa.2025.111820>

D

da Rocha, P. P., Marsili, T., Barkai, A., Figueiredo, I., Dias, E., Modesto, T., Relvas, P., Teodósio, M. A., & Aranha, S. G. (2025). Remote monitoring of the bycatch of demersal chondrichthyans using video imagery: a case study from a deep-water crustacean trawler [Article]. *Marine Ecology Progress Series*, 756, 83-94. <https://doi.org/10.3354/meps14801>

da Santa Lopes, T., Costas, B., Ramos Pinto, L., Pimentel, C., Pinto-Cunha, F., Reynolds, P., Imsland, A. K. D., Aragão, C., & Fernandes, J. M. O. (2025). Can lysine and branched-chain amino acids improve lumpfish health and stress resilience? [Article]. *Aquaculture Reports*, 45, Article 103235. <https://doi.org/10.1016/j.aqrep.2025.103235>

da Silva, J. P., Berzosa, M., Chierentin, L., Delgado-López, A., Almeida, M. P., Vitorino, C., Figueiras, A., Rosa da Costa, A. M., Gamazo, C., & Grenha, A. (2025). Repurposing bacterial lysates: Engineering inhalable locust bean gum microparticles for respiratory infection prevention [Article]. *International Journal of Biological Macromolecules*, 334, Article 149097. <https://doi.org/10.1016/j.ijbiomac.2025.149097>

da Silva, M. C., Canário, A. V. M., Hubbard, P. C., Cardoso, S. D., & Gonçalves, D. (2025). High variability in aggression and habituation to the mirror assay in ornamental Siamese fighting fish *Betta splendens* [Article]. *Acta Ethologica*, 28(3), 139-150. <https://doi.org/10.1007/s10211-025-00469-9>

Das, D., Priester, R., Soares, J., Macena, B. C. L., Fontes, J., & Afonso, P. (2025). Nearshore essential habitat of threatened sharks around a temperate oceanic island [Article]. *Marine Ecology Progress Series*, 766, 73-90. <https://doi.org/10.3354/meps14897>

De Azevedo, A. M., Losada, A. P., Vázquez, S., Witten, P. E., Quiroga, M. I., & Gavaia, P. J. (2025). The Vertebral Column of Flatfish: A Review [Review]. *Reviews in Aquaculture*, 17(4), Article e70056. <https://doi.org/10.1111/raq.70056>

Deguelle, A., Pes, K., Vasconcellos, B., Costa, M., Silva, J., & Barrote, I. (2025). Glyphosate: A Terrestrial Threat to Marine Plants? A Study on the Seagrass *Zostera marina* [Article]. *Oceans*, 6(3), Article 51. <https://doi.org/10.3390/oceans6030051>

Diaz-Licona, C. A., Schubert, N., González-Gamboa, V., Tuya, F., Azofeifa-Solano, J. C., & Fernández-García, C. (2025). Rhodolith beds in the Eastern Tropical Pacific: Habitat structure and associated biodiversity [Article]. *Aquatic Botany*, 201, Article 103914. <https://doi.org/10.1016/j.aquabot.2025.103914>

Dionísio, T., Brandão, P., Machado, V., Botelho, J., Mendes, J. J., & Fonte, P. (2025). Recent advances in antibacterial nanoformulations for endodontic applications [Review]. *Expert Opinion on Drug Delivery*, 22(8), 1117-1136. <https://doi.org/10.1080/17425247.2025.2511963>

Domingo, A., Baéz, J. C., Miller, P., Parker, D., Ramos, M. L., Sabarros, P. S., ... & Jiménez, S. (2025). Sea turtles in the Atlantic and Indian Oceans, a step towards understanding bycatch and management of these species in tuna fisheries. *Biological Conservation*, 302. doi.org/10.1016/j.biocon.2025.110966

Doukani, M.A., Satour, L., Ozer, C.K., Belkebir, L., Voelker, A.H.L., Tedjeddine, H., Landau, B., Uchman, A., Bessedik, M., Johnson, M.E., Hipólito, A., Madeira, J., Ávila, S.P., 2025. A Glycymeris-rich unit as evidence of a late Pleistocene tsunami event from NW Algeria: A biostratigraphic, taphonomic, and sedimentological approach. *Quaternary Science Reviews* 368, 109552, doi: <https://doi.org/10.1016/j.quascirev.2025.109552>.

Du, AL; Li, YJ; Jian, QY; Zhang, K; Luo, YT; Yan, J; Du, PX; Power, DM; Li, Y; Ma, YB. 2025. Multidimensional characterization of microplastic pollution in subtropical urban soils: Combining geospatial analysis and polymer risk indexing. *J. Hazardous Mat.* 498. doi.org/10.1016/j.jhazmat.2025.139898

Duarte, S. O. D., & Fonte, P. (2025). Topical insulin meets nanomedicine: a synergy for enhanced skin regeneration [Editorial]. *Nanomedicine*, 20(20), 2491-2494. <https://doi.org/10.1080/17435889.2025.2527579>

E

Egger, C., Melo, C., Marquardt, B., Engelen, A. H., Melzer, R. R., Santos, E., Fernandes, M., Baylina, N., Serrão, E. A., & Coelho, M. A. G. (2025). Reproductive phenology and sexual propagation of the pink sea fan *Eunicella verrucosa* (Pallas, 1766): implications for coral restoration. *Coral Reefs*, 1–25. doi.org/10.1007/s00338-025-02705-x

Encarnação, J., Dias, E., Engelen, A., Serrao, E. A., Morais, P., & Teodósio, M. A. (2025). Innate feeding plasticity and animal prey support invasiveness of aquatic species in a southwestern European estuary [Article]. *Biological Invasions*, 27(1), Article 49. <https://doi.org/10.1007/s10530-024-03515-y>

Encarnação, J., Morais, P., Abecasis, D., Martínez-Ramírez, L., Barra, M., Baptista, V., ... Teodósio, M. A. (2025). Movement Patterns of the Invasive Atlantic Blue Crab in a Northeastern Atlantic Estuary. *Estuaries and Coasts*, 48(6), 173

Escáñez, A., Roura, Á., Lugo, D., & Wirtz, P. (2025). NORTHERNMOST RECORD OF AMPHIOCTOPUS BURRYI (MOLLUSCA: CEPHALOPODA) IN THE EASTERN ATLANTIC AND MOLECULAR CONFIRMATION OF ITS AMPHI-ATLANTIC DISTRIBUTION [Article]. *Folia Malacologica*, 33(4), 275-285. <https://doi.org/10.12657/folmal.033.023>

F

Carvalho, F., Pereira, E., Gumerova, N. I., Rompel, A., Abrantes, A. M., Botelho, M. F., Silva-Vaz, P., Aureliano, M., & Pires, A. S. (2025). Exploring polyoxotungstates as novel antitumor agents for pancreatic cancer therapy. *Molecular Oncology*, 19, 517.

Félix, F., Oliveira, C., Martín, I., Manchado, M., Sanchez-Vazquez, F. J., Cabrita, E., & Vera, L. M. (2025). Melatonin rhythms beyond the pineal organ: gene expression of receptors and biosynthesis enzymes in wild and F1 Senegalese sole [Article]. *Fish Physiology and Biochemistry*, 51(3), Article 88. <https://doi.org/10.1007/s10695-025-01502-1>

Félix, F., Raposo de Magalhães, C., Marrero-Alemán, C., Duarte, D., Parente, P., Fatsini, E., Oliveira, C., & Cabrita, E. (2025). Testis transcriptomic analyses reveal the effects of an algae feed on sperm quality in Senegalese sole during the breeding season [Article]. *Aquaculture*, 598, Article 741955. <https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2024.741955>

Félix, R. C., Medeiros, M. C., Elamine, Y., Power, D. M., & Gomes, H. L. (2025). Extracellular bioelectrical lexicon: detecting rhythmic patterns within dermal fibroblast populations [Article]. *Scientific Reports*, 15(1), Article 29857. <https://doi.org/10.1038/s41598-025-15071-z>

Fernandes, E., Trentin, R., Rodrigues, M. J., Castañeda-Loaiza, V., Pereira, C. G., Sisay, T. A., Standing, D., Sagi, M., Shpigel, M., & Custódio, L. (2025). Ecotype Impacts Agronomic and Nutritional Traits of *Sarcocornia perennis* under Saline Greenhouse Cultivation Conditions [Article]. *ACS Agricultural Science and Technology*. <https://doi.org/10.1021/acsagscitech.4c00717>

Fernandes, J., Antunes, A., Campos, J., Dias, J., & Santos, P. A. (2025). FlexiDialogue: Integrating dialogue trees for mental health with large language models. In *Proceedings of the International Conference on Information and Communication Technologies for Ageing Well and e-Health (ICT4AWE)*.

Fernandez, S., Monteiro, P., Gonçalves, J. M. S., Garcia-Vazquez, E., Erzini, K., 2025. Environmental DNA as a complementary tool for monitoring fish assemblages in coastal lagoons: Insights for conservation. *Marine Pollution Bulletin*, 223, 2026, 118951, ISSN 0025-326X

Finn, R. D., Balech, B., Burgin, J., Chua, P., Corre, E., Cox, C. J., Donati, C., Dos Santos, V. M., Bruno, B., Hancock, J., Heil, K. F., Ishaque, N., Kale, V., Kunath, B. J., Medigue, C., Nogueira, T., Pafilis, E., Pesole, G., Richardson, L., ... Batut, B. (2025). Establishing the ELIXIR Microbiome Community [Article]. *F1000Research*, 13, Article Elixir-50. <https://doi.org/10.12688/f1000research.144515.2>

Florio Furno, M., Laizé, V., Arduino, I., Pham, G. N., Spina, F., Mehiri, M., Lembo, D., Gavaia, P. J., & Varese, G. C. (2025). Bioprospecting Marine Fungi from the Plastisphere: Osteogenic and Antiviral Activities of Fungal Extracts [Article]. *Marine Drugs*, 23(3), Article 115. <https://doi.org/10.3390/md23030115>

Frade, D., Neiva, J., Martínez-Garrido, J., Davison, A., Caminiti, L., Ramos, G. G., Pearson, G. A., & Serrao, E. A. (2025). Not regionally extinct: Rediscovery of *Ruppia drepanensis* in Portugal, the westernmost range edge in Europe [Article]. *Aquatic Botany*, 199, Article 103881. <https://doi.org/10.1016/j.aquabot.2025.103881>

Frade, M., Carvalho, F., Samel, V., Oliveira, N., Almeida, A., Andrade, J., Gonçalves, J. M., & Marçalo, A. (2025). Mitigation measures to reduce seabird's interactions with bottom-set nets in southern Iberia [Article]. *Ocean and Coastal Management*, 268, Article 107767. <https://doi.org/10.1016/j.ocecoaman.2025.107767>

Fragkopoulou, E., Gouvêa, L. P., Balogh, V., Serrão, E. A., & Assis, J. (2025). Global cold-water coral biodiversity redistribution under projected climate change. *Global Change Biology*, 31(10). doi.org/10.1111/gcb.70563

Fragkopoulou, E., Serrao, E. A., de Clerck, O., & Assis, J. (2025). Global intraspecific diversity of marine forests of brown macroalgae predicted by past climate conditions [Article]. *Communications Biology*, 8(1), Article 726. <https://doi.org/10.1038/s42003-025-08023-w>

Fransen, C. H. J. M., & Wirtz, P. (2025). First record of the genus *Pseudocheles* Chace & Brown, 1978 (Decapoda, Caridea, Pseudocheilidae) from the eastern Atlantic with an analysis of the phylogenetic position of the Pseudocheilidae [Article]. *Crustaceana*, 98(11-12), 981-1010. <https://doi.org/10.1163/15685403-bja10489>

Frija, L. M. T. (2025). A convenient TBHP/Cu(NO₃)₂·2.5H₂O-mediated oxidation of secondary and benzyl alcohols under microwave irradiation [Article]. *Journal of Chemical Sciences*, 137(3), Article 60. <https://doi.org/10.1007/s12039-025-02370-1>

Fuentes, J., Fonseca, F., Gregorio, S. F., Kussaba, L., Perera, E., Alarcón-López, F. J., & Martos-Sitcha, J. A. (2025). High plant protein diet impairs growth performance and intestinal integrity in greater amberjack (*Seriola dumerili*): Molecular and physiological insights [Article]. *Aquaculture*, 597, Article 741925. <https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2024.741925>

Furiski, B. S., Esteves, E., & Aníbal, J. (2025). Vacuum-Packaged Sous-Vide Mackerel (*Scomber colias*) Fillets for School Canteens: Product Development, Acceptance, and Storage Trial [Article]. *Applied Sciences (Switzerland)*, 15(17), Article 9455. <https://doi.org/10.3390/app15179455>

G

Gaetano, P., Duarte, V., Striberny, A., Hazlerigg, D. G., Jørgensen, E. H., Campinho, M. A., & Fuentes, J. (2025). Molecular responses in the intestine of Atlantic salmon (*Salmo salar*) following light and diet stimulation of smoltification: Potential molecular markers for a seawater-ready smolt [Article]. *Aquaculture*, 596, Article 741742. <https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2024.741742>

Gandra, M., Fontes, J., Macena, B. C. L., Meyer, C. G., & Afonso, P. (2025). Long-term multitasking reveals contrasting yet highly resident movement ecologies of two sympatric and endangered deep-sea sharks [Article]. *Ocean and Coastal Management*, 269, Article 107782. <https://doi.org/10.1016/j.ocecoaman.2025.107782>

García-Gallego, I., Aragão, C., Teodósio, R., Gonçalves, A. T., & Engrola, S. (2025). Functional Algal Feeds for Aquaculture: Micro-and Macroalgae Promote Gut Recovery in Gilthead Seabream. *Fishes*, 10(11), 588. doi.org/10.3390/fishes10110588

García-Seoane, E., Cruz, J., Garrido, S., & Melle, W. (2025). Diet and feeding strategies of myctophids in the Northeast Atlantic [Article]. *Marine Ecology Progress Series*, 762, 65-85. <https://doi.org/10.3354/meps14863>

Gardiner, C. E. C., von der Heyden Evolutionary Genomics Group, S., Matthee, C. A., Nielsen, E. E., Pujolar, J. M., Castilho, R., Cunha, R. L., Robalo, J. I., Durholtz, D., Fairweather, T. P., Kathena, J. N., & Henriques, R. (2025). Sex-Linked Differentiation in Commercially Exploited Fishes: Rethinking Population Structure in Dynamic Marine Environments [Article]. *Global Change Biology*, 31(10), Article e70556. <https://doi.org/10.1111/gcb.70556>

Gillis, L. G., Román, S., Gustafsson, C., Kauppi, L., de Los Santos, C. B., Varela, Z., & Viana, I. G. (2025). The role of lag phases between real-term marine heatwaves in the trait responses of two macrophyte species [Article]. *Marine Environmental Research*, 204, Article 106894. <https://doi.org/10.1016/j.marenvres.2024.106894>

Gomes, A. S., Gélébart, V., Félix, R. C., Cardoso, J. C. R., Zimmermann, F., Lai, F., Power, D. M., & Rønnestad, I. (2025). Activation profile of the Atlantic salmon (*Salmo salar*) calcium-sensing receptor (Casr) by selected L-amino acids [Article]. *Scientific Reports*, 15(1), Article 13236. <https://doi.org/10.1038/s41598-025-97483-5>

Gomes, S.D., Fletcher, W., Stone, A., Rodrigues, T., Rebotim, A., Oliveira, D., Sánchez Goñi, M., Abrantes, F., Naughton, F. (2025). Rising atmospheric CO2 concentrations: the overlooked factor promoting SW Iberian Forest development across the LGM and the last deglaciation? *Biogeosciences* 22, 6631–6650, doi: 10.5194/bg-22-6631-2025.

González-Pola, C., Cusack, C., Robles-Urquijo, I., Graña, R., Rodríguez-Cobo, L., Sánchez-Leal, R. F., Nolan, G., & Miguel Piecho-Santos, A. (2025). ATLANTIC ARC LANDER MONITORING (ALaMo): AN EMERGING NETWORK OF LOW-COST LANDER ARRAYS FOR OCEAN BOTTOM OBSERVATIONS [Note]. *Oceanography*, 38, 92-95. <https://doi.org/10.5670/oceanog.2025e117>

González-Trujillo, J. D., Assis, J., Serrao, E. A., Costello, M. J., Fragkopoulou, E., Mendoza, M., & Araújo, M. B. (2025). Trophic convergence of marine vertebrate communities worldwide [Article]. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, 122(17), Article e2403754122. <https://doi.org/10.1073/pnas.2403754122>

Gonzalo-Valmala, P., Pourdanandeh, M., Lage, S., & Selander, E. (2025). Grazer-induced bioluminescence and toxicity in marine dinoflagellates [Article]. *Limnology and Oceanography*. <https://doi.org/10.1002/lno.70255>

Gouvêa, L. P., Fragkopoulou, E., B Araújo, M., Serrao, E. A., & Assis, J. (2025). Seagrass Biodiversity Under the Latest-Generation Scenarios of Projected Climate Change [Article]. *Journal of Biogeography*, 52(1), 172-185. <https://doi.org/10.1111/jbi.15021>

Gouvêa, L. P., Krause-Jensen, D., Duarte, C. M., & Assis, J. (2025). Projected impacts of future climate change on the aboveground biomass of seagrasses at global scale [Article]. *Science of the Total Environment*, 966, Article 178680. <https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2025.178680>

Graça Aranha, S., Dias, E., Marsili, T., Barkai, A., Queiroz, N., Pires da Rocha, P., & Teodósio, M. A. (2025). Unravelling the deep: Assessing the bycatch of deep-sea elasmobranchs in crustacean bottom trawl fisheries in Portugal [Article]. *Marine Policy*, 173, Article 106555. <https://doi.org/10.1016/j.marpol.2024.106555>

Graça Aranha, S., Teodósio, M. A., Marsili, T., Pires da Rocha, P., Modesto, T., Guerreiro, P. M., Tambutte, A., Alves, A., Relvas, P., & Dias, E. (2025). Under pressure: deep-sea elasmobranchs experience high mortality and stress in a crustacean trawling fishery [Article]. *Frontiers in Fish Science*, 3, Article 1473376. <https://doi.org/10.3389/frish.2025.1473376>

Gräns, A., Cabrera-Álvarez, M. J., Oliveira, G. D. C., Saraiva, J. L., Arechavala-Lopez, P., Bortoletti, M., Schwerte, T., & Brijs, J. (2025). Stunning challenges: Operational indicators flag failures, but neurological validation is needed to confirm stunning effectiveness in seabass and seabream [Article]. *Aquaculture Reports*, 45, Article 103189. <https://doi.org/10.1016/j.aqrep.2025.103189>

Graversen, A. E. L., Lønborg, C., Addamo, A. M., Pedersen, S. G., Chemello, S., Alejo, I., Apostolaki, E. T., Asplund, M. E., Austin, W. E. N., Berov, D., Berto, D., Björk, M., Black, K., Bobchev, N., Bonaglia, S., Borgersen, G., Bouma, T., Costello, M. J., Dahl, M.,...Jensen, D. K. (2025). A marine and salt marsh sediment organic carbon database for European regional seas (EURO-CARBON) [Data paper]. *Data in Brief*, 60, Article 111595. <https://doi.org/10.1016/j.dib.2025.111595>

Guerra, I., Torres, C., Cardoso, H., Pereira, H., Trovão, M., M.C. Rodrigues, A., & Varela, J. (2025). Impact of seasons on industrial cultivation of *Limnospira platensis* (Spirulina): A year-round case study on biomass, phycocyanin, and protein productivity in Portugal. *Algal Research*, 91, 104335. doi.org/10.1016/j.algal.2025.104335

Guerreiro, B. E. C., Carvalho, D. F., Coelho, J. A. S., Paixão, J. A., Frija, L. M. T., & Cristiano, M. L. S. (2025). Unanticipated Reactivity toward Nucleophilic Attack in the Synthesis of Saccharyl-1,3,4-Thiadiazolyl Conjugates: Structure and Mechanistic Insights [Article]. *Journal of Organic Chemistry*, 90(46), 16301-16309. <https://doi.org/10.1021/acs.joc.5c01116>

Guerreiro, P. M., & Canário, A. V. M. (2025). Off the shelf: Regulation of fish blood pH through ionocytemembraneremodellingandproteintranslocationwithoutadditional synthesis[Editorial]. *Physiological Genomics*, 57(3), 146-147. <https://doi.org/10.1152/physiolgenomics.00181.2024>

Guimarães, M., Campos, J., Santos, P. A., Dias, J., & Prada, R. (2025). The Author's Journey - Understanding and Improving the Authoring Process of Theory-Driven Socially Intelligent Agents [Article]. *ACM Transactions on Interactive Intelligent Systems*, 15(2), Article 8. <https://doi.org/10.1145/3711672>

H

Hammami, N., Rodrigues, M. J., M'Rabet, Y., Saadellaoui, W., Hosni, K., Stambouli-Essassi, S., & Hannachi, H. (2025). Nutritional composition of the unexplored Mediterranean plant *Urospermum dalechampii* (L.) Scop. ex F.W.Schmidt from Tunisia [Article]. *Journal of Food Composition and Analysis*, 148, Article 108206. <https://doi.org/10.1016/j.jfca.2025.108206>

Harboub, N., Mighri, H., Bennour, N., Dbara, M., Pereira, C. G., Chouikhi, N., Custódio, L., Abdellaoui, R., & Akrou, A. (2025). Nutritional profile, chemical composition and health promoting properties of *Salicornia emeric*i Duval-Jouve and *Sarcocornia alpini* (Lag.) Rivas Mart. from southern Tunisia [Article]. *Biocatalysis and Agricultural Biotechnology*, 64, Article 103502. <https://doi.org/10.1016/j.bcab.2025.103502>

Hartmann, T. F., Ribeiro, I., Duarte, D., & Gamito, S. (2025). Sea urchins' patches in Ria Formosa coastal lagoon altered under invasion pressure of *Caulerpa prolifera* and *Rugulopteryx okamurae* [Article]. *Estuarine, Coastal and Shelf Science*, 324, Article 109449. <https://doi.org/10.1016/j.ecss.2025.109449>

Henriques, N. S., Russo, T., Erzini, K., & Gonçalves, J. M. (2025). Improving monitoring, control and surveillance efforts through vessel tracking and fishery dependent data. *Ocean & Coastal Management*, 269, 107789. doi.org/10.1016/j.ocecoaman.2025.107789

Henriques, N. S., Russo, T., Erzini, K., & Gonçalves, J. M. (2025). On the accuracy of self-reported data for fishing effort estimates—A case study from a polyvalent coastal fishery. *Fisheries Research*, 288, 107483.

Herrero, J. J., Alexandre, A., Silva, J., & Santos, R. (2025). Urea as a key nitrogen source for the invasion of the southern coast of Portugal by the brown seaweed *Rugulopteryx okamuræ* (Dictyotales, Phaeophyceae) [Article]. *Journal of Phycology*, 61(1), 108-118. <https://doi.org/10.1111/jpy.13534>

Hill, G., Gauci, C., Assis, J., & Jueterbock, A. (2025). Turning the tide: A 2°C increase in heat tolerance can halve climate change-induced losses in four cold-adapted kelp species. *Ecology and Evolution*, 15(4). doi.org/10.1002/ece3.71271

Hofmann, L. C., Brakel, J., Bartsch, I., Arismendi, G. M., Bermejo, R., Cardoso, M. P., Creis, E., de Clerck, O., Jacquemin, B., Knoop, J., Lorenz, M., Martins, N., Orfanidis, S., Machado, L. P., Probert, I., Rad-Menéndez, C., Ross, M., Rautenberger, R., Schiller, J., ... Wichard, T. (2025). A European biobanking strategy for safeguarding macroalgal genetic material to ensure food security, biosecurity and conservation of biodiversity. *European Journal of Phycology*, 1–24. <https://doi.org/10.1080/09670262.2025.2480569>

Hoogakker, B. A. A., Davis, C., Wang, Y., Kusch, S., Nilsson-Kerr, K., Hardisty, D. S., Jacobel, A., Reyes-Macaya, D., Glock, N., Ni, S., Sepúlveda, J., Ren, A., Auderset, A., Hess, A. V., Meissner, K. J., Cardich, J., Anderson, R., Barras, C., Basak, C., ... Zhou, Y. (2025). Reviews and syntheses: Review of proxies for low-oxygen paleoceanographic reconstructions. *Biogeosciences*, 22(4), 863–957. <https://doi.org/10.5194/bg-22-863-2025>

Horta e Costa, B., de Benito-Abelló, C., Pike, E., Turnbull, J., MacCarthy, J., Harasta, N., Fragkopoulou, E., Roessger, J., Sullivan-Stack, J., Grorud-Colvert, K., Gill, D., Morgan, L., Gonçalves, E. J., Zupan, M., Gonçalves, J. M. S., & Claudet, J. (2025). Marine protected areas stage of establishment and level of protection are good predictors of their conservation outcomes. *Cell Reports Sustainability*, 2(4), 100345. <https://doi.org/10.1016/j.crsus.2025.100345>

Horta e Costa, B., Stephenson & F., Claudet, J. (2025). European Union's strict conservation targets should guide global marine policy. *Nature*, 642, 38. doi.org/10.1038/d41586-025-01731-7

Horta, P., Sissini, M. N., Fonseca, A., Turra, A., Rodrigues, A. C., Rorig, L., Bonomi-Barufi, J., Pagliosa, P., Bastos, E., Grimaldi, G., Dias, C. E. P., Fialho, F., Oliveira, C. Y. B., Schubert, N., Silva, J., Assis, J., Gouvea, L., Alves-Lima, C., Coelho, M. A. G., ... Hall-Spencer, J. M. (2025). Marine forests forever - A necessary multilateral program for a fair future. *Aquatic Conservation: Marine and Freshwater Ecosystems*, 35(1). doi.org/10.1002/aqc.70037

Hoyo-Alvarez, E., Cabrera-Álvarez, M. J., Arechavala-Lopez, P., & Roque, A. (2025). Fasting, crowding and temperature effects on the cardiac activity of European seabass during ice-slurry slaughtering procedure [Article]. *Aquaculture Reports*, 43, Article 102972. <https://doi.org/10.1016/j.aqrep.2025.102972>

I

Ito, P., Martins, M., von Sachsen-Coburg Und Gotha, S., Santos, R., & de Los Santos, C. B. (2025). Seagrasses in coastal wetlands of the Algarve region (southern Portugal): Past and present distribution and extent [Article]. *Journal of Sea Research*, 205, Article 102580. <https://doi.org/10.1016/j.seares.2025.102580>

J

Jardim, V. L., Grall, J., Barros-Barreto, M. B., Bizzien, A., Benoit, T., Braga, J. C., Brodie, J., Burel, T., Cabrito, A., Diaz-Pulido, G., Gagnon, P., Hall-Spencer, J. M., Helias, M., Horta, P. A., Joshi, S., Kamenos, N. A., Kolzenburg, R., Krieger, E. C., Legrand, E., ... Burdett, H. L. (2025). A common terminology to unify research and conservation of coralline algae and the habitats they create. *Aquatic Conservation: Marine and Freshwater Ecosystems*, 35, e70121. <https://doi.org/10.1002/aqc.70121>

K

Kaboth-Bahr, S., Bahr, A., Blaser, P., Voelker, A. H. L., Lippold, J., Gutjahr, M., Hodell, D. A., Channell, J. E. T., de Vernal, A., & Hillaire-Marcel, C. (2025). Reconstruction of deep-water undercurrent variability from the outer Labrador Sea during the past 550,000 years [Article]. *Quaternary Science Advances*, 17, Article 100266. <https://doi.org/10.1016/j.qsa.2025.100266>

Kausar, S., Duarte, S. O. D., Hashmi, A. R., Zahra, F., Erum, A., Arshad, S., Tulain, U. R., Hussain Asim, M. H., & Fonte, P. (2025). Impact of chain-length of sulfhydryl-modified surface-decorated surfactants on mucoadhesive nanostructured lipid carriers [Article]. *Drug Delivery and Translational Research*. <https://doi.org/10.1007/s13346-025-01905-w>

Khan, A. H., Shehzad, A., Pirela, P., Atalaia, M., Ruivinho, B., Rashan, L., Miran, W., Duarte, S. O. D., & Fonte, P. (2025). Synergistic effect of Aloe Vera hydrogels with imatinib for pH responsive drug release in breast cancer treatment. *Drug Delivery and Translational Research*. doi.org/10.1007/s13346-025-01981-y

Krieger, S., Nimit, K., Sarker, S., Panassa, W. E., & Krug, L. A. (2025). Impact and insights from the NF-POGO Centre of Excellence in Observational Oceanography: A trainee perspective. *Oceanography*, 38(1).

Krug, L. (2025). Career profiles—Options and insights. *Oceanography*, 38(2).

Krug, L. A., Beckmann, F., Rees, A. P., Dummermuth, A., Stymiest, C., Brodte, E.-M., Wiltshire, K. W., Croot, P., & Seeyave, S. (2025). All aboard! Providing shipboard technical skills while building capacity in ocean observations. *Oceanography*, 38(1).

Kulzer, R. G., Silva, R. M., Rocha, A. F., Carrola, J. S., Seabra, R. C., Rocha, E., ... & Correia, A. T. (2025). Population Structure of the European Seabass (*Dicentrarchus labrax*) in the Atlantic Iberian Coastal Waters Inferred from Body Morphometrics and Otolith Shape Analyses. *Fishes*, 11(1), 16. doi.org/10.3390/fishes11010016

Kumar, G., Ruivinho, B., Virmani, T., Brandão, P., Choudhary, P., Kumar Chouhan, N., Kumar, M., Sharma, A., Akhtar, M. S., Afzal, O., Farooqui, S., Duarte, S. O. D., & Fonte, P. (2025). Unlocking the full potential of piperine-loaded nanocarriers for cancer treatment [Review]. *Therapeutic Delivery*, 16(9), 881-901. <https://doi.org/10.1080/20415990.2025.2542107>

L

Lameira, H. L. N., Guerrero-Moreno, M. A., da Silva, E. C., Oliveira, F. A., Teodósio, M. A., Dias-Silva, K., Moura Junior, J. F., Juen, L., & Oliveira-Júnior, J. M. B. (2025). Citizen Science as a Monitoring Tool in Aquatic Ecology: Trends, Gaps, and Future Perspectives [Review]. *Sustainability (Switzerland)*, 17(11), Article 4972. <https://doi.org/10.3390/su17114972>

Lameira, H. L. N., Guerrero-Moreno, M. A., Silva, E. C., Santos, P. R. B., Teodósio, M. A., & Oliveira-Júnior, J. M. B. (2025). Citizen Science from the Perspective of Higher Education Professors [Article]. *Education Sciences*, 15(6), Article 738. <https://doi.org/10.3390/educsci15060738>

Leitão, F., & Cánovas, F. (2025). Predicting climate change impacts on marine fisheries, biodiversity and economy in the Canary/Iberia current upwelling system [Article]. *Journal of Environmental Management*, 384, Article 125537. <https://doi.org/10.1016/j.jenvman.2025.125537>

Leitão, P., Campos, A., & Castro, M. (2025). Predicting gear used in a multi-gear coastal fleet [Article]. *Fisheries Research*, 281, Article 107199. <https://doi.org/10.1016/j.fishres.2024.107199>

Lescano, L., Cziáky, Z., Custódio, L., & Rodrigues, M. J. (2025). Yeast extract elicitation enhances growth and metabolite production in *Limonium algarvense* callus cultures [Article]. *Plant Cell, Tissue and Organ Culture*, 160(2), Article 45. <https://doi.org/10.1007/s11240-025-02991-x>

Li Z, Cardoso JCR, Power DM. Peptide and neuropeptide diversity and function in bivalves. *Gen Comp Endocrinol*. 2026 Jan;375:114850. doi: 10.1016/j.ygcen.2025.114850

Lima, M. C. S., Silva, J., & Magalhães, K. M. (2025). Oil spill effects on seagrass ecosystems: a systematic review [Review]. *Hydrobiologia*, 852(12), 3171-3190. <https://doi.org/10.1007/s10750-024-05748-3>

M

Mackintosh, A. L., Assis, J., & Costello, M. J. (2025). Temperature-driven suitability shifts of sea lice species under climate change and the implications for salmon farming [Article]. *Aquaculture Environment Interactions*, 17, 175-186. <https://doi.org/10.3354/aei00502>

Mackintosh, A. L., Hill, G. G., Costello, M. J., & Assis, J. (2025). No significant projected climate change effects on the geographic ranges of marine aquaculture species under the sustainable scenario (SSP 1-1.9, 1.5°C warming). *Npj Ocean Sustainability*. doi.org/10.1038/s44183-025-00178-7

Maia, C. M., Montalt, A. V., Arechavala-Lopez, P., Cabrera-Álvarez, M. J., & Saraiva, J. L. (2025). Shelter or complexity? Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) preference for enrichment structures is a matter of time and frequency of visits. *Applied Animal Behaviour Science*, 283, 106498. doi.org/10.1016/j.applanim.2024.106498

Maia, F., Gaspar, M. B., & Barroso, C. M. (2025). Comparative study of *Ruditapes philippinarum* and *Ruditapes decussatus* in Ria de Aveiro, Portugal: Invasive species management and marine resource conservation. *Estuarine, Coastal and Shelf Science*, 314, 109123. doi.org/10.1016/j.ecss.2025.109123

Marçalo, A., Carvalho, F., Frade, M., Bentes, L., Monteiro, P., Pontes, J., Alexandre, S., Oliveira, F., Kingston, A., Erzini, K., & Dos Santos Gonçalves, J. M. S. (2025). Reducing Cetacean Interactions With Bottom Set-Nets and Purse Seining Using Acoustic Deterrent Devices in Southern Iberia [Article]. *Aquatic Conservation: Marine and Freshwater Ecosystems*, 35(2), Article e70061. <https://doi.org/10.1002/aqc.70061>

Marquet, N., & Canário, A. V. M. (2025). A long photoperiod following a short one, and low temperature, stimulate gametogenesis in the sea cucumber *Holothuria arguinensis* [Article]. *Aquaculture*, 603, Article 742377. <https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2025.742377>

Martínez-Ramírez, L., Bentes, L., Dias, A., Erzini, K., Gandra, M., Kraft, S., Winkler, A. C., & Abecasis, D. (2025). Tagging mortality in acoustic telemetry studies: Insights from a multispecies analysis [Article]. *Journal of Fish Biology*, 106(5), 1467-1477. <https://doi.org/10.1111/jfb.15790>

Martins, M. P., Fernandez, M., Marçalo, A., Oliveira, N., & Marques, T. A. (2026). Seasonal and Interannual Variation of Common Dolphin, *Delphinus delphis*, Density in Portuguese Waters. *Marine Mammal Science*, 42(2), e70160. doi.org/10.1111/mms.70160

Martins, M., Abrantes, F., Aires, T., Rautenbach, S., Engelen, A., Encarnação, J., Abecasis, D., Gandega, C., Magalhães, V., Brahim, K., Ebaye, S., Barousseau, J. P., Freiwald, A., de Los Santos, C. B., Serrao, E. A., & Santos, R. (2025). First assessment of blue carbon stocks, sequestration rates and potential sources since 1900 at Arguin Island (Mauritania) [Article]. *Aquatic Sciences*, 87(4), Article 86. <https://doi.org/10.1007/s00027-025-01211-0>

Martins, M., Parreira, F., Ito, P., von Sachsen, S., Gotha, C. U., Santos, R., & de Los Santos, C. B. (2025). Mapping saltmarsh vertical distribution communities in southern Portugal using high spatiotemporal resolution satellite imagery [Article]. *International Journal of Remote Sensing*, 46(16), 6133-6156. <https://doi.org/10.1080/01431161.2025.2532836>

Martins, S., Varela, J., Félix, R. C., Santos, C. P., Paula, J. R., Power, D. M., & Rosa, R. (2025). Hypoxia impairs survival and alters immune and iron metabolism gene expression during shark early ontogeny [Article]. *Comparative Biochemistry and Physiology -Part A : Molecular and Integrative Physiology*, 308, Article 111904. <https://doi.org/10.1016/j.cbpa.2025.111904>

Martorell-Barceló, M., Abecasis, D., Akaarir, M., Alonso-Fernández, A., Arlinghaus, R., Aspillaga, E., . . . Alós, J. (2025). Revealing Chronotypes Across Aquatic Species Using Acoustic Telemetry. *Fish and Fisheries*, 26(6), 1134-1145. doi.org/10.1111/faf.70022

Matias, A. M., Joaquim, S., Rato, A., Moura, P., Gaspar, M. B., Baptista, T., ... & Matias, D. (2025). Reproductive performance of the mussel *Mytilus galloprovincialis* (Lamarck, 1819) cultivated in two areas of southern Portugal. *Aquaculture International*, 33(6), 493. doi.org/10.1007/s10499-025-02177-4

Matos, M., Fernandes, M. A., Coelho, N., Santos, T. F., Varela, J., Rodrigues, A. M. C., & Sa'-Correia, I. (2025). Yeast Species Associated with Industrial Cultures of the Marine Microalgae *Tisochrysis lutea*: Temperature Profiles and Auxin Production [Article]. *Journal of Fungi*, 11(11), Article 818. <https://doi.org/10.3390/jof11110818>

Matos, M., Fernandes, M. A., Costa, I., Coelho, N., Santos, T. F., Rossetto, V., Varella, J., & Sá-Correia, I. (2025). Culturable Yeast Diversity Associated with Industrial Cultures of the Microalga *Microchloropsis gaditana* and Their Ability to Produce Lipids and Biosurfactants [Article]. *Journal of Fungi*, 11(3), Article 228. <https://doi.org/10.3390/jof11030228>

Maurizzi, E., Anjos, L., Bigi, F., Quartieri, A., Mateus, A. P., Volpelli, L. A., Pulvirenti, A., & Power, D. M. (2025). Valorisation of gilthead seabream by-products through recovery of antimicrobial proteins for active biopolymer formulations. *International journal of biological macromolecules*, 339 (Pt 2), 150014. doi.org/10.1016/j.ijbiomac.2025.150014

Maximino, C., Araujo-Silva, H., Cacela-Rodrigues, I., Luchiari, A. C., Saraiva, J. L., & Soares, M. C. (2025). The hedonic impact of cleaner–client fish interactions is mediated by the opioid system [Article]. *Proceedings of the Royal Society B: Biological Sciences*, 292(2052), Article 20251532. <https://doi.org/10.1098/rspb.2025.1532>

Mechaly, A. S., Awruch, C., Cabrita, E., Costas, B., Fernandes, J. M. O., Gallego, V., Hirt-Chabbert, J., Konstantinidis, I., Olivera, C., Ramos-Júdez, S., Ramos Pinto, L., & Fatsini, E. (2025). Cutting-Edge Methods in Teleost and Chondrichthyan Reproductive Biology [Review]. *Reviews in Fisheries Science and Aquaculture*, 33(1), 77-112. <https://doi.org/10.1080/23308249.2024.2377999>

Mega, A., Rodrigues, T., Salgueiro, E., Padilha, M., Kuhnert, H., & Voelker, A. H. L. (2025). The Early-Middle Pleistocene Transition in the Gulf of Cadiz (NE Atlantic) - an interplay between subtropical gyre and extremely cold surface waters [Article]. *Climate of the Past*, 21(5), 919-939. <https://doi.org/10.5194/cp-21-919-2025>

Mega, A., Salgueiro, E., Rebotim, A., Voelker, A. H. L., Cruz, J., Calvo, E., & Abrantes, F. (2025). Sea surface temperature variations revealed by planktonic foraminifera at the Portuguese margin during the Holocene [Article]. *Comunicacoes Geologicas*, 112, 151-154. <https://doi.org/10.34637/adr2-7j73>

Mello, L. C., Cavalcante, R. M., Bastos, L. M., Cesar-Ribeiro, C., & Abessa, D. M. S. (2025). Oil spill effects in biota and traditional populations from protected areas of Brazil's Northeast. *Marine Pollution Bulletin*, 210, Article 117282. <https://doi.org/10.1016/j.marpolbul.2025.117282>

Mendes, R., Teodósio, R., Dias, J., Gonçalves, A. T., Speranza, L., Magalhães, S., Aires, T., Sanchez-Vazquez, F. J., Conceição, L. E. C., & Engrola, S. (2025). Performance, Nutrient Digestibility and Physiological Resilience of Juvenile Gilthead Seabream (*Sparus aurata*) Fed Organic and Circular Economy-Derived Diets [Article]. *Aquaculture Nutrition*, 2025(1), Article 9559268. <https://doi.org/10.1155/anu/9559268>

Meskini, I.; Capet, F.; Fraqueza, G.; Dege, N.; Tahir, M.N.; Ayed, B.; Aureliano, M. Dawson- and Lindqvist-Type Hybrid Polyoxometalates: Synthesis, Characterization and Ca²⁺-ATPase Inhibition Potential. *Molecules* 2025, 30, 4334. <https://doi.org/10.3390/molecules30224334>

Mestre, F., D'Amico, M., Augusto Galvão Bastazini, V. A. G., Assis, J., Jacinto, D., Marçalo, A., & Ascensão, F. (2025). Mapping global shipless areas and conflict zones between shipping and large marine vertebrates [Article]. *Biological Conservation*, 311, Article 111431. <https://doi.org/10.1016/j.biocon.2025.111431>

Meunier, L., Keller-Costa, T., Cannella, D., Gonçalves, J.M.S., Dechamps, E., Marques, M., Costa, R., George, I.F. 2025. An artificial selection procedure enriches for known and suspected chitin degraders from the prokaryotic rare biosphere of multiple marine biotopes. *BMC Microbiol* 25, 778.

Mil-Homens, M., Gonçalves, S., Cortés, A., van Drooge, B. L., de Stigter, H., Grimalt, J. O., Cordeiro, L. G., Santos, M. M., Almeida, C. M. R., & Caetano, M. (2025). Sources and distribution of organic matter and polycyclic aromatic hydrocarbons in sediments of the southwestern Portuguese shelf [Article]. *Marine Pollution Bulletin*, 210, Article 117303. <https://doi.org/10.1016/j.marpolbul.2024.117303>

Mocuba, J. J., Costa, E. F. S., Teodósio, M. A., & Leitão, F. (2025). Ichthyofaunal community assemblage and spatiotemporal patterns in the Bons Sinais Estuary, Mozambique: Ecological drivers and conservation implications [Article]. *Regional Studies in Marine Science*, 89, Article 104344. <https://doi.org/10.1016/j.rsma.2025.104344>

Monteiro, J. N., Ovelheiro, A., Maia, F., Teodósio, M. A., & Leitão, F. (2025). Biological traits and population dynamics for sustainable harvesting of *Carcinus maenas* [Article]. *Fisheries Research*, 281, Article 107243. <https://doi.org/10.1016/j.fishres.2024.107243>

Monteiro, J. N., Ovelheiro, A., Teodósio, M. A., & Leitão, F. (2025). Impact and size selectivity of fishing gears used in estuarine crab fisheries [Article]. *Fisheries Research*, 282, Article 107284. <https://doi.org/10.1016/j.fishres.2025.107284>

Monteiro, J. N., Roa-Ureta, R., Ovelheiro, A., Teodósio, M. A., & Leitão, F. (2025). Sustainable Harvesting Alone Cannot Prevent Decline of the Green Crab Fishery in Portugal [Article]. *Fisheries Management and Ecology*, 32(2), Article e12777. <https://doi.org/10.1111/fme.12777>

Monteiro, R. P., Calhau, I. B., Gomes, A. C., Mendes, R. F., Almeida Paz, F. A., Lopes, A. D., da Silva, J. P., Romão, C. C., Gonçalves, I. S., & Pillinger, M. (2025). Host-Guest Complexes of Cyclopentadienyl Iron Dicarbonyl (CpFe(CO)₂) CO-Releasing Molecules with Cucurbit[7]uril [Article]. *Organometallics*, 44(7), 824-839. <https://doi.org/10.1021/acs.organomet.4c00469>

Moreno-Andrés, J., Lage, S., Braga, A. C., & Costa, P. R. (2025). Photochemical treatment strategies for okadaic acid degradation: Effects of salinity, oxidants, and UV sources [Article]. *Marine Pollution Bulletin*, 218, Article 118183. <https://doi.org/10.1016/j.marpolbul.2025.118183>

Moura, C. J., Wirtz, P., Nhanquê, F. T., Barbosa, C., & Serrao, E. A. (2025). Hotspot of Exotic Benthic Marine Invertebrates Discovered in the Tropical East Atlantic: DNA Barcoding Insights From the Bijagós Archipelago, Guinea-Bissau [Article]. *Ecology and Evolution*, 15(3), Article e70964. <https://doi.org/10.1002/ece3.70964>

Moura, P., Vasconcelos, P., Pereira, F., Carvalho, A. N., & Gaspar, M. B. (2025). Reproductive Dynamics and Hermaphroditism in the Black-Footed Limpet (*Patella depressa* Pennant, 1777) on an Intertidal Rocky Shore on the Algarve Coast (Southern Portugal). *Hydrobiology*, 4(1), 4. doi.org/10.3390/hydrobiology4010004

Moura, P., Vasconcelos, P., Pereira, F., Carvalho, A. N., & Gaspar, M. B. (2025). Reproductive dynamics of the sympatric topshells *Phorcus lineatus* and *Phorcus sauciatu*s (Gastropoda: Trochidae) on a rocky intertidal coast in southern Portugal. *Scientia Marina*, 89(1), e096-e096. doi.org/10.3989/scimar.05572.096

N

Najafpour, B., Canário, A. V. M., & Power, D. M. (2025). Bacterial 16S Ribosomal Gene Fingerprints as a Tool to Diagnose and Mitigate Fish Larvae Gut Dysbiosis [Article]. *Environmental Microbiology Reports*, 17(5), Article e70187. https://doi.org/10.1111/1758-2229.70187

Nannini, M., Cerpelloni, M., Gaspar, T. L., Peña, V., Tuya, F., Peñas, J., del Río, J., Mourato, C. V., Silva, J., Santos, R., Ragazzola, F., Olivé, I., & Schubert, N. (2025). Withstanding the heat: Resilience of free-living coralline algae to marine heatwaves [Article]. *Marine Environmental Research*, 212, Article 107538. https://doi.org/10.1016/j.marenvres.2025.107538

Navalho, S., Ferrer-Ledo, N., Barbosa, M. J., & Varela, J. (2025). Nannochloropsis Lipids and Polyunsaturated Fatty Acids: Potential Applications and Strain Improvement [Review]. *Marine Drugs*, 23(3), Article 128. https://doi.org/10.3390/md23030128

Nobahar, A., Fitas, E. T., Costa, M. C., & Carlier, J. D. (2025). Acid mine drainage bioremediation using bacteria enriched from the confluence zone between its flow and treated sewage. *International Journal of Environmental Science and Technology*, 22, 7487–7506. doi.org/10.1007/s13762-024-06160-z

Nualart, D. P., Guerreiro, P. M., Paschke, K., McCormick, S. D., Cheng, C. H. C., & Vargas-Chacoff, L. (2025). The Immune System in Antarctic and Subantarctic Fish of the Genus *Harpagifer* Is Affected by the Effects of Combined Microplastics and Thermal Increase [Article]. *International Journal of Molecular Sciences*, 26(20), Article 9968. https://doi.org/10.3390/ijms26209968

Nualart, D. P., Paschke, K., Guerreiro, P. M., McCormick, S. D., González-Wevar, C., Cheng, C. C., & Chacoff, L. V. (2025). Combined effects of PVC microplastics and thermal rise alter the oxidative stress response in Antarctic fish *Harpagifer antarcticus* and Sub-Antarctic *Harpagifer bispinis*. *Marine Pollution Bulletin*, 220, 118438. https://doi.org/10.1016/j.marpolbul.2025.118438

Nunes, M. S., Neves, P., Gomes, A. C., Mendes, R. F., Almeida Paz, F. A., Lopes, A. D., da Silva, J. P., Pillinger, M., Valente, A. A., & Gonçalves, I. S. (2025). A Dinuclear Oxoperoxomolybdenum(VI) Complex, [Mo₂O₆(OH)₂(Pyridine Oxide Tetrazolate)₂], Displaying the {MoO(O₂)(μ-OH)₂MoO(O₂)₂}₀ Core, and its Catalytic Performance in Olefin Epoxidation [Article]. *European Journal of Inorganic Chemistry*, 28(19), Article e202500090. https://doi.org/10.1002/ejic.202500090

O

Ocampos, G. A. M., Custódio, L., Mereles, L., Ávila, R., Villalba, D., Obregon, I. L., & Madsen, F. S. (2025). Evaluation of Antioxidant and Anthelmintic Properties of *Tithonia diversifolia* Extracts Against Gastrointestinal Nematode Eggs Using In Vitro Assays [Article]. *Journal of Visualized Experiments*, 2025(222), Article e67760. https://doi.org/10.3791/67760

Öğretmen, N., Giovenzana, F., Khalifa, A. et al. The extreme Red Sea and its late Cenozoic shallow water benthic foraminifers. *Discov Oceans* 2, 35 (2025). https://doi.org/10.1007/s44289-025-00073-6

Olausson, T. E., Terpstra, M. L., Huttinga, N. R. F., et al. (2025). Free-running time-resolved first-pass myocardial perfusion using a multi-scale dynamics decomposition: CMR-MOTUS. *Magnetic Resonance Materials in Physics, Biology and Medicine*. https://doi.org/10.1007/s10334-025-01291-x

Oliveira, J., Raposo de Magalhães, C., Schrama, D., Rodrigues, P., Barata, M., Soares, F., Pousão-Ferreira, P., Oliva-Teles, A., & Couto, A. (2025). Skin mucus and blood plasma as non-lethal sources of malnutrition protein biomarkers in meagre (*Argyrosomus regius*) [Article]. *Journal of Proteomics*, 316, Article 105432. https://doi.org/10.1016/j.jprot.2025.105432

Oliveira, M., Dumouchel, A., Masson, L., Barbot, E., Pardo, E., Llorent-Martínez, E., Hoste, H., Ben Hamed, K., & Custódio, L. (2025). In vivo anthelmintic effects of polyphenol-rich extracts from the salt-tolerant species *Cladium mariscus* (L.) Pohl, 1809 and *Limoniastrum monopetalum* (L.) Boiss., 1848 against gastrointestinal parasitic nematodes in lambs [Article]. *Beni-Suef University Journal of Basic and Applied Sciences*, 14(1), Article 91. https://doi.org/10.1186/s43088-025-00661-7

Oliveira, M., Pereira, C. G., Castañeda-Loaiza, V., Rodrigues, M. J., Neng, N. R., Hoste, H., Ben Hamed, K., & Custódio, L. (2025). Seasonal Biochemical Variations in Mediterranean Halophytes and Salt-Tolerant Plants: Targeting Sustainable Innovations in Ruminant Health [Article]. *Applied Sciences (Switzerland)*, 15(14), Article 7625. https://doi.org/10.3390/app15147625

P

Pais, M. F., Carvalho, F., Frade, M., Costa, P. R., da Silva, J. P., Marçalo, A., Canário, A. V. M., & Lage, S. (2025). Circannual Prevalence of tetrodotoxins in trumpet shells: Sea stars as a possible source of contamination and Implications for food safety [Article]. *Food Control*, 176, Article 111353. https://doi.org/10.1016/j.foodcont.2025.111353

Paixão, P. H., Santana, F. T., Guimarães, M. V., França, L. A., Abessa, D. M. S., & Cesar-Ribeiro, C. (2025). Glowing hazards: Toxicological effects of festive glowsticks. *Marine Pollution Bulletin*, 211, Article 117474. https://doi.org/10.1016/j.marpolbul.2025.117474

Palanch, M. F., França, L. A., Paixão de Moura, P. H., Abessa, D. M. S., & Cesar-Ribeiro, C. (2025). Interactions Between Microplastics and Trace Metals: Ecotoxicological Implications for Tropical Marine Invertebrates, Mussel *Perna perna* (Linnaeus, 1758) and Sea Urchin *Echinometra lucunter* (Linnaeus, 1758). *Bulletin of Environmental Contamination and Toxicology*, 115, Article 98. https://doi.org/10.1007/s00128-025-04011-8

Parreira, F., Palma, J., Santos, R., & Martínez-Crego, B. (2025). Predation success of declining long-snouted seahorse (*Hippocampus guttulatus*) population under habitat shifts [Article]. *Marine Environmental Research*, 209, Article 107247. https://doi.org/10.1016/j.marenvres.2025.107247

Pavloudi, C., Santi, I., Azua, I., Bana, Z., Bastianini, M., Belser, C., . . . Pade, N. (2025). First release of the European marine omics biodiversity observation network (EMO BON) shotgun metagenomics data from water and sediment samples. *Biodivers Data J*, 13, e143585.

Pazzaglia, J., Marín-Guirao, L., Ambrosino, L., Pes, K., Costa, M., Barrote, I., Silva, J., & Procaccini, G. (2025). Handling the heat: ocean acidification mitigates the effects of marine heatwaves on *Posidonia oceanica* seedlings [Article]. *Journal of Experimental Botany*, 76(22), 6958-6973. <https://doi.org/10.1093/jxb/eraf276>

Peiffer, F., Assis, J., Lima, A. R. A., Henriques, S., Pardal, M. A., Martinho, F., Dos Santos Gonçalves, J. M. S., Gonçalves, E. J., Correia, M., & Silva, G. J. F. (2025). Projected climate change and limited dispersal potential threaten the seahorse species *Hippocampus hippocampus* and *Hippocampus guttulatus* [Article]. *Marine Biology*, 172(9), Article 150. <https://doi.org/10.1007/s00227-025-04717-1>

Peiffer, F., Assis, J., Lima, A. R., Henriques, S., Pardal, M. A., Martinho, F., Gonçalves, J.M.S., Correia, M., & Silva, G. J. (2025). Projected climate change and limited dispersal potential threaten the seahorse species *Hippocampus hippocampus* and *Hippocampus guttulatus*. *Marine Biology*, 172(9), 1-17. doi.org/10.1007/s00227-025-04717-1

Pelegrí, J.L., Bojanić, N., Pinto, P., Whyte, D., Annasawmy, P., Burgues, I., Bušelić, I., Carbajal, M.E., Fuster, N., Giannoukakou-Leontsini, I., Hasler-Sheetal, H., Kaberi, H., Knigge, T., Leitão, F., Olivé, I., Palma, J., Platzgummer, E., Quintana, C.O., Simon, C., Vrdoljak Tomaš, A., 2025. Collaborative bottom-up Trust Missions: a perspective on long-term strategies with and for people and Nature. *npj Ocean Sustainability*. 4, 57.

Pereira, F., Carvalho, A. N., Piló, D., Vasconcelos, P., & Gaspar, M. B. (2025). Recreational shellfish harvesting on a sandy beach in the Algarve coast (southern Portugal): First appraisal of the annual catch of wedge clams (*Donax trunculus*). *Regional Studies in Marine Science*, 91, 104558.

Pereira, J. M., Ramos, J. A., Almeida, A., Marçalo, A., Carvalho, F., Fagundes, I., Gonçalves, J.M.S., Frade, M., Oliveira, O., Nascimento, T. & Paiva, V. H. (2025). Seasonal variation in seabird abundance and bycatch at artisanal bottom-set net fisheries in the southern Iberian Atlantic coast. *Ocean & Coastal Management*, 267, 107660. doi.org/10.1016/j.ocecoaman.2025.107660

Pereira, J. M., Ramos, J. A., Domingues, A., Almeida, A., Marçalo, A., Cascão, C., Silva, C., Rey, D., Ceia, F. R., Carvalho, F., Santos, I. D., Dos Santos Gonçalves, J. M. S., Cerveira, L. R., Frade, M., Laranjeiro, M. I., Oliveira, N., Nascimento, T., Paiva, V. H., & Norte, A. C. (2025). Experimental anthropogenic food restrictions drive short-term foraging and immuno-haematological changes in sympatric breeding gulls [Article]. *Science of the Total Environment*, 1003, Article 180672. <https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2025.180672>

Pereira, J. M., Ramos, J. A., Domingues, A., Almeida, A., Marçalo, A., Cascão, C., Silva, C., Rey, D., Ceia, F.R., Carvalho, F., Santos, I. Gonçalves, J.M.S., Cerveira, L.R., Frade, M., Laranjeira, M.I., Oliveira, N. Nascimento, T., Paiva, V.H., & Norte, A. C. (2025). Experimental anthropogenic food restrictions drive short-term foraging and immuno-haematological changes in sympatric breeding gulls. *Science of The Total Environment*, 1003, 180672. doi.org/10.1093/icesjms/fsaf194

Peres Dos Santos, R., Rodríguez, Y., Sears, R., Magno, R., & Castilho, R. (2025). Tour Operators as a Tool to Improve Information on Data-Deficient Cetacean Species [Article]. *Aquatic Conservation: Marine and Freshwater Ecosystems*, 35(2), Article e70067. <https://doi.org/10.1002/aqc.70067>

Petitguyot, M. A. C., Fariñas-Bermejo, A., Brownlow, A., Ahola, M. P., Álvarez Neches, E., Arbelo, M., Authier, M., Balsera Riesgo, R., Berrow, S., Bjørge, A., Brackmann, J., Brasseur, S., Carreira, G., Cervin, L., Claver, C., Covelo, P., Crespo-Picazo, J. L., Dabin, W., Dähne, M.,...Pierce, G. J. (2025). European stranding networks as a tool for monitoring marine mammal populations (Part I): Towards optimising the functioning of networks [Article]. *ICES Journal of Marine Science*, 82(11), Article fsaf194. <https://doi.org/10.1093/icesjms/fsaf194>

Piñeiro-Juncal, N., Astigarraga, J., Costa, V., Martins, M., & Rodríguez-Sánchez, F. (2025). BlueCarbon R package: Estimation of organic carbon stocks and sequestration rates from soil core data. *Journal of Open Source Software*, 10(115), 8333. <https://doi.org/10.21105/joss.08333>

Pinto, P. I. S., Miglioli, A., LaLone, C. A., Baumann, L., Baynes, A., Blanc-Legendre, M., Cancio, I., Cousin, X., Dang, Z. C., Dumollard, R., Ford, A. T., Green, C., Iguchi, T., Kearney, P., Knigge, T., Minier, C., Monsinjon, T., Monteiro, M. S., Sturve, J., ... Katsiadaki, I. (2025). Prioritising research on endocrine disruption in the marine environment: A global perspective. *Biological Reviews*. <https://doi.org/10.1111/brv.70106>

Pita, P., Tracey, S., Arlinghaus, R., Bachiller, E., Pinho-Duarte, F., Ferter, K., Henriques, F., Hook, S., Hyder, K., Irigoyen, A., Jiménez, M. P., Laporta, M., Lejk, A. M., Leonard, E., Olesen, H. J., Palmer, F., Pavičić, M., Pontes, J., Pujol-Baucells, M.,...Winkler, A. C. (2025). Staying hooked: effective science engagement and communication in recreational fisheries [Article]. *Frontiers in Marine Science*, 12, Article 1589544. <https://doi.org/10.3389/fmars.2025.1589544>

Pontes, J. F., Guerreiro, F., Silva, J. P., Almeida, M. P., Rosso, A., Rosa da Costa, A. M., Agusti, G., Lollo, G., Gaspar, M. M., & Grenha, A. (2025). Locust bean gum (LBG) – A potential excipient for inhalation purposes: Excipient characterisation and in vitro and in vivo toxicological evaluation [Article]. *Carbohydrate Polymers*, 363, Article 123729. <https://doi.org/10.1016/j.carbpol.2025.123729>

Pujolar, J. M., Gardiner, C. E. C., von der Heyden Evolutionary Genomics Group, S., Robalo, J. I., Castilho, R., Cunha, R. L., Henriques, R., & Nielsen, E. E. (2025). Resolving the Population Structure and Demographic History of the European Anchovy in the Northeast Atlantic: Tracking Historical and Contemporary Environmental Changes [Article]. *Molecular Ecology*, 34(14), Article e17829. <https://doi.org/10.1111/mec.17829>

Q

Quiatuhanga, D. P. A., Morais, P., Krug, L. A., & Teodósio, M. A. (2025). Reproduction Traits and Strategies of Two *Sardinella* Species off the Southwest Coast of Africa [Article]. *Fishes*, 10(6), Article 261. <https://doi.org/10.3390/fishes10060261>

Quintas, C., Lima, A. R., Gama, F., Nunes, C., Salazar, M., & Barreira, L. (2025). Microbial and Sensory Evaluation of Halophytes Cultivated in a Soilless System Under Different Salinities [Article]. *Applied Sciences (Switzerland)*, 15(16), Article 8799. <https://doi.org/10.3390/app15168799>

R

Ramos, J., Drakeford, B., Costa, J., & Leitão, F. (2025). Boating Tourism and Fishing Interactions: A Social Network Analysis Using AIS Data [Article]. *Sustainability (Switzerland)*, 17(11), Article 4837. <https://doi.org/10.3390/su17114837>

Ramos, J., Drakeford, B., Costa, J., Madiedo, A., & Leitão, F. (2025). Tracking Tourism Waves: Insights from Automatic Identification System (AIS) Data on Maritime–Coastal Activities [Article]. *Tourism and Hospitality*, 6(2), Article 99. <https://doi.org/10.3390/tourhosp6020099>

Ramos-Júdez, S., Fatsini, E., Marrero-Alemán, C., García-Pichel, C., Parente, P., Medina, D., Castro, C., Cabrita, E., & Cortes Valente Oliveira, C. (2025). The use of egg quality parameters to evaluate the effect of a diet supplemented with algae and antioxidants in turbot (*Scophthalmus maximus*) [Article]. *Aquaculture*, 601, Article 742306. <https://doi.org/10.1016/j.aquaculture.2025.742306>

Rangel, M., Horta e Costa, B., Guimaraes, M. H., Ressurreição, A., Monteiro, P., Oliveira, F., Bentes, L., Sales Henriques, N., Sousa, I., Alexandre, S., Pontes, J., Afonso, C.M.L., Belackova, A., Marçalo, A., Cardoso-Andrade, M., Cortês, A., Correia, A.J., Lobo, V., Gonçalves, E.J., Pitta e Cunha, T. & Gonçalves, J. M.S.(2025). Engaging and legitimizing communities: co-designing a community-based Marine Protected Area. *Marine Policy*, 178, 106695. doi.org/10.1016/j.marpol.2025.106695

Rato, A., Costa, J., Gonçalves, D., Matias, D., Joaquim, S., & Hubbard, P. C. (2025). Electrophysiological responses of the clam (*Ruditapes decussatus*) osphradium to amino acids and alarm cues [Article]. *Journal of Comparative Physiology A: Neuroethology, Sensory, Neural, and Behavioral Physiology*, 211(5-6), 561-573. <https://doi.org/10.1007/s00359-025-01757-2>

Rato, A., Joaquim, S., Matias, D., & Hubbard, P. C. (2025). The Roles of Chemical Cues in the Life Cycle of Bivalves: Spawning, Settlement, and Metamorphosis [Review]. *Reviews in Aquaculture*, 17(1), Article e13007. <https://doi.org/10.1111/raq.13007>

Reis J, Gavaia P 2025. Editorial: Nutrition in bone health and aging. *Frontiers in Aging* 6, 1682464. doi.org/10.3389/fragi.2025.1682464

Resende, A. C., Vinagre, C., & Rogers, A. (2025). Exposure of an intertidal fish to simulated heatwaves and suspended sediment – a multistressor approach [Article]. *Journal of Thermal Biology*, 132, Article 104260. <https://doi.org/10.1016/j.jtherbio.2025.104260>

Ressurreição, A. (2025). From promise to practice: Unlocking the multidimensional value of marine ecotourism [Note]. *Cell Reports Sustainability*, 2(7), Article 100458. <https://doi.org/10.1016/j.crsus.2025.100458>

Reverdin, G., Waelbroeck, C., Voelker, A. H. L., & Meyer, H. (2025). Technical note: Large offsets between different datasets of seawater isotopic composition – an illustration of the need to reinforce intercalibration efforts [Article]. *Ocean Science*, 21(2), 567-575. <https://doi.org/10.5194/os-21-567-2025>

Reynes, L., Legrand, T., Blanfuné, A., Assis, J., Thibaut, T., & Bottin, L. (2025). Multi-generation dispersal shapes the genetic structure of the canopy-forming seaweed *Ericaria amentacea* (syn. *Cystoseira amentacea*) in the north-western Mediterranean Sea. *European Journal of Phycology*, 1–16. doi.org/10.1080/09670262.2025.2554068

Rincón, E., Grenha, A., da Silva, J. P., Espinosa, E., Lafont-Déniz, F., Almeida, M. P., & Cámara-Martos, F. (2025). Improving benzyl – isothiocyanate bioaccessibility in white mustard (*Sinapis alba*) sauce through spray – drying microencapsulation and Pickering emulsions [Article]. *Food Research International*, 208, Article 116091. <https://doi.org/10.1016/j.foodres.2025.116091>

Robles, M., Viegas, C. S. B., Torronteras, R., Garbayo, I., Vega, J. M., Simes, D. C., & Vílchez, C. (2025). An extremely acidic environment microalga from Tinto River as a novel source of anti-inflammatory activity [Article]. *Plant Physiology and Biochemistry*, 223, Article 109815. <https://doi.org/10.1016/j.plaphy.2025.109815>

Rodrigo P. Monteiro; Isabel B. Calhau; Ana C. Gomes; André D. Lopes; José P. Da Silva; Isabel S. Gonçalves; Martyn Pillinger. β -Cyclodextrin and cucurbit[7]uril as protective encapsulation agents of the CO-releasing molecule [CpMo(CO)3Me]. *Dalton Transactions*, 2025, 54, 166. doi.org/10.1039/D4DT01863J

Rodrigo P. Monteiro; Isabel B. Calhau; Ana C. Gomes; Ricardo F. Mendes; Filipe A. Almeida Paz; André D. Lopes; José P. Da Silva; Carlos C. Romão; Isabel S. Gonçalves; Martyn Pillinger. Host–Guest Complexes of Cyclopentadienyl Iron Dicarbonyl (CpFe(CO) 2) CO-Releasing Molecules with Cucurbit[7]uril. *Organometallics*, 2025, 44, 7, 824-839. doi.org/10.1021/acs.organomet.4c00469

Rodrigues, M. J. (2025). Natural Products: Sources and Applications [Editorial]. *Applied Sciences (Switzerland)*, 15(4), Article 1716. <https://doi.org/10.3390/app15041716>

Rola, M., Coelho, M. A. G., Pruckner, C., Quiroga-Pérez, M., Stock, W., Baylina, N., Engelen, A., Wägele, H., Serrao, E. A., & Frade, P. R. (2025). Coral garden conservation and restoration: how host taxon and ex-situ maintenance affect the microbiome of soft and hard corals [Article]. *Frontiers in Microbiology*, 16, Article 1605105. <https://doi.org/10.3389/fmicb.2025.1605105>

Rosa, D., Schirripa, M., Gillespie, K., Macías, D., Forselledo, R., Leite-Mourato, B., Kai, M., Arocha, F., Su, N. J., Kerwath, S., Bahou, L., Pappalardo, L., Diaz, G. A., Lino, P. G., Salmerón, F., Ortiz de Urbina, J., Cardoso, L. G., Sant’Ana, R., Travassos, P.,...Coelho, R. (2025). Spatial and Temporal Size Distribution of Swordfish (*Xiphias gladius*) in the Atlantic Ocean: Implications for Conservation and Management [Review]. *Reviews in Fisheries Science and Aquaculture*, 33(4), 559-578. <https://doi.org/10.1080/23308249.2025.2471085>

Rossi, S., Bramanti, L., Costantini, F., Dailianis, T., Schubert, N., & Gerovasileiou, V. (2025). Marine Animal Forests: Bridging Science, Policy, and Local Knowledge [Editorial]. *Mediterranean Marine Science*, 26(2), 418-420. <https://doi.org/10.12681/mms.40440>

Rufino, M. M., Maia, C., Dinis, D., Farias, I., Moura, T., Gomes, P., Quaresma, I., Martins, R., Figueiredo, I., Serra-Pereira, B., Gaspar, M. B., & Moreno, A. (2025). Designing a coastal monitoring marine biodiversity survey, using trammel nets and gillnets in Portugal [Article]. *Fisheries Research*, 281, Article 107202. <https://doi.org/10.1016/j.fishres.2024.107202>

S

Saavedra, T., Pestana, M., Costa, J., Gonçalves, P., Fangueiro, D., da Silva, J. P., & Correia, P. J. (2025). Intercropping with Gramineous Plants in Nutrient Solutions as a Tool to Optimize the Use of Iron in Brassica oleracea [Article]. *Plants*, 14(14), Article 2215. <https://doi.org/10.3390/plants14142215>

Saavedra, T., Pestana, M., Silva, J. P. D., & Correia, P. J. (2025). Metabolites Released by Poaceae Roots Under Iron-Deficient Conditions [Article]. *Journal of Plant Nutrition and Soil Science*, 188(2), 312-323. <https://doi.org/10.1002/jpln.202400307>

Sabatino, S. J., Cabezas, M. P., Pereira, P., Garrido, S., Dos Santos, A. M., Carneiro, M., Santos, P. T., Louro, B., Cox, C. J., Canário, A. V. M., & Veríssimo, A. (2025). Inversions Dominate Evolution in the European Sardine (*Sardina pilchardus*) Amid Strong Gene Flow [Article]. *Molecular Ecology*, 34(16), Article e70027. <https://doi.org/10.1111/mec.70027>

Salgueiro, E., Magalhães, V., Matos, L., Rebotim, A., Sousa, F., Schweizer, M., González-Martín, M., Mega, A., Batista, L., Abrantes, F., Brotas, V., Castro, C. G., Douville, E., Flores, J. A., Froján, M., Fontela, M., Frank, N., Mienis, F., Moe, E.,... Tracana, A. (2025). Investigating ocean acidification off the Iberian Margin: Oceanographic results from the CARBO-ACID cruise [Article]. *Comunicacoes Geologicas*, 112, 163-166. <https://doi.org/10.34637/5at1-cr63>

Samarão, J., Moreno, A., Gaspar, M. B., & Rufino, M. M. (2025). Improving machine learning predictions to estimate fishing effort using vessel's tracking data. *Ecological Informatics*, 85, 102953. doi.org/10.1016/j.ecoinf.2024.102953

Samel, V., Costa, R. A., Marçalo, A., Frade, M., Bentes, L., Saraiva, J. L., ... & Guerreiro, P. M. (2025). Assessing fish welfare in small-scale commercial fixed-net fisheries off the Southern Portuguese coast. *Plos one*, 20(12), e0330004. doi.org/10.1371/journal.pone.0330004

Samhan-Arias, A. K., López-Sánchez, C., & Aureliano, M. (2025). Editorial on the Themed Issue in Honor of Carlos Gutiérrez Merino: Forty Years of Research Excellence in the Field of Membrane Proteins and Bioenergetics [Editorial]. *Molecules*, 30(8), Article 1710. <https://doi.org/10.3390/molecules30081710>

Sana, S. S., Riahi, Z., Mishra, V., Kim, J. T., Vadde, R., Brandão, P., Kim, S. C., & Fonte, P. (2025). Formulation of poly(butylene adipate-co-terephthalate)/caffeic acid composites for vegetable packaging applications [Article]. *Reactive and Functional Polymers*, 216, Article 106413. <https://doi.org/10.1016/j.reactfunctpolym.2025.106413>

Santos, T. F., Pereira, H., Schüller, L., Maia, I. B., Jacinto, R., Bombo, G., Pinheiro, F., Barreira, L., & Varela, J. (2025). Enhancement of heat tolerance by salt stress in *Tetraselmis striata* CTP4: impacts on HSP gene expression, pigments, and proximal composition [Article]. *Journal of Applied Phycology*, 37(1), 287-301. <https://doi.org/10.1007/s10811-024-03371-2>

Savino, I., Nobahar, A., da Silva, J. P., Cotugno, P., Notariale, R., Corriero, G., Uricchio, V. F., & Gallo, A. (2025). New insights into car tire rubber particle toxicity: chemical composition and ecotoxicity assessment of leachate on gamete quality of the Mediterranean mussel *Mytilus galloprovincialis* [Article]. *Environment International*, 202, Article 109587. <https://doi.org/10.1016/j.envint.2025.109587>

Schliewen, U. K., Wirtz, P., Böhmer, R., Deister, F., Rüber, L., Ramírez-Amaro, S., Esmaili, H. R., & Kovačić, M. (2025). *Vanneaugobius longignathus*, a new gobiid species from São Tomé Island (eastern tropical Atlantic), with a rediagnosis of the genera *Wheelerigobius* and *Vanneaugobius* (Teleostei, Gobiiformes, Gobiidae) [Article]. *Spixiana*, 47(2), 261-285. <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-105015549912&partnerID=40&md5=a278943fc9e64ad799cdcf152b5d08a1>

Schubert, N., Magris, R. A., Berchez, F., Bernardino, A. F., Ferreira, C. E. L., Francini-Filho, R. B., Gaspar, T. L., Pereira-Filho, G. H., Rossi, S., Silva, J., Sissini, M., Soares, M. O., Tâmega, F. T. S., Tuya, F., & Antunes Horta, P. A. (2025). Rhodolith Beds in Brazil—A Natural Heritage in Need of Conservation [Review]. *Diversity and Distributions*, 31(1), Article e13960. <https://doi.org/10.1111/ddi.13960>

Schuck-Paim, C., Alonso, W. J., Pereira, P. A., Saraiva, J. L., Cerqueira, M., Chiang, C., & Sneddon, L. U. (2025). Quantifying the welfare impact of air asphyxia in rainbow trout slaughter for policy and practice [Article]. *Scientific Reports*, 15(1), Article 19850. <https://doi.org/10.1038/s41598-025-04272-1>

Ścibior, A.; Aureliano, M.; Llopis, J. Special Issue “Medical Value of Metal Complexes and Plant-Derived Compounds: Biological Evaluation, Health Effects, Challenges, and Future Opportunities”. *Int. J. Mol. Sci.* 2025, 26, 9678. [10.3390/ijms26199678](https://doi.org/10.3390/ijms26199678)

SEELYAVE, S.; KRUG, L.A.; URBAN Jr., E.; BECKMAN, F.A.; SATHYENDRANATH, S.; TWIGG, E. 2025. Developing capacity for ocean science through visiting fellowships. *Oceanography* 38(1):14–19 Serandour, B., Leroy, B., Blenckner, T., Mittermayer, F., Clemmesen, C., Cruz, J., Nowaczyk, A., Winder, M. (2025). Assessing the invasion risk of the cnidaria *Blackfordia virginica* Mayer, 1910: a threat to the Baltic Sea ecosystem? *Biological Invasions*, 27, Article 106

Sergi, I; Sensi, M; Zanotti, R; Tsironi, T; Fletmetakis, E; Power, DM; Bortolotti, CA; Biscarini, F. 2025. Dual-compartment-gate organic transistors for monitoring biogenic amines from food. *Biosensors and Bioelectronics*. 271.

Shehzad, A., Alves, J., Islam, M., Saidi, A., Duarte, S. O. D., Khan, M. S. J., & Fonte, P. (2025). Nanomedicine in oncology: Diagnostic breakthroughs and therapeutic Frontiers [Review]. *Nanomedicine: Nanotechnology, Biology, and Medicine*, 69, Article 102854. <https://doi.org/10.1016/j.nano.2025.102854>

Silva, S. C., Correia, T. M., Manchado, M., & Power, D. M. (2025). Metamorphosis-associated immune system maturation in Senegalese sole [Review]. *General and Comparative Endocrinology*, 369, Article 114755. <https://doi.org/10.1016/j.ygcen.2025.114755>

Sisay, T. A., Patel, J., Khatri, K., Choudhary, B., Standing, D., Nja, Z. D., Shpigel, M., Custódio, L. M. B., Gelfand, I., & Sagi, M. (2025). Successive Harvesting Interval and Salinity Level Modulate Biomass Production and Nutritional Value in *Sarcocornia fruticosa* and *Arthrocaulon macrostachyum* [Article]. *Agriculture (Switzerland)*, 15(21), Article 2182. <https://doi.org/10.3390/agriculture15212182>

Soares Dias, A. P., Santos, F. A., Rijo, B., Simes, D. C., Pereira, L., & Pereira, M. F. C. (2025). Seaweed-Derived Biochar for Effective Treatment of Dye-Contaminated Wastewater. *Water*, 17(8), 1215.

Stanley, R.R.E., Abad-Uribarren, A., Belackova, A., Belgrano, A., Bergström, U., Blenckner, T., Himes-Cornell, A., Colaço, A., Horta e Costa, B., Jacquemont, J., Jurrius, L.H., J., Langton, R., Noble-James, T., Ohanna, M., Olsen, E.M., Rubidge, E.M., Sacre, E.C.E., Sköld, M., Stelzenmüller, V., Tittensor, D.P., Vallina, T.C., Villasante, S., Sheehan, E.V., J. Claudet (2025). Five key opportunities to enhance the effectiveness of area-based marine conservation. *npj Ocean Sustainability*, 4: 67.

Stephenson, F., Horta e Costa, B., Addamo, A. M., Bueno, P., Costello, M. J., Dudley, N., Eskuche-Keith, P. A., Fox, H. E., Gill, D., Gordó-Vilaseca, C., Grorud-Colvert, K., Klein, C., Moore, P. J., Morgan, L. E., Nalven, K. B., Paredes, F., Pike, E. P., Rao, M., Sullivan-Stack, J.,...Claudet, J. (2025). Quality of marine protected areas is critical to achieving global biodiversity targets [Note]. *NPJ Ocean Sustainability*, 4(1), Article 63. <https://doi.org/10.1038/s44183-025-00169-8>

Stephenson, F., Horta e Costa, B., et al. (2025). Consideration of the quality of marine protected areas is urgently needed to meaningfully achieve global biodiversity targets. *npj Ocean Sustainability*, 4: 63.

T

Tanner SE, Sturrock AM, Öztürk RÇ, Smoliński S, Terzi Y, Reis-Santos P, Barboza FR, Blanco A, Borsa P, Castilho R, Costantini F, Feyzioğlu AM, Guizien K, Guy-Haim T, Kaplan DM, Kotta J, Lett C, Martinho F, Nanninga GB, Pérez-Ruzafa A, Rinkevich B, Walther BD, Darnaude AM

Tanner, S. E., Sturrock, A. M., Ozturk, R. Ç., Smoliński, S., Terzi, Y., Reis-Santos, P., Barboza, F. R., Blanco, A., Borsa, P., Castilho, R., Costantini, F., Feyzioğlu, A., Katell, K., Guy-Haim, T., Kaplan, D. M., Kotta, J., Lett, C., Martinho, F., Nanninga, G. B.,...Darnaude, A. M. (2025). A systematic review of the current state of marine functional connectivity research [Review]. *Marine Ecology Progress Series*, 764, 237-257. <https://doi.org/10.3354/meps14888>

Tavares, T.C.L., Silva, M.Q.M., Engelen, A., Strano, F., Fragoso dos Santos, H., Manea, E., Planes, S., Roux, N., (2025) Molecular tools for the study of microbiomes associated with marine animal forests

Taylor, M. I., Lamb, P. D., Coscia, I., Murray, D. S., Brown, M., Cameron, T. C., ... & Hyder, K. (2025). High-density SNP panel provides little evidence for population structure in European sea bass (*Dicentrarchus labrax*) in waters surrounding the UK. *ICES Journal of Marine Science*, 82(5), fsaf064.

Teodoro, F., El-Guendouz, S., Neves, R., Duarte, A., Rodrigues, M. A., & Melo, E. P. (2025). Enhancing cryopreservation of human induced pluripotent stem cells: Bottom-up versus conventional freezing geometry [Article]. *Biotechnology Progress*, 41(4), Article e70019. <https://doi.org/10.1002/btpr.70019>

Theirlynck, T., Staat, L., Servania, D., Engelen, A., Van Tussenbroek, B. I., Muyzer, G., Visser, P. M., & Amaral-Zettler, L. (2025). Nutrient-driven growth and microbiome shifts in the brown alga *Sargassum fluitans* III [Article]. *Journal of Phycology*, 61(4), 933-950. <https://doi.org/10.1111/jpy.70045>

Tigert, L. R., Hubbard, P. C., & Porteus, C. S. (2025). Effects of hypoxia on the olfactory sensitivity of gilt-head seabream (*Sparus aurata*) [Article]. *Journal of Experimental Biology*, 228(1), Article jeb249771. <https://doi.org/10.1242/jeb.249771>

Trentin, R., Moschin, E., Custódio, L., & Moro, I. (2025). Bioactivity and Chemical Profiling of the Sea-Ice Microalga *Microglена antarctica* (Chlorophyceae) [Article]. *Biomolecules*, 15(12), Article 1658. <https://doi.org/10.3390/biom15121658>

Trentin, R., Nai, I., Schumann, S., Santovito, G., Moschin, E., Custódio, L., & Moro, I. (2025). Effect of lead on photosynthetic pigments, antioxidant responses, metabolomics, thalli morphology and cell ultrastructure of *Iridaea cordata* (Rhodophyta) from Antarctica [Article]. *Comparative Biochemistry and Physiology Part - C: Toxicology and Pharmacology*, 287, Article 110063. <https://doi.org/10.1016/j.cbpc.2024.110063>

Trentin, R., Rodrigues, M. J., Santos, A. D., Fernandes, E., & Custódio, L. (2025). Comparative metabolomic and bioactivity profiling of wild and greenhouse–Transplanted *Plantago coronopus* L [Article]. *South African Journal of Botany*, 184, 1265-1274. <https://doi.org/10.1016/j.sajb.2025.07.038>

Trotta, S., Duque-Castaño, M., Rodrigues, T., Voelker, A. H. L., Maiorano, P., Balestra, B., Flores, J. A., Siniscalchi, A., Addante, M., & Marino, M. (2025). High-frequency glacial climate instability during the Early Pleistocene: Insights from IODP site U1387 (Gulf of Cadiz) [Article]. *Palaeogeography, Palaeoclimatology, Palaeoecology*, 674, Article 113041. <https://doi.org/10.1016/j.palaeo.2025.113041>

Trovão, M., Barros, A., Machado, A., Reis, A., Pedroso, H., Espírito Santo, G., Correia, N., Costa, M., Ferreira, S., Cardoso, H., Varela, J., Silva, J., Pereira, H., & Freitas, F. (2025). Heterotrophic cultivation of *Chlorella vulgaris* yellow mutant on sidestreams: Medium formulation and process scale-up [Article]. *Journal of Environmental Chemical Engineering*, 13(2), Article 115361. <https://doi.org/10.1016/j.jece.2025.115361>

Trovão, M., Cunha, M., Santo, G. E., Pedroso, H., Reis, A., Barros, A., Correia, N., Schüler, L., Costa, M., Ferreira, S., Cardoso, H., Ventura, M., Varela, J., Silva, J., Freitas, F., & Pereira, H. (2025). Improving the heterotrophic media of three *Chlorella vulgaris* mutants toward optimal color, biomass and protein productivity [Article]. *Scientific Reports*, 15(1), Article 23325. <https://doi.org/10.1038/s41598-025-05913-1>

U

Uguen, M., & Cozzolino, L. (2025). Location-dependent effect of microplastic leachates on the respiration rate of two engineering mussel species [Article]. *Environmental Science and Pollution Research*, 32(16), 10195-10202. <https://doi.org/10.1007/s11356-024-35495-w>

V

Varela, D., Varela, T., Conceição, N., & Leonor Cancela, M. L. (2025). Epigenetic Regulation of ZNF687 by miR-142a-3p and DNA Methylation During Osteoblast Differentiation and Mice Bone Development and Aging [Article]. *International Journal of Molecular Sciences*, 26(5), Article 2069. <https://doi.org/10.3390/ijms26052069>

Varela, T., Varela, D., Conceição, N., & Cancela, M. L. (2025). Transcriptomic Profiling of Zebrafish Mutant for *cdkl5* Reveals Dysregulated Gene Expression Associated with Neuronal, Muscle, Visual and Skeletal Development [Article]. *International Journal of Molecular Sciences*, 26(13), Article 6069. <https://doi.org/10.3390/ijms26136069>

Velasquez, S.N., Veiga, P., Jacinto, G., Fonseca, T., Monteiro, P., Erzini, K., Gonçalves, J., Horta e Costa, B., Pontes, J., Guerreiro, P. & Rangel, M. (2025). Insights into Conservation Success: Analysing Shore Angling Before Implementing a Marine Protected Area. *Regional Studies in Marine Science*, 83, 2025, 104077, ISSN 2352-4855, <https://doi.org/10.1016/j.rsma.2025.104077>

Vieira, Carina S. P.; Malafaia, Daniela; Cunha, Diana R.; Leal, Joana F.; António, João P. M.; Gois, Pedro M. P.; Garcia-Martinez, Javier; Noël, Timothy; Poliakoff, Martyn. "RESILIENCE by design: ten principles to guide chemistry in a volatile world". *Green Chemistry* 27 26 (2025): 7742-7747. doi.org/10.1039/d5gc90103k

Vieira, D. H., Nogueira, G. L., Oliveira, R. F. D., Gomes, H. L., & Alves, N. (2025). Metal-Electrolyte-Semiconductor Capacitors to Quantify Interface State Density in Printed ZnO for Low-Voltage UV Photodetectors [Article]. *ACS Applied Electronic Materials*, 7(17), 8180-8190. <https://doi.org/10.1021/acsaelm.5c01263>

Vieira, J., Saque, M., Gama, F., Viana, C., Coelho, L., Rodrigues, M. H., Varela, J., Pereira, H., Palencia, P., Reis, M., Pestana, M., & Correia, P. J. (2025). Evaluation of *Chlorella vulgaris* application as a biostimulant for lettuce growth in soilless culture [Article]. *Journal of Applied Phycology*. <https://doi.org/10.1007/s10811-025-03660-4>

Vieira, J., Saque, M., Viana, C., Rodrigues, M. H., Coelho, L., Gama, F., Varela, J., Pereira, H., Reis, M., Pestana, M., & Correia, P. J. (2025). Enhancing growth, nutrient uptake and flowering of *Tagetes patula* plants through the application of suspensions of *Chlorella vulgaris* [Article]. *Journal of Applied Phycology*, 37(1), 397-406, Article 107754. <https://doi.org/10.1007/s10811-024-03431-7>

Vinagre, C., Almeida, L., Ronquillo, P., Mendonça, V., Frade, D., Gonçalves, E. J., Erzini, K., & Serrão, E. A. (2025). Network analysis reveals humans as top predators and the key role of cuttlefish in the food web structure of a marine protected area (Arrábida Natural Park) [Article]. *Ecological Complexity*, 63, Article 101134. <https://doi.org/10.1016/j.ecocom.2025.101134>

Vitali, M. T., Candeo, A., Farina, A., Pozzi, P., Brix, A., Bassi, A., & Correia, T. M. (2025). Accelerated dynamic light sheet microscopy: Unifying time-varying patterned illumination and low-rank and sparsity constrained reconstruction. *Journal of Physics: Photonics*, 7(2), 025005. <https://doi.org/10.1088/2515-7647/adad23>

W

Weidlich, S., Keuter, S., Aires, T., Engelen, A., Kunzmann, A. (2025) Safe applications of ozone in tropical marine RAS: Determining impacts of elevated total residual oxidants (TRO) on *Stylophora pistillata* and *Xenia* sp. Holobionts. doi.org/10.1016/j.aquaculture.2025.743369

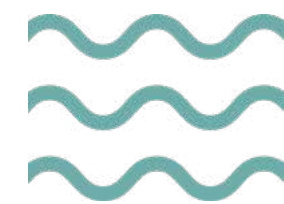
Z

Zanola, E., Bonomo, S., Incarbona, A., Tesei, T., Di Stefano, A., Ferretti, P., Fornaciari, E., Galeotti, S., Macrì, P., Raffi, I., Rodrigues, T., Speranza, F., Di Stefano, E., Sprovieri, R., Rio, D., Capraro, L., 2025. Monsoon variability and high latitude climate signals in the Central Mediterranean at the Pliocene- Pleistocene transition: The Gelasian stratotype section (Monte San Nicola, Sicily) [Global and Planetary Change, volume 249, 104788]: Comment. *Global and Planetary Change* 253, 104977, doi: <https://doi.org/10.1016/j.gloplacha.2025.104977>

Zhang, K., Ye, Z., Qi, M., Cai, W., Saraiva, J. L., Wen, Y., Liu, G., Zhu, Z., Zhu, S., & Zhao, J. (2025). Water Quality Impact on Fish Behavior: A Review From an Aquaculture Perspective [Review]. *Reviews in Aquaculture*, 17(1), Article e12985. <https://doi.org/10.1111/raq.12985>

Zhao, N; He, XX; Min, QW; Power, DM; Dong, ZD; Yang, CG; Zhang, B. 2025. Sex-biased miR-456 targeting *spire1/sox11* provides insights into the ceRNA-network of sexual regulation in fish. *Water Biol. Security*. 4. doi.org/10.1016/j.watbs.2025.100370

Zieritz, A., Brian, J. I., Sousa, R., Aldridge, D. C., Atkinson, C. L., Douda, K., Vaughn, C., Bespalaya, Y., Richmond, T., Ćmiel, A. M., Crisp, A., Dobler, A. H., Ercoli, F., Esteves, E., Ferreira-Rodríguez, N., Geist, J., Sánchez González, I. S., Halabowski, D., Hoos, P.,...Vaz, A. S. (2025). A global meta-analysis of ecological functions and regulating ecosystem services of freshwater bivalves [Article]. *Limnology and Oceanography*, 70(10), 2982-2997. <https://doi.org/10.1002/lno.70190>



ANEXOS

ANEXO II

RELATÓRIO ECONÓMICO E
FINANCEIRO 2025



RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DO ANO 2025

Serviços Financeiros

ÍNDICE DE SIGLAS..... 2

SUMÁRIO EXECUTIVO 3

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO..... 4

TESOURARIA E FINANCIAMENTO 5

 Receita 5

 Despesa 7

FECHO anual DE CONTAS 11

 Factos Relevantes 11

 As Demonstrações Financeiras e Anexo..... 12

 Certificação Legal de Contas..... 16

 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal 20

ORÇAMENTO PARA 2026 22

PRINCIPAIS INDICADORES E CONCLUSÕES 23

 Tesouraria e Financiamento 23

 Indicadores Económico-Financeiros..... 23

FICHA TÉCNICA 24

ÍNDICE DE SIGLAS

- AD&C - Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.
- ANI – Agência Nacional de Inovação, S.A.
- CCDR Algarve – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve
- CE - Comissão Europeia
- DGPM - Direção-Geral de Política do Mar
- ESF - European Science Foundation
- FBA – Fundação Belmiro de Azevedo
- FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia
- IAPMEI – IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.
- IGOT-LISBOA - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa
- I&D - Investigação e Desenvolvimento
- IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas. I.P.
- ODC - The Orphan Disease Center – The University of Pennsylvania
- RCN - Research Council of Norway
- SCAR - The International Council for Science Scientific Committee on Antarctic Research
- SGPCM - Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório apresenta um resumo do desempenho económico e financeiro relativamente ao ano fiscal de 2025, incluindo a apresentação das demonstrações financeiras e orçamento para o ano fiscal de 2026.

A gestão dos fundos monetários recebidos pelo CCMAR carece de um controlo orçamental e financeiro bastante rigoroso, o qual se concretiza na coexistência de duas esferas complementares de análise: rendimento/gasto e receita/despesa. A primeira esfera oferece a perspetiva económica, respondendo às exigências contabilísticas e fiscais legalmente em vigor, que no caso do CCMAR constam nas normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo. A segunda esfera permite uma gestão prática de tesouraria, orçamento e reporte financeiro. Em ambas, cada atividade do CCMAR é gerida através de um centro de custos próprio, ao qual são alocadas todas as entradas e saídas de verbas. No final de cada período, anual ou mensal, é apurado o respetivo resultado a partir de um conjunto de reconciliações financeiras.

Na vertente dos financiamentos públicos, existe um aspeto importante na determinação do resultado e que consiste em considerar como rendimento apenas o montante correspondente ao custo total efetivamente incorrido. Desta forma, é refletido o cumprimento pelo lucro nulo relativamente aos financiamentos públicos de projetos de investigação.

Outro aspeto contabilístico importante consiste na prévia cabimentação e classificação de documentos, assegurando desta forma a existência dos fundos necessários previamente à realização da despesa.

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

Durante o ano de 2025 estiveram em execução 81 projetos de investigação científica (em 2024: 80), dos quais 35% financiados pela CE, 27% financiados pela FCT e os restantes 38% por outras entidades nacionais e estrangeiras (Tabela 1).

TABELA 1- PROJETOS EM EXECUÇÃO POR ENTIDADE FINANCIADORA (2025).

	N.º de Projetos	%
CE	28	35%
FCT	22	27%
Fundação "La Caixa"	6	7%
CCDR Algarve	4	5%
EMBRC	4	5%
IAPMEI	4	5%
ANI	3	4%
FBA	2	2%
Região Autónoma dos Açores	1	1%
The Schmidt Family Foundation	1	1%
FA	1	1%
IGOT-LISBOA	1	1%
FLAD	1	1%
ODC	1	1%
Fair-fish International Association	1	1%
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	1	1%
Total	81	100%

Com um saldo inicial de 64 projetos em carteira (em 2024: 68), registou-se o início de 20 novos projetos (em 2024: 15) e o término de 23 outros projetos (em 2024: 24). Assim, o CCMAR reunia, à data de 31-12-2025, uma carteira de 58 projetos (em 2024: 62).

No global, entre o início e o final do ano, registou-se uma redução em 6 projetos de investigação em execução.

TESOURARIA E FINANCIAMENTO

Receita

Em 2025, a receita total do CCMAR ascendeu a um total de **7 948 113,48 €**, da qual 88% de origem nacional pública (em 2024: 80%).

Receita por Entidade Financiadora

Verifica-se que 70% das receitas de 2025 foram transferidas diretamente por Agências Públicas de Financiamento, registando-se um aumento relativamente ao ano anterior (em 2024: 65%), e das quais 71% representando fundos transferidos pela FCT (em 2024: 55%).

TABELA 2- DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA POR ENTIDADE FINANCIADORA (2025).

Tipologia de Entidade Financiadora	Privado	Público	Total	%
Agências Públicas de Financiamento		5 560 540,25 €	5 560 540,25 €	69,96%
Instituições/ Departamentos Governamentais		692 852,80 €	692 852,80 €	8,72%
Instituições de Ensino Superior		517 968,01 €	517 968,01 €	6,52%
Fundações	390 017,11 €	65 000,00 €	455 017,11 €	5,72%
Empresas	327 735,59 €	30 000,00 €	357 735,59 €	4,50%
Institutos/ Centros de Investigação	41 726,36 €	147 380,55 €	189 106,91 €	2,38%
Outras	87 440,10 €	5 570,14 €	93 010,24 €	1,17%
Pessoas Singulares	81 882,57 €		81 882,57 €	1,03%
Total	928 801,73 €	7 019 311,75 €	7 948 113,48 €	100,00%

TABELA 3- DETALHE DE AGÊNCIAS PÚBLICAS DE FINANCIAMENTO (2025).

Entidade Financiadora	Serviço	Subsídio	Outros	Total	%
FCT- Fundação para a Ciência e a Tecnologia	1 360,00 €	3 933 977,04 €	100,00 €	3 935 437,04 €	70,77%
IAPMEI, I.P. - Agência para a Competitividade e Inovação		1 255 281,88 €		1 255 281,88 €	22,57%
Comissão Europeia		275 691,11 €		275 691,11 €	4,96%
Agência para o Desenvolvimento e Coesão,IP		94 130,22 €		94 130,22 €	1,69%
Total	1 360,00 €	5 559 080,25 €	100,00 €	5 560 540,25 €	100,00%

Receita por Finalidade de Financiamento

A receita recebida em 2025 distribui-se essencialmente por 2 principais grupos de tipologias de verbas: Subsídios (85%) e Serviços (9%).

TABELA 4- DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA POR FINALIDADE DE FINANCIAMENTO (2025).

Finalidade da Receita	Total	%
Subsídio	6 768 718,38 €	85,16%
Subsídio - Projeto Fundação para a Ciência e Tecnologia	2 207 643,77 €	
Subsídio - Projeto PRR	1 937 982,62 €	
Subsídio - FCT Emprego Científico	1 009 629,78 €	
Subsídio - Projeto Comissão Europeia	679 036,36 €	
Subsídio - Outros	353 826,95 €	
Subsídio - Projeto Fundação "La Caixa"	142 516,80 €	
Subsídio - Cofinanciamento de projeto	122 836,62 €	
Subsídio - P2030	89 717,92 €	
Subsídio - EEA Grants	78 775,05 €	
Subsídio - FSE	66 785,66 €	
Subsídio - P2020	44 880,55 €	
Subsídio - ERAMUS+	17 656,00 €	
Subsídio - Estágio Instituto de Emprego e Formação Profissional	9 817,27 €	
Subsídio - COST	5 530,14 €	
Subsídio - Evento Ciência Viva	2 082,89 €	
Serviço	748 011,13 €	9,41%
Serviço - Restantes serviços de I&D	618 244,64 €	
Serviço - Formação	118 428,92 €	
Serviço - Embarcações	4 334,00 €	
Serviço - Outros	3 643,57 €	
Serviço - Consultoria	3 360,00 €	
IVA Restituição	276 206,29 €	3,48%
IVA Restituição	276 206,29 €	
Donativo	150 515,00 €	1,89%
Donativo - Projeto	80 565,00 €	
Donativo - Outros	68 500,00 €	
Donativo - Evento	1 450,00 €	
Outros	4 501,57 €	0,06%
Outros	4 501,57 €	
Devoluções	161,11 €	0,00%
Devoluções - outros	161,11 €	
Total	7 948 113,48 €	100%

No âmbito da receita de **Subsídios**, destacam-se os relativos a projetos financiados pela **FCT** (27% do montante global da receita, 32% do total dos subsídios). Em 2025, foi submetida à FCT uma despesa total de 2 356 653,49€,

instruída em 37 pedidos de pagamento (em 2024: 40), o que representa uma média de 9,25 relatórios por trimestre. Deste total, cerca de 49% foi analisado ainda em 2025. Da despesa analisada, cerca de 93% (em 2024: 80%) foi considerada como elegível.

A receita proveniente de subsídios de projetos financiados pela **CE** reduziu a sua expressão para cerca de 8,54% do total da receita, representando cerca de 9,96% da receita de Subsídios. Em 2025 foi submetido à CE um total de despesa de 1 616 702,67€ distribuído por 19 relatórios financeiros com elegibilidade de 100%.

Foi ainda submetida despesa num total de 1 786 672,36€ relativamente aos restantes financiamentos com reporte financeiro num total de 22 relatórios com elegibilidade de 98,85%. Neste grupo inclui-se o financiamento do projeto financiado pelo IAPMEI através do PRR, e pelo qual foi submetido um total de despesa, durante ao ano em análise, de 983 194,77€ (do qual referente ao próprio ano: 593 315,20€) com uma taxa de elegibilidade de 98%.

Por seu turno, o montante referente a **Serviços** rondou os 9% da receita total (em 2024: 6%), dentro dos quais a destacar os restantes serviços de I&D (82,65%, em 2024: 88%). Seguidamente, surgem os serviços de formação com 15,83%, seguido dos serviços de embarcações, consultoria e outros. O montante categorizado como formação inclui os eventos organizados pelo CCMAR com inscrição paga, bem como os cursos de mergulho científico.

Finalmente, surgem as restantes categorias de receita, com menor expressividade financeira onde se incluem os donativos, a restituição de IVA pela Autoridade Tributária, devoluções de fundos de maneo e outros montantes relativos a reembolsos diversos.

Despesa

Em 2025, a despesa total do CCMAR ascendeu a um total de **9 212 135,75 €**, da qual 88% através de fundos do sector público e 64% especificamente do setor público nacional.

TABELA 5- DESPESA POR NACIONALIDADE E SECTOR (2025).

Sector	Privado	Público	%
Nacionalidade			
Nacional	5%	59%	64%
Estrangeiro	6%	20%	26%
Misto	1%	9%	10%
Total	12%	88%	100%

Despesa por Entidade Financiadora

Aproximadamente 66% (em 2024: 65%) da despesa de 2025 foi executada no âmbito de financiamentos pagos por Agências Públicas de Financiamento, destacando-se com um peso de 50% (em 2024: 62%) os financiamentos geridos pela FCT.

TABELA 6- DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA POR ENTIDADE FINANCIADORA (2025).

Tipologia de Entidade Financiadora	Privado	Público	Total
Agências Públicas de Financiamento		6 123 030,74 €	6 123 030,74 €
Outras	161 544,72 €	835 750,80 €	997 295,52 €
Instituições/ Departamentos Governamentais		753 549,58 €	753 549,58 €
Fundações	453 008,69 €	27 911,45 €	480 920,14 €
Institutos/ Centros de Investigação	162 675,56 €	217 417,90 €	380 093,46 €
Empresas	266 926,20 €	18 903,97 €	285 830,17 €
Instituições de Ensino Superior		137 929,39 €	137 929,39 €
Indeterm.	45 772,66 €		45 772,66 €
Pessoas Singulares	7 714,09 €		7 714,09 €
Total	1 097 641,92 €	8 114 493,83 €	9 212 135,75 €

TABELA 7- DETALHE DA DESPESA REFERENTE A AGÊNCIAS PÚBLICAS DE FINANCIAMENTO POR FINALIDADE DE FINANCIAMENTO (2025).

Entidade Financiadora	Serviço	Subsídio	Total
FCT		3 048 519,20 €	3 048 519,20 €
CE		1 765 346,17 €	1 765 346,17 €
IAPMEI		1 165 220,08 €	1 165 220,08 €
ANI		122 586,78 €	122 586,78 €
(em branco)	1 103,10 €	18 327,17 €	19 430,27 €
NTNU		1 568,24 €	1 568,24 €
COST		360,00 €	360,00 €
Total	1 103,10 €	6 121 927,64 €	6 123 030,74 €

Despesa por Rubrica Orçamental

Analisando a execução da despesa por rubrica orçamental, pode-se verificar através da tabela seguinte, que em 2025 executaram-se essencialmente despesas de Recursos Humanos (aprox. 62%, em 2024: 52%) e de Aquisição de Bens e Serviços (aprox. 19%, em 2024: 21%).

TABELA 8- DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA POR RUBRICA ORÇAMENTAL DE DESPESA (2025).

Rubrica Orçamental de Despesa	Total	%
R.H.- Recursos Humanos	5 744 154,44 €	62,35%
A.B.S.- Aquisição de Bens e Serviços	1 781 785,25 €	19,34%

Rubrica Orçamental de Despesa	Total	%
D.G. - Despesas Gerais	646 404,12 €	7,02%
EQ.- Equipamento	582 758,99 €	6,33%
MISS.- Missões	350 080,11 €	3,80%
D.P.D. - Demonstração, Promoção e Divulgação	96 346,12 €	1,05%
S.C. - Subcontratação	4 428,00 €	0,05%
R.P.- Registo de Patentes	3 926,16 €	0,04%
Transferências Internas	1 362,56 €	0,01%
CONS.- Consultores	890,00 €	0,01%
Total	9 212 135,75 €	100,00%

Ao abrigo do Protocolo de Cooperação em vigor celebrado entre o CCMAR e a UAlg, foi apurado para o ano de 2025 o montante a pagar de 123.123,22€ (em 2024: 118.497,02€). Este montante será faturado em 2026.

Despesa por Finalidade de Financiamento

Os subsídios continuaram a ser a principal fonte de execução de despesa do CCMAR (79%, em 2024: 79%), complementando-se esta estrutura de financiamento com as prestações de serviços, conforme detalhado na tabela seguinte:

TABELA 9- DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR FINALIDADE DE FINANCIAMENTO (2025).

Finalidade de Despesa	Privado	Público	Total Geral	%
Subsídio	631 079,67 €	6 610 820,82 €	7 241 900,49 €	78,61%
Subsídio - Projeto Comissão Europeia		1 485 243,89 €	1 485 243,89 €	
Subsídio - FCT Unidades de I&D		1 286 298,81 €	1 286 298,81 €	
Subsídio - Projeto PRR		1 245 747,02 €	1 245 747,02 €	
Subsídio - FCT Emprego Científico		891 179,92 €	891 179,92 €	
Subsídio - Projeto Fundação para a Ciência e Tecnologia		497 254,43 €	497 254,43 €	
Subsídio - FSE		290 549,69 €	290 549,69 €	
Subsídio - Projeto LIFE		280 102,28 €	280 102,28 €	
Subsídio - FCT Laboratório Associado		238 699,51 €	238 699,51 €	
Subsídio - P2030		197 072,43 €	197 072,43 €	
Subsídio - Fundo Ambiental		103 980,16 €	103 980,16 €	
Subsídio - Outros	312 685,42 €	70 620,94 €	383 306,36 €	
Subsídio - Estágio Instituto de Emprego e Formação Profissional		14 855,13 €	14 855,13 €	
Subsídio - COST		4 863,82 €	4 863,82 €	
Subsídio - Evento/Cooperações Fundação para a Ciência e Tecnologia		2 269,90 €	2 269,90 €	
Subsídio - Evento Ciência Viva		2 082,89 €	2 082,89 €	
Subsídio - Projeto Fundação "La Caixa"	220 589,53 €		220 589,53 €	
Subsídio - FAM	39 877,98 €		39 877,98 €	
Subsídio - FBA	57 926,74 €		57 926,74 €	
Serviço	385 935,83 €	412 041,44 €	797 977,27 €	8,66%
Serviço - Restantes serviços de I&D	333 496,93 €	295 144,90 €	628 641,83 €	

Finalidade de Despesa	Privado	Público	Total Geral	%
Serviço - Outros	3,60 €	89 719,36 €	89 722,96 €	
Serviço - Formação	29 327,31 €	16 296,64 €	45 623,95 €	
Serviço - Mergulho	6 796,73 €	6 064,97 €	12 861,70 €	
Serviço - Laboratório		3 187,64 €	3 187,64 €	
Serviço - Consultoria	6 925,13 €	1 416,85 €	8 341,98 €	
Serviço - Acesso a infraestrutura (equipamentos, embarcações, espaços)		211,08 €	211,08 €	
Serviço - Equipamentos	484,36 €		484,36 €	
Serviço - Embarcações	8 901,77 €		8 901,77 €	
Overheads	0,00 €	829 351,88 €	829 351,88 €	9,00%
Overheads de projetos		829 116,23 €	829 116,23 €	
Overheads de eventos		235,65 €	235,65 €	
Overheads de faturação			0,00 €	
IVA		254 764,47 €	254 764,47 €	2,77%
IVA Restituição AT		241 491,84 €	241 491,84 €	
IVA Reembolso PRR		13 272,63 €	13 272,63 €	
Outros	54 671,75 €	7 512,72 €	62 184,47 €	0,68%
Outros	54 671,75 €	7 512,72 €	62 184,47 €	
Donativo	25 954,67 €	2,50 €	25 957,17 €	0,28%
Donativo - Outros	22 093,31 €	2,50 €	22 095,81 €	
Donativo - Evento	500,01 €		500,01 €	
Donativo - Projeto	3361,35		3 361,35 €	
Total	1 097 641,92 €	8 114 493,83 €	9 212 135,75 €	100,00%

Aproximadamente 32% (em 2024: 40%) das despesas totais foram executadas através de financiamentos FCT (projetos, Unidades de I&D, Laboratório Associado e Emprego Científico) e 16% (em 2024: 9%) projetos Comissão Europeia.

O total de despesa executada a partir de verba proveniente de Serviços representou cerca de 9% da despesa total executada (em 2024: 9%).

FECHO ANUAL DE CONTAS

Factos Relevantes

O cronograma do fecho anual de contas do CCMAR prevê a conclusão dos trabalhos por forma que as contas estejam disponíveis para votação em Assembleia Geral até 31 de março do ano seguinte. Contudo, devido à complexidade dos procedimentos contabilísticos e a diversos fatores envolventes característicos da própria atividade do centro, registou-se um atraso no encerramento contabilístico.

Decorreu até ao dia 06 de janeiro de 2026 a entrega de documentos de despesa datados de 2025, tendo sido, em geral, respeitado este prazo, iniciando-se de imediato a escrituração dos documentos, a qual terminou em 08/04/2026. Após a verificação cuidada dos mapas de amortizações, dos lançamentos de regularizações e de procedimentos de subsídios à exploração e investimento, da verificação entre os movimentos lançados na gestão e contabilidade e da conferência de banco e caixa, apenas no início de março ficaram reunidas as condições para proceder aos lançamentos de fecho propriamente dito.

As demonstrações financeiras e demais elementos foram finalizados e confirmados pelo Contabilista Certificado a 22/04/2026.

A circularização de entidades credores e devedoras foi efetuada em 10/02/2026.

A revisão de contas iniciou os seus trabalhos em 05/01/2026, tendo sido emitida a Certificação Legal de Contas em 01/06/2026.

As Demonstrações Financeiras e Anexo

O Balanço do ano de 2025 apresenta a seguinte estrutura:

TABELA 10 - BALANÇO DO ANO 2025.

ATIVO	2025	2024
Ativo não Corrente		
Ativos fixos tangíveis	856 311,71 €	1 077 968,30 €
Ativos Intangíveis	19 680,67 €	26 428,98 €
Participações financeiras - outros métodos	15,00 €	15,00 €
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ associados/membros		0,00 €
Investimentos Financeiros		0,00 €
Ativo Corrente		
Inventários		
Clientes		
Adiantamento a fornecedores		
Estado e Outros Entes Públicos	282 135,16 €	304 387,45 €
Créditos a Receber	5 601 099,92 €	5 007 677,05 €
Diferimentos	50 400,77 €	68 218,87 €
Outros Ativos Correntes	2 144,90 €	2 116,67 €
Caixa e Depósitos Bancários	3 631 901,95 €	4 823 863,95 €
Total	10 443 690,08 €	11 310 676,27 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		2024
Fundos Patrimoniais		
Fundos		
Outras Reservas	1000	1 000,00 €
Resultados Transitados	2 625 913,73 €	2 538 919,69 €
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	850 515,81 €	1 045 080,33 €
Resultado Líquido do Exercício	96 246,43 €	86 994,04 €
Passivo Não Corrente		
Provisões	12 000,00 €	12 000,00 €
Passivo Corrente		
Fornecedores	299 122,44 €	328 029,05 €
Adiantamento de clientes		
Estado e Outros Entes Públicos	196 556,40 €	192 764,65 €
Financiamentos Obtidos		
Outros Passivos Correntes	1 162 716,66 €	1 509 782,64 €
Diferimentos	5 199 618,61 €	5 596 105,87 €
Total	10 443 690,08 €	11 310 676,27 €

Verifica-se uma ligeira diminuição do Ativo e do Passivo face ao ano de 2024. Constata-se ainda que, em geral, o Ativo Corrente mantém valores superiores aos do Passivo Corrente, indicando uma **Liquidez Geral** (Ativo Corrente/ Passivo Corrente) de 140% (em 2024: 134%).

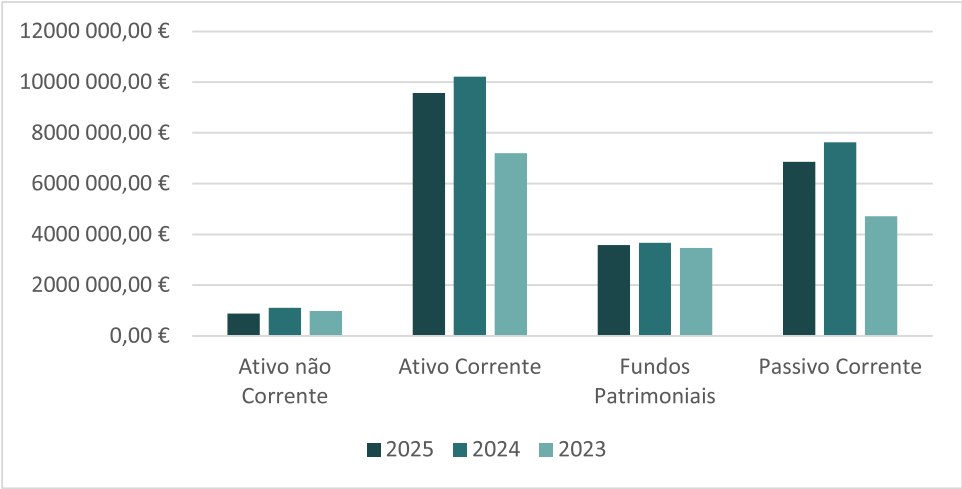


GRÁFICO 1- RUBRICAS DO BALANÇO: EVOLUÇÃO DOS ÚLTIMOS 3 ANOS.

TABELA 11- TABELA AUXILIAR DO GRÁFICO 1.

Rubrica do Balanço	2025	2024	2023
Ativo não Corrente	876 007,38 €	1 104 412,28 €	981 663,85 €
Ativo Corrente	9 567 682,70 €	10 206 263,99 €	7 194 321,40 €
Fundos Patrimoniais	3 573 675,97 €	3 671 994,06 €	3 462 673,93 €
Passivo Corrente	6 858 014,11 €	7 626 682,21 €	4 713 311,32 €

A **Autonomia Financeira** (Fundos Patrimoniais/ Ativo Líquido), que representa a taxa de financiamento dos ativos do CCMAR a partir dos Fundos Patrimoniais, apresentava-se em 2024 com o valor de 32%, registando-se em 2025 um ligeiro aumento para 34%. Estes fundos englobam os resultados líquidos de anos anteriores, o resultado líquido do ano e ainda as imputações de financiamentos ao investimento.

Por seu turno, em termos de **Solvabilidade** (Fundos Patrimoniais/ Passivo), o CCMAR manteve a capacidade de liquidação do seu passivo, atingindo em 2025 um aumento para 52% em relação ao valor 48% em 2024. Ou seja, os seus Fundos Patrimoniais cobrem apenas 52% do Passivo, isto devido à variação bastante superior do Passivo em relação aos Fundos Patrimoniais.

A **Demonstração de Resultados por Naturezas** do ano de 2025 assume a seguinte estrutura:

TABELA 12 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS DO ANO 2025.

RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024
Vendas e serviços prestados	787 780,30 €	543 305,35 €
Subsídios, doações e legados à exploração	7 251 659,36 €	6 744 108,56 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e Serviços Externos	-1 773 325,49 €	-1 901 296,41 €
Gastos com o Pessoal	-6 112 935,05 €	-5 185 460,26 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)		
Provisões		-12 000,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	766 429,03 €	722 731,75 €
Outros Gastos e Perdas	-146 643,84 €	-131 210,75 €
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	-676 676,11 €	-693 170,24 €
Juros e rendimentos Similares Obtidos	28,23 €	40,70 €
Juros e Rendimentos Similares Suportados	-70,00 €	-54,66 €
Resultado Líquido do Período	96 246,43 €	86 994,04 €

Com uma variação nos rendimentos inferior à variação observada nos gastos, o exercício económico de 2025 termina com um Resultado Líquido positivo de 96 246,43€.

TABELA 13- RENDIMENTOS E GASTOS (2025-2023).

RENDIMENTOS	2025	2024	2023
Vendas e serviços prestados	787 780,30 €	543 305,35 €	503 696,14
Subsídios, doações e legados à exploração	7 251 659,36 €	6 744 108,56 €	5 922 317,28
Outros Rendimentos e Ganhos	766 429,03 €	722 731,75 €	733 176,99
Juros e rendimentos Similares Obtidos	28,23 €	40,70 €	43,76
TOTAL de RENDIMENTOS	8 805 896,92 €	8 010 186,36 €	7 159 234,17 €
GASTOS			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00 €		
Fornecimentos e Serviços Externos	1 773 325,49 €	1 901 296,41	1 728 875,23
Gastos com o Pessoal	6 112 935,05 €	5 185 460,26	4 583 957,37
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	0,00 €		
Provisões	0,00 €	12 000,00 €	
Outros Gastos e Perdas	146 643,84 €	131 210,75	102 505,14
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	676 676,11 €	693 170,24	711 653,56
Juros e Rendimentos Similares Suportados	70,00 €	54,66 €	38,28
TOTAL de GASTOS	8 709 650,49 €	7 923 192,32 €	7 127 029,58 €

Resultado Líquido do Período	96 246,43 €	86 994,04 €	32 204,59 €
------------------------------	-------------	-------------	-------------

O ano de 2025 revela um aumento da **capacidade económica** do CCMAR, que passou de 7% (2024) para 10%, representando um aumento do peso dos rendimentos provenientes de subsídios face às prestações de serviços e outros rendimentos e ganhos.

Por seu turno, **valor acrescentado bruto** (VAB) aumentou de 87 008,00€ (2024) para 96 288,20€, principalmente devido à variação positiva entre a diferença dos rendimentos e gastos face ao ano anterior.

Em termos analíticos, o resultado líquido do exercício deve-se essencialmente aos resultados gerados por “Receitas Próprias” pelos gastos gerais cobrados relativamente a faturação e eventos. O resultado acentuado negativo em Operações Diversas deve-se essencialmente à provisão anual com encargos e férias do ano seguinte.

TABELA 14- RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR ATIVIDADES (2025).

Grupos de Atividades	Resultado	%
1 - FCT	0,00 €	0%
2 - Projetos	0,00 €	0%
3 - Outros Eventos	5 720,97 €	6%
4 - Receitas Próprias	200 584,38 €	208%
5 - Outras Atividades e Financiamentos	0,00 €	0%
6 - Despesas Gerais	345,83 €	0%
8 - Amortizações Projetos encerrados	-7 209,43 €	-7%
9 - Operações Diversas	-103 195,32 €	-107%
TOTAL	96 246,43 €	100%

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de CCMAR – Centro de Ciências do Mar do Algarve (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 10.443.690 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.573.676 euros, incluindo um resultado líquido de 96.246 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (NCR-ESNL).

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião.

Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório

2/3



para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

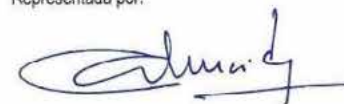
SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 1 de junho de 2026

VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA

Representada por:



Vitor Manuel Batista de Almeida
(Inscrito na OROC sob o n.º 691 e na lista de auditores da CMVM sob o n.º 20160331)

3/3



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Associados:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, vem o Conselho Fiscal do CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE apresentar o seu relatório e emitir parecer sobre o Relatório Económico e Financeiro e as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direção referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

No decurso do exercício, acompanhámos com regularidade a atividade do Centro, designadamente através da análise das atividades desenvolvidas e de contactos regulares estabelecidos com a sua Direção e com a responsável pelo Departamento Administrativo e Financeiro.

O conjunto dos documentos de prestação de contas, acompanhados do relatório económico e financeiro, elaborados sob a égide da Direção cumprem com as disposições legais e estatutárias aplicáveis e detalham, de forma adequada, a atividade desenvolvida pelo Centro, bem como a sua situação económica e financeira, refletindo de forma clara a origem dos fundos disponíveis e a sua aplicação, bem como a evolução das contas.

No que se refere em particular ao Relatório Económico e Financeiro, que reflete a atividade desenvolvida pelo Centro, é de destacar-se o início de 20 novos projetos de investigação em 2025 e a conclusão de 23 outros projetos. Em termos globais, durante o ano de 2025 estiveram em execução 81 projetos, o que é revelador do dinamismo que imperou na atividade do Centro ao longo deste ano. Cerca de 62% destes projetos foram financiados através de fundos transferidos pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e pela Comissão Europeia.

Destaca-se ainda do exposto neste Relatório que cerca de 93% da despesa que foi objeto de pedidos de pagamento foi considerada como elegível pelas entidades competentes, desempenho francamente positivo face à taxa de 80% de despesa elegível registada em 2024.



ccmar@ualg.pt
ccmar@ualg.pt
N.º 506197760

Universidade do Algarve, Campus de
Gambelas, Secretariado - Geb. 2.38
Edifício 7 (CCMAR), 8005-139 Faro



As demonstrações financeiras, que incluem o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data e o Anexo, que contem um resumo das políticas contabilísticas significativas, foram elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro aplicável às entidades do setor não lucrativo, tendo sido objeto de auditoria por parte de uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que emitiu a respetiva Certificação Legal das Contas sem qualquer reserva ou ênfase. O Conselho Fiscal expressa a sua concordância com esta Certificação Legal das Contas.

A contabilidade encontra-se organizada em conformidade com os normativos contabilísticos e legais aplicáveis, espelhando com fidelidade a situação económica e financeira em 31 de dezembro de 2025, conforme é expresso pelas conclusões do trabalho de auditoria realizado.

O resultado líquido apurado, no montante de 96.246 euros, confirma a tendência de estabilidade orçamental que se tem registado nos últimos anos.

Face ao trabalho desenvolvido, e de acordo com o exposto, somos de parecer que os Senhores Associados do CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE aprovem o Relatório de Atividades e Contas, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data e o Anexo a estas demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, apresentados pela sua Direção.

Faro, 01 de junho de 2026



ccmar@ualg.pt
ccmar@ualg.pt
N.º 506197760

Universidade do Algarve, Campus de
Gambelas, Secretariado - Geb. 2.38
Edifício 7 (CCMAR), 8005-139 Faro



ORÇAMENTO PARA 2026

O orçamento geral do CCMAR previsto para o ano 2026 é composto pelas dotações orçamentais dos diversos projetos em execução durante o ano e dos novos projetos que se iniciem; dos Financiamentos Plurianual de Unidades de I&D e Laboratório Associado e ainda dos saldos das verbas próprias apurados a 31-12-2025. Em resumo:

TABELA 15- ORÇAMENTO PREVISIONAL POR TIPOLOGIA DE FINANCIAMENTO (2026).

Tipologia de Financiamento	Valor	%
1. Subsídios	10 762 401,97 €	
1.1 - Subsídio - Fundação para a Ciência e Tecnologia	3 939 822,48 €	32%
1.1.1 - Financiamento Plurianual de Unidades de I&D	1 008 416,98 €	
1.1.2 - Laboratório Associado (*)	0,00 €	
1.1.3 - Emprego Científico	794 873,88 €	
1.1.4 - Projetos de IC & DT	619 418,87 €	
1.1.5 - Financiamento PRR	1 517 112,75 €	
1.2 - Subsídio - Restantes Projetos Nacionais	1 486 692,57 €	12%
1.3 - Subsídio - Projetos Comissão Europeia	4 743 751,93 €	38%
1.4 - Subsídio - Outros Projetos Europeus/ Internacionais	592 135,00 €	5%
2. Receitas Próprias	1 575 085,82 €	13%
Total	12 337 487,79 €	100%

(*) Em contratação

Da tabela anterior verifica-se que **87%** do orçamento do CCMAR para 2026 corresponde a **Subsídios** e os restantes **13%** a **Receitas próprias**. Verifica-se que os subsídios referentes a projetos de investigação representam 73% do orçamento total previsto (24% nacionais e 60% europeus/ internacionais). A CE ocupa destaque como a fonte de financiamento do CCMAR mais relevante para o ano 2026, representando 38% do orçamento total. O valor indicado para receitas próprias corresponde a um saldo total disponível estimado, não existindo base temporal obrigatória de execução. A execução desta verba será em conformidade com as necessidades que se revelarem pertinentes por parte dos respetivos investigadores responsáveis e Direção.

PRINCIPAIS INDICADORES E CONCLUSÕES

Tesouraria e Financiamento

Verifica-se que, em geral, o CCMAR mantém a estrutura de financiamento, com uma ligeira expressividade na variação nalguns dos principais indicadores:

TABELA 16- PRINCIPAIS INDICADORES DE FINANCIAMENTO DOS ÚLTIMOS 3 ANOS (2025 – 2023).

	2025	2024	2023
Receita			
Sector Público / Receita Total	88%	80%	81%
Agências Públicas de Financiamento / Receita Total	70%	65%	49%
Subsídios / Receita Total	85%	91%	89%
Serviços, Mecenato e Outros / Receita Total	11%	9%	11%
Subsídios FCT / Receita Total	40%	37%	30%
Subsídios FCT / Subsídios	48%	40%	33%
Subsídios CE / Subsídios	10%	40%	12%
Despesa			
Subsídios / Despesa Total	79%	79%	82%
Subsídios Públicos / Despesa Total	72%	73%	74%
Financiamento FCT / Despesa Total	32%	40%	46%
Recursos Humanos / Despesa Total	62%	52%	57%
Aquisição de Bens e Serviços / Despesa Total	19%	21%	21%

Ainda de referir que o prazo médio de liquidação das despesas foi de 47 dias (manteve-se relativamente a 2025).

Indicadores Económico-Financeiros

O CCMAR terminou o ano de 2025 com um ligeiro aumento da recuperação financeira e económica face aos anos anteriores.

TABELA 17- PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS (2025).

	2025	2024	2023
Liquidez Geral	140%	134%	172%
Autonomia Financeira	34%	32%	55%
Solvabilidade	52%	48%	121%
Capacidade Económica	10%	7%	14%

O ano em análise apresentou um saldo global de tesouraria negativo, uma vez que as receitas do ano foram inferiores às despesas. No entanto, o resultado líquido do exercício atingiu um valor positivo.

FICHA TÉCNICA

Título do documento

Relatório Económico e Financeiro Ano 2025

Entidade responsável

CCMAR - Centro de Ciências do Mar do Algarve

Autoria

Cristina Inácio (Serviços Financeiros)

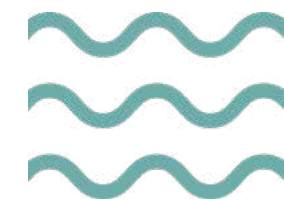
cinacio@ualg.pt

Lista de distribuição

Direção do CCMAR (1)

Revisor Oficial de Contas (1)

Departamento de Comunicação (1)



ANEXOS

ANEXO III PLANO DE ATIVIDADES 2026

**ORÇAMENTO
PREVISIONAL E
PLANO DE
ATIVIDADES PARA O
ANO 2026**

DOCUMENTO APROVADO EM REUNIÃO DE DIREÇÃO 16/12/2025

Professor Adelino Canário

Índice

SUMÁRIO EXECUTIVO 3

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2026 4

ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2026 7

FICHA TÉCNICA 9

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório pretende apresentar uma estimativa das disponibilidades orçamentais e atividades científicas a desenvolver no decorrer do ano 2026, com o objetivo de orientar a alocação de recursos e apoiar a tomada de decisões estratégicas por parte da Direção do CCMAR.

O orçamento foi elaborado com base em nos dados disponíveis à data da sua elaboração. Sendo o CCMAR uma organização científica cujo financiamento tradicionalmente provém em cerca de 80-90% de fundos captados na esfera pública, o orçamento irá certamente sofrer alterações e desvios face ao previsto conforme a abertura e resultados das candidaturas a financiamento bem como a evolução e necessidades específicas de execução dos projetos. Também, a execução das suas receitas próprias, embora com menor expressão, poderão sofrer alterações decorrentes de necessidades variáveis e imprevisíveis.

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2026

Implementação do plano estratégico associado ao financiamento plurianual e laboratório associado

O plano estratégico aprovado em função da avaliação pela Fundação para a Ciência e Tecnologia contém um conjunto de atividades enquadradas em cinco pilares:

1. Investigação Científica: Este pilar central impulsiona o desenvolvimento de novos conhecimentos e tecnologias para o crescimento azul sustentável.
2. Formação Científica: Investir na próxima geração de investigadores é fundamental para o sucesso a longo prazo.
3. Da ciência às empresas: Colmatar a lacuna entre a investigação e a indústria é essencial para traduzir as descobertas em aplicações práticas.
4. Ciência para a Sociedade: A divulgação dos resultados da ciência ao público e a outras partes interessadas garante os benefícios sociais dela decorrentes.
5. Internacionalização por meio da Colaboração: Parcerias internacionais contínuas são cruciais para a partilha de conhecimentos e para enfrentar os desafios globais.

Investigação Científica

- Atividades de investigação financiadas pelo financiamento plurianual e por outras fontes de financiamento, dirigidas a uma ou mais das três linhas de investigação delineadas na candidatura à avaliação: i) Alterações Globais do Clima, ii) Gestão e Conservação do Oceano e iii) Produtos e Recursos Marinhos.
- Atividades no âmbito de projetos de investigação específicos, a decorrer ou que venham a ser contratados, financiados por entidades diversas.
- Utilização de boas práticas de ciência aberta, seja no que se refere a publicações de artigos científicos, à publicação e à disponibilização de dados.
- Reforçar os meios de monitorização e observação do oceano.
- Reforçar a oferta de serviços científicos por meio da substituição de equipamentos obsoletos, da aquisição de novos equipamentos e do melhoramento das instalações.

- Reforçar a colaboração no âmbito do CIMAR LA, através de grupos de trabalho, workshops e seminários.

Formação Científica

- Participação de investigadores na docência universitária.
- Orientação de teses de mestrado e doutoramento.
- Suporte aos estudantes de doutoramento, através d a organização de cursos avançados, abertos a participantes internos e/ou externos e seminários, nomeadamente seminários semanais e os “CCMAR inspires” de carácter irregular.

Da Ciência às Empresas

- Fomentar a interação com as empresas, visando transformar os resultados do CCMAR em produtos de interesse comercial.
- Atividades de no âmbito do Observatório Marinho do Algarve, que visa apoiar as empresas na implementação de fatores de sustentabilidade baseados nos princípios ESG (Ambiente, Sociedade, Governação).

Ciência para a Sociedade

- Atividades de comunicação e disseminação de ciência, nas redes sociais, na imprensa ou em outros meios, aumentando o seu alcance e impacto.
- Atividades da unidade de Educação de Ciência com o propósito de disseminação nas escolas e para o público em geral.
- Receber e a visitar escolas, com palestras e demonstrações, em particular para assinalar datas como o Dia da Ciência, Semana da Cultura Científica e Dia nacional do Mar, entre outros.
- Colaborar com a Ciência Viva na receção de alunos nos Laboratórios de Verão.
- Colaborar com os Clubes de Ciência nas escolas.
- Desenvolver um programa de Ciência Cidadã.

Internacionalização através da Colaboração

Participar ativamente nas organizações internacionais a que pertencemos, nomeadamente a Partnership for Observation of the Global Ocean (POGO) e nas infraestruturas europeias (e repetivos nós nacionais),

em particular O European Marine Biological Resource Centre (EMBRC ERIC), European Marine Seafloor Observatory (EMSO ERIC) e ELIXIR.

Participar em redes temáticas europeias, em particular nas ações COST.

Administração e Recursos Humanos

- Continuação da implementação da EURAXXES “HR Excellence in Research Award”.
- Formação contínua dos colaboradores, contribuindo para a sua realização pessoal e para a melhoria dos serviços.
- Atualização de salários, considerando contribuições e sustentabilidade financeira.
- Dinamizar a comunicação interna entre serviços e utilizadores.

Projetos de Investigação

Durante o ano de 2026 prevêem-se estar em execução 39 projetos de investigação científica, dos quais 49% financiados pela CE, 21% financiados pela FCT e os restantes 30% por outras entidades nacionais e estrangeiras (Tabela 1).

TABELA 1- PROJETOS PREVISTOS EXECUTAR POR ENTIDADE FINANCIADORA (2026).

Entidade Financiadora	Nr. de Projetos	%
Comissão Europeia	19	49%
Fundação para a Ciência e a Tecnologia	8	21%
CCDR Algarve	3	10%
Agência Nacional de Inovação	2	5%
EMBRC - European Marine Biological Resource Centre	2	3%
FLAD - Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento	1	3%
The Schmidt Family Foundation	1	3%
The Orphan Disease Center - University of Pennsylvania	1	3%
FBA - Fundação Belmiro de Azevedo	1	3%
Fundación Bancaria Caixa d’Estalvis i Pensions de Barcelona	1	3%
Total	39	100%

ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2026

O orçamento geral do CCMAR previsto para o ano 2026 é composto pelas dotações orçamentais dos diversos projetos em execução durante o ano e dos novos projetos que se iniciem; dos Financiamentos Plurianual de Unidades de I&D e Laboratório Associado e ainda dos saldos das verbas próprias apurados a 31-12-2025. Em resumo:

TABELA 2- ORÇAMENTO PREVISIONAL POR TIPOLOGIA DE FINANCIAMENTO (2026).

Tipologia de Financiamento	Valor	%
1. Subsídios	10 762 401,97 €	
1.1 - Subsídio - Fundação para a Ciência e Tecnologia	3 939 822,48 €	32%
1.1.1 - Financiamento Plurianual de Unidades de I&D	1 008 416,98 €	
1.1.2 - Laboratório Associado (*)	0,00 €	
1.1.3 - Emprego Científico	794 873,88 €	
1.1.4 - Projetos de IC & DT	619 418,87 €	
1.1.5 - Financiamento PRR	1 517 112,75 €	
1.2 - Subsídio - Restantes Projetos Nacionais	1 486 692,57 €	12%
1.3 - Subsídio - Projetos Comissão Europeia	4 743 751,93 €	38%
1.4 - Subsídio - Outros Projetos Europeus/ Internacionais	592 135,00 €	5%
2. Receitas Próprias	1 575 085,82 €	13%
Total	12 337 487,79 €	100%

(*) Em contratação

Da tabela anterior verifica-se que **87%** do orçamento do CCMAR para 2026 corresponde a **Subsídios** e os restantes **13%** a **Receitas próprias**. Verifica-se que os subsídios referentes a projetos de investigação representam 73% do orçamento total previsto (24% nacionais e 60% europeus/ internacionais). A CE ocupa destaque como a fonte de financiamento do CCMAR mais relevante para o ano 2026, representando 38% do orçamento total. O valor indicado para receitas próprias corresponde a um saldo total disponível estimado, não existindo base temporal obrigatória de execução. A execução desta verba será em conformidade com as necessidades que se revelarem pertinentes por parte dos respetivos investigadores responsáveis e Direção.

FICHA TÉCNICA

Título do documento

Orçamento Previsional e Plano de Atividades para o Ano 2026

Entidade responsável

CCMAR - Centro de Ciências do Mar do Algarve

Autoria

Direção do CCMAR

Co-Autoria

Serviços Financeiros do CCMAR

Lista de distribuição

Direção do CCMAR (1)

Revisor Oficial de Contas (1)

TABELA 3- ORÇAMENTO PREVISIONAL POR RUBRICAS (2026).

	1.1.1 - Financiamento Plurianual de Unidades de I&D	1.1.2 - Laboratório Associado	1.1.3 - Emprego Científico	1.1.4 - Projetos de IC & DT	1.1.5 - Financiamento PRR	1.2 - Subsidio - Restantes Projetos Nacionais	1.3 - Subsidio - Projetos Comissão Europeia	1.4 - Subsidio - Outros Projetos Europeu/ Internacionais	2. Receitas Próprias	Total	%
A.B.5. - Aquisição de Bens e Serviços				124 128,69 €		209 402,33 €	1 310 278,68 €	168 897,92 €	495 071,35 €	2 307 778,97 €	18,71%
Access Costs					65 000,00 €	18 518,66 €	137 630,99 €		1 371,36 €	137 630,99 €	1,12%
AEI- Adaptação de Edifícios e Instalações						6 000,00 €				7 971,36 €	0,06%
CONS - Consultores				18 466,30 €		36 735,82 €			4 810,87 €	59 512,09 €	0,46%
D.P.D. - Demonstração, Promoção e Divulgação									1 502,20 €	1 502,20 €	0,01%
Devolução de Inscrições									43,94 €	43,94 €	0,00%
Devolução de verba									279 664,40 €	1 812 418,99 €	14,69%
EQ - Equipamento				18 680,47 €	1 452 112,75 €	34 507,93 €	27 454,44 €	- €	107 859,51 €	463 331,22 €	3,76%
MISS - Missões				51 697,08 €		65 188,64 €	214 734,59 €	23 851,40 €		463 331,22 €	3,76%
R.H - Recursos Humanos	806 733,58 €		794 873,88 €	281 609,95 €		1 016 125,03 €	1 732 687,88 €	330 987,87 €	663 569,36 €	5 626 587,55 €	45,61%
R.P - Registo de Patentes									- €	- €	0,00%
S.C. - Subcontratação							97 123,91 €			97 123,91 €	0,79%
Terrenos e Recursos Naturais							405 952,38 €			405 952,38 €	3,29%
Despesas Gerais	201 683,40 €	- €				100 214,16 €	817 889,05 €	68 397,81 €	21 692,84 €	1 334 713,63 €	10,82%
Total	1 008 416,98 €	- €	794 873,88 €	619 418,87 €	1 517 112,75 €	1 486 692,57 €	4 743 751,93 €	592 135,00 €	1 575 085,82 €	12 337 487,79 €	100%

